Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 3.046 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

POLITICA E POLITICOS

DEFESA INFELIZ

O illustre autor do registro financeiro — *A praça* — que hebdomadariamente publica *A Noticia* — voltou ante-hontem sobre a liquidação de contas do Espirito Santo com o Banco do Brasil, para dizer que insiste em considerar essa operação «boa e interessante», tanto para o Estado como para os accionistas.

Da primeira vez, antes do largo debate que a negociata provocou, a opinião do estimado escriptor nos pareceu fruto de um lamentavel equivoco; a insistencia, porém, tem os ares de teimosia de quem não quer dar o braço a torcer. Com os dados perfeitamente eguaes que todos agora possuimos sobre a questão, é impossivel chegar-se a conclusões diametralmente oppostas. Vamos por isso nos dar ao trabalho de demonstrar como, para preparar as suas, o nosso contraditor constróe errada e falsamente as suas hypotheses.

Arma elle a argumentação pela seguinte forma: «O Banco exigia dinheiro, pouco que fosse, para a liquidação da divida. O Estado não tinha... offerecia 2.250 apolices, mas dinheiro nenhum. A divida era de usura... com penhor das rendas de tres municipios... Apparece um capitalista... e acceita as 2.250 apolices... pela quitação da divida a que se compromette... O capitalista vae ao Banco, paga 300 contos em dinheiro, resgata a divida com mais 700 apolices, entrega a quitação do Banco e recebe as 2.250 apolices que o Estado offerecia»...

Quanta innocencia em tudo isso! e quanta coisa ignorada! O inesperado defensor affirma, por sua conta e risco, que o Banco exigia dinheiro, pouco que fosse; o Estado não tinha, offerecia 2.250 apolices; isto é, dá por provado aquillo exactamente que, para fazer a luz sobre o caso, se tem debalde procurado indagar do Banco. Com effeito, si este sabia do offerecimento das 2.250 apolices para a liquidação do debito, e não o acceitou, é evidente que praticou uma lesão enormissima contra os seus accionistas e favoreceu um negocio tão ruinoso para elles como para o Estado, em beneficio de terceiros; mas até este momento não ha um indicio que autorize semelhante suspeita. Nada poderia justifical-o de preferir trezentos contos em dinheiro e mil quinhentos e cincoenta contos em apolices, a não ser que elle tivesse, contra esses titulos, prevenção e desconfiança invenciveis e absolutas; neste caso não deveria ter acceitado nenhum, e no emtanto está provado que acceitou setecentos. Para que um credor recuse ao seu devedor um titulo de conto de réis no valor de 193$548, é preciso que esse titulo não valha realmente coisa alguma; mas, si não vale, não podia ser acceito para operar pagamento de parte qualquer da divida. Do contrario, dar-se-ia uma contradicção palpavel e vergonhosa. Estamos convencidos de que o articulista architectou esse raciocinio sobre a sua pura fantasia, pois não ha uma só informação conhecida que o fundamente.

Partindo dessa base falsa, producto de sua imaginação, elle figura depois o capitalista, que se obrigou a liquidar o debito ao preço das 2.250 apolices recusadas, indo ao Banco, pagando trezentos contos em dinheiro, dando mais 700 apolices, recebendo a quitação, e voltando com esta para entrar na sua maquia.

E não se apercebeu o illustre «Os» da serie de hypotheses gratuitas, inveridicas e contradictorias que forjou! Em primeiro logar, a directoria do Banco não alludiu a esse personagem nas suas resumidas declarações; affirma, pelo contrario, que o intermediario da operação fôra o representante do governo estadual, que era a pessoa juridica do proprio governo. Si o Banco liquidou a conta com um terceiro, si recebeu deste a importancia e lhe deu quitação, transferindo para o seu nome o credito, então as suas declarações não são fiéis. Demais, não se comprehende como é que esse capitalista realizou o milagre de se quitar com o Banco entregando-lhe 700 apolices do Estado, parte das 2.250 que fizeram o objecto de seu contrato, e só veiu a entrar na posse dessas mesmas 2.250 apolices em vista da quitação apresentada. Já ha dias puzemos em evidencia semelhante absurdo, para contornal-o com uma dessas illações — ou o Banco se prestou a fornecer uma quitação de favor, o que devemos acreditar; ou o capitalista foi apenas um mandatario, um sub-agente do Estado, que effectuou a operação sob as vistas e direcção deste. A maior concessão que, nesta segunda hypothese mais provavel, se pode fazer é, que a funcção do capitalista se limitou a arranjar os trezentos contos em dinheiro; e que para pagamento destes o Estado lhe deu 1.550 contos em apolices, isto é, deu cada apolice de conto de réis no valor de 193$548! Uma emissão feita a 19,35 %! E é a isso que o operoso collaborador d'*A Noticia* chama uma operação «boa, interessante e vantajosa para o Estado»!!! Ou se trata de uma refinada ironia, ou nós ignoramos por completo o sentido dos vocabulos da nossa lingua. Mas não se cifra a tão pouco a apotheóse. Foi além o malicioso escriptor, opinando que o Estado foi muito feliz, achando «quem assim recebesse as suas apolices acima do par». Si essa proposição tivesse o menor vislumbre de verosimilhança nós nos compromettenamos a nunca mais abrir um livro, e começariamos reduzindo a cinzas todos os nossos compendios de arithmetica.

Si «Os» tivesse levado o seu enthusiasmo apenas a affirmar que o Estado fez uma emissão, para pagamento do seu debito, abaixo do par desta; admittido que o debito fosse realmente, como se tem argumentado, de 2.308 contos, comprehender-se-ia a sua intenção; mas achar que RECEBEU as apolices ACIMA DO PAR quem as HOUVE NO VALOR DE 193$548 POR CADA CONTO DE RÉIS, é um desses arrojos de imaginação que levam as lampas a toda a alchimia da idade média.

A que vem no caso, porém, a cifra da divida estadoal, si a pedra de escandalo da questão é a differença colossal entre o que o Estado pagou e o credor recebeu? Dir-se-ia porventura que o Estado não encontraria quem lhe fornecesse trezentos contos em dinheiro, sinão ao preço de mil quinhentos e cincoenta contos em apolices? Mas isso seria uma injuria ao credito do Estado e um enxovalho á sua administração. Não ha a mais léve prova de que o Banco tenha feito uma exigencia tão despropositada e tão contraria aos interesses dos seus accionistas. Si para pagar-se de 2.308:000$ elle houvesse acceitado 700 apolices e rejeitado, ao mesmo tempo, mais 1.550 como representativo de trezentos contos, teria commettido um acto immoral e criminoso, pela sua manifesta duplicidade. O governo é que não deveria absolutamente sujeitar-se á degradação de ir fazer dinheiro a tal preço, reduzindo o credito publico a um nivel tão miserando; recusasse tratar com um credor tão inconsequente. Deixasse-o agir livremente. Accresce que esse credor era o Banco do Brasil, estabelecimento semi-official, e a divida da carteira antiga, cujos valores têm sido liquidados com immensos prejuizos. Não era motivo para que o Estado voluntariamente os désse tambem; mas só o deu pela fórma por que se liquidou, e não pelo compromisso que de facto assumiu relativamente ao seu pagamento. Dizer-se que o Estado se achava sob a pressão de uma execução, e de rendas dadas em penhor, é uma invenção *ad terrorem*. Esse penhor nunca teve realidade pratica, nem assento juridico, e semelhante execução seria uma imbecilidade. O Banco, que já se resignou á perda total, ou approximada, da maior parte dos titulos creditorios de sua velha carteira, não faria grande favor em esperar resignadamente que o Estado chegasse a poder afinal pagar lhe integralmente em condições honestas e vantajosas. A impaciencia, que, no caso vertente se lhe attribue, talvez injustamente, recahiria como um stygma sobre a administração estadoal, que seguramente a tivera motivado.

Kosciusko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo brumoso, sem a luz alegre e dourada do astro rei.

A temperatura, diz-nos o Castello infallivel, não foi além dos 21,8 gráos.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da viação e da guerra, o prefeito e o chefe de policia do Districto Federal.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: contra-almirante Alves Camara, capitães de corveta Sebastião Guillobel e Tancredo Burlamaqui, e o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros.

Conferenciou demoradamente com o ministro da fazenda o deputado James Darcy, *leader* da Camara.

O general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, esteve no palacio do presidente da Republica, conferenciando com s. ex. sobre assumptos municipaes e autorização para o emprestimo.

Os intendentes Eduardo Raboeira, Bethencourt Filho e Zoroastro da Cunha estiveram no gabinete do prefeito, tratando de assumptos municipaes.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 361, correspondentes a 5.776$, tendo sido retiradas £ 1.011 1/2 e francos 1.310, equivalentes a 17.080$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 DIV.	A VIST.
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	628	636
» Hamburgo	775	783
» Italia	—	640
» Portugal	—	353
» Nova York	—	3.2?9
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.7?3
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 1/8	15 7/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 28:		
Em ouro	127:943$326	
Em papel	183:298$038	311:241$364
Renda do dia 1 a 28 do corrente		7.650:581$742
Em egual periodo de 1906		6.272:991$102
Differença a maior em 1907		1.377:590$654

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Leopoldina da Gloria, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Carolina Dias Moreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Antonia da Silva, ás 8 horas, no Collegio Santos Anjos (Tijuca);

Alipio do Valle Cabral, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Alexandre Cardoso da Rocha, ás 7 horas, na matriz de S. José;

José de Mello Carvalho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Posciana Candida da Silveira Lara, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

D. Amelia Josephina Gonçalves Cabral, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Bernardino Marques de Figueiredo, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Abilio Soares Murce, ás 9 horas, na capella de Vespasiano.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Congresso União dos Operarios das Pedreiras, assembléa geral; do Velo Club, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

APOLLO — *A Perichole*.
RECREIO — *Berliques e Berloques*.
PALACE THEATRE — *As pillulas de Hercules*.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

Os esforços do governo remettendo ao Congresso Nacional, no inicio dos seus trabalhos, as propostas dos differentes ministerios para que as suas sessões não sejam prorogadas indefinidamente como têm sido nos annos anteriores, vão sendo efficazmente secundados pelos srs. Carlos Peixoto e James Darcy, presidente e *leader* da Camara.

E a prova disso é que na reunião de hoje a commissão de finanças terá occasião de discutir e talvez assignar o orçamento do ministerio das relações exteriores, do qual é relator o sr. Alberto Maranhão.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 94, 1º andar — Das 1 ás 4 horas da tarde.

Na proxima segunda-feira o presidente da Republica receberá em palacio dois diplomatas. O ministro plenipotenciario da Italia, Cav. Luigi Bruno, ás 2 horas da tarde, e o ministro residente do Japão sr. Uchida, ás 3 horas da tarde.

O primeiro será recebido em audiencia solenne para a entrega das credenciaes, e o segundo em audiencia especial para apresentar a carta credencial que o acredita naquelle cargo.

A's cerimonias comparecerá apenas o ministro das relações exteriores.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O presidente da Republica sanccionou hontem as resoluções do Congresso Nacional, approvando a convenção assignada em Haya, por varias potencias, para ajuste pacifico de conflictos internacionaes.

CHAPEUS MODELOS

Recebeu bello sortimento a **Casa das Fazendas Pretas**.

141 — Avenida Central — 143

O general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, solicitará do Conselho Municipal a necessaria autorização para abrir o credito destinado ao pagamento do subsidio e representação aos intendentes durante o corrente exercicio.

Blusas de rendas — A ultima novidade! — **Casa das Fazendas Pretas** — 141, Avenida Central, 143.

Afim de assumir as funcções de seu cargo, partiu hontem para o Estado de Minas Geraes o dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Antes de partir, o dr. Chagas Doria conferenciou longamente com o ministro da viação, ficando assentado que, após a primeira inspecção áquella Estrada, s. s. vá até Bello Horisonte conferenciar com o dr. João Pinheiro sobre as providencias mais necessarias, afim de ser favorecida a producção agricola e industrial da zona servida pela Oeste, tratando especialmente das tarifas que devem ser adoptadas.

Ao dr. Chagas Doria, o ministro autorizou a providenciar, com a maxima urgencia, sobre os melhoramentos de que carece a alludida Estrada e sobre a acquisição de material rodante que se torna necessario em vista do desenvolvimento do trafego.

Assim, o actual director da Oeste vae, logo que ali chegue, mandar executar, por pessoal da propria Estrada, os estudos do ramal de Bello Horisonte e, bem assim, a avaliação das despesas realizadas com os estudos e as obras do prolongamento da Oeste além de Formiga, de cuja importancia vae ser indemnisado o governo pela Estrada de Ferro de Goyaz.

MEZ DE MARIA

XXIX

A RESURREIÇÃO

Maria, com o Filho Morto nos braços, tirou-lhe devagarinho a corôa terrivel, beijando-lhe cada rasgão de espinho como para que o contacto de seus labios os cicatrisasse, e fito o olhar nas feições que o soffrimento demudára, contra o seio lhe apertava o busto frio, com o mesmo carinho com que o fazia adormecer quando pequenino.

Já a noite se avizinhava e mais rapida descia, com a tempestuosa escuridão que havia no céo desde o terramoto que, ao expirar o Redemptor, rasgára furiosamente a rocha do Calvario. José de Arithmathéa e Nicodemus, tendo nas mãos os lençóes e as resinas para o embalsamamento provisorio detinham-se, de pé, respeitosos, amargurados, ao lado de João, Magdalena e Maria de Cleophas, ante o espectaculo compungente daquella dor sem allivio.

Mas urgia conduzir o Morto para o sepulchro. José e o discipulo amado adeantaram-se:

— Senhora... Já se faz noite. Deixae que preparemos o corpo e que o levemos.

Com ancia apertou mais a pobre Mãe o Crucificado, contra si, como a defendel-o, num instinctivo impulso:

— Não! Não m'o tirem!

Intervieram as suas santas amigas. O doce João supplicou-lhe a entrega do Mestre, que seria guardado com a maior veneração num jazigo novo, jámais servido, que José mandára abrir em pedra, num horto que possuia, a pequena distancia.

Accedeu por fim Maria e arfando, tremula, reunindo as forças que ainda o seu amor lhe dava, ajudou os piedosos companheiros na fricção do corpo com a mistura conservadora e aromatica, e na envoltura nos lençóes embebidos no rescendente liquido. E, depois, mal firme o passo, amparada pela lacrimosa Magdalena e pela compassiva Maria de Cleophas, lá foi, seguindo o Filho, que ia nos braços de José, João e Nicodemus.

Ficava o horto no valle do Golgotha. A escuridão era já muita. Deitado Jesus no tumulo, cobriram-lhe a cabeça com um lenço e ao lado lhe collocaram a corôa e os prégos da cruz.

Debruçada sobre o Morto querido, Maria, só a custo foi erguida pelas brandas mãos de Magdalena e da prima. Vieram as tres para fóra, emquanto José, João e Nicodemus com vigoroso esforço fechavam com a grande mó a abertura de entrada do sepulchro.

Era então noite cerrada. Maria, com as meigas amigas, ficaram sentadas a uma pedra, o olhar voltado para a rocha. A dor da Mãe ternissima tomou alli novo aspecto. Aos pés da cruz ella ainda podia contemplar o Filho; morto, no seu regaço, podia ter o consolo de o beijar e o de sentir contra o peito... Mas ali era a Ausencia do Filho que a vinha pungir. Não mais o via. Tudo em redor de si era vasio. E a treva que a cercava era como uma tréva definitiva. Era como si ao ser lançado o pesado granito contra a abertura daquelle jazigo, o sol houvesse desapparecido para sempre, apagado pelas suas lagrimas.

«O' vós que passaes, dizei-me si alguma dor ha egual á minha dor...» Essas palavras de Maria hão de perdurar no ouvido das gerações como a expressão musical de toda a tortura do Calvario.

Tres dias depois desse anoitecer que menos o foi para a natureza que para as almas, mandava o céo o radiante contraste victorioso da Resurreição.

Foi Magdalena a primeira a ir annunciar aos discipulos a volta gloriosa do Mestre. Mas é certo, — o silencio do Evangelho não prova o contrario — que foi Maria a primeira a ver o Filho redivivo.

Na proporção da dor veiu para Maria tão surprehendente jubilo. Para tão grande martyrio só tão grande ventura. Para tão desmesurado soffrimento só tão desmesurada alegria. Jesus veiu, surgindo deante de Maria, seccar-lhe, num só instante, todas as lagrimas que por horas, mais longas que annos, havia a pobre mãe vertido, desde os sobresaltos das primeiras noticias da conspiração de Caiphaz.

Não duvidou Ella, de certo, como ia fazer depois o incredulo Thomaz, de ser aquella, em alteração, a carne amada de seu Jesus. Era Elle, bem Elle que ali tinha, sorridente, são, lindo, com o seu cabello de seda, com os seus ternos olhos garços, com os seus modos suaves. Era bem Elle, o seu Jesus, tal qual a seu lado ia, a passear pelos jardins de Nazareth, á hora mansa do fim do trabalho, pela tardinha. Tal qual... Não! Muito mais lindo ainda, que mais lindo resurgira, como si trouxesse um grande brilho todo elle, das regiões de onde regressára o seu Espirito. Muito mais lindo sim... Que era que como si o seu corpo tivesse sido renovado, mergulhando todo elle nas aguas de um baptismo novo que fosse para o corpo o que era o outro baptismo para a alma.

Mas os signaes ensanguentados dos prégos, mas a ensanguentada incisão da lança... Não! Não os mostrava Jesus a Maria, como foi mostral-os depois a Thomé. Não! Poupou o amoroso Filho, á Mãe amadissima, a reviviscencia do dilacerante quadro do supplicio. Não! O Jesus que ali estava não era mais, o Jesus da Paixão e da Morte, mas o formoso Jesus de Nazareth, o seu formoso Jesus dos dias mais felizes, o seu formoso Jesus de serena face e de sereno olhar, o formoso Jesus de seu amor sem lagrimas...

Conde de Santa Maria

A setima pagina do nosso numero de hoje é toda occupada por annuncios de casas, empregos e empregados.

A' delegacia fiscal do Thesouro em Minas Geraes, solicitou-se a remessa de um novo quadro demonstrativo das collectorias federaes sob a jurisdicção daquella delegacia.

Nesse quadro serão indicadas as localidades em que os mesmos funccionam e os nomes e cargos dos respectivos funccionarios.

Aos nossos agentes financeiros em Londres enviou o Thesouro, em cambiaes, endossadas pelo thesoureiro geral, a quantia de lbs. 374.035-16-2 para occorrer ás despesas do governo naquella capital.

O bilhete n. 38:55 da Loteria Federal, premiado com 20:000$, na extracção realizada hontem nesta capital, foi vendido pelos srs. Camões & C., estabelecidos no Becco das Cancellas 2 A.

Remettida pela casa Rotschild, recebeu hontem o ministerio da fazenda, pelo vapor inglez *Ortega*, procedente de Londres, um caixão e 295 barras de prata, tudo no valor de 44.000 libras sterlinas.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Ao ministro da fazenda solicitou o dr. Miguel Calmon a annullação dos creditos de 164:046$ e 56:200$, destinados á delegacia fiscal no Estado do Piauhy para as despesas da verba 7ª do artigo 34 da vigente lei orçamentaria sob o titulo Companhia Pernambucana de Navegação.

A' Camara dos Deputados apresentou hontem o sr. Soares dos Santos o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o governo autorizado a matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, para o fim de concluirem o curso especial, de accordo com o regulamento de 1898 os officiaes que tiverem o curso geral das tres armas com approvações plenas e bem assim os alferes-alumnos que não quizerem optar pelo novo regulamento, aos quaes esteja faltando o 3º anno do curso geral.

Paragrapho unico. Para execução deste artigo o governo fará funccionar, pelo tempo estrictamente necessario a seu juizo, na Escola de Artilheria e Engenharia, as cadeiras e as aulas do 3º anno do curso geral e as do curso especial, de accordo com o regulamento citado.»

Paletots e saidas de theatro

O mais lindo sortimento que tem vindo ao Rio de Janeiro.

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 — Avenida Central — 143

Hontem chegaram ás mãos do dr. Tavares de Lyra, enviados pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, os documentos que provam a authenticidade da caneta offerecida á venda por 1:100$ pelo sr. José Warma, e com que o visconde do Rio Branco, então ministro da citada pasta, assignou em 28 de setembro de 1865, o tratado de alliança com a Republica do Uruguay.

A caneta, que foi levada hontem ao dr. Tavares de Lyra pelo seu actual proprietario, é de pequenas proporções, toda de ouro, tendo na extremidade superior um lindo rubi e no centro um globo cravejado de brilhantes.

Como já dissemos ha dias, s. ex., á vista das provas, adquirirá a caneta historica, enviando-a ao museu do Archivo Publico.

Camisas, collarinhos, punhos, gravatas, chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A casa Au Carnaval de Venise recebeu grande e variado sortimento. Ouvidor 108.

Chega hoje, a bordo do *Pernambuco*, o homem de letras Fran Paxeco, victima dos potentados do Acre.

Em attenção ao que fôra solicitado por uma commissão de jornalistas, o dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, resolveu pôr á disposição de Fran Paxeco, que vem responder a um pedido de *habeas-corpus* perante o Supremo Tribunal, uma lancha e um carro para o conduzirem de bordo para o Hospicio Nacional de Alienados, onde será recolhido até que se decida a questão levada aos tribunaes.

Pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, foram pagos hontem: ao sr. Manoel Rodrigues de Oliveira, proprietario no morro do Pinto, o bilhete n. 20231, premiado com 2:000$, na loteria extrahida a 3 do corrente, ao sr. José Labanca, o de n. 22833, premiado com ... na loteria extrahida a 10 do corrente.

Foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros navaes capitães de fragata drs. Ribeiro da Costa, capitães de corveta Octavio Jardim e Alves Coutinho para assistir á experiencia da helice do invento do dr. Eduardo Claudio da Silva, applicada á torpedeira «Bento Gonçalves».

BRUNSVIGA — Machinas para calculos — Unico representante no Brasil: Otto Schloenbach, S. Paulo.

Parte hoje para Londres, a bordo do *Danube*, o distincto funccionario do Thesouro Federal, sr. Oscar Bormann, que exercia o cargo de secretario do director da contabilidade.

O embarque realiza-se no cáes da guardamoria ás 9 horas da manhã.

60$, 70$ e 80$ são os preços dos lindos sobretudos que expõe a casa Au Carnaval de Venise. Ouvidor 108.

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, conferenciaram ante-hontem, demoradamente, os srs. Mackenzie, Trajano de Medeiros e Rego Barros, versando a mesma sobre o contrato da illuminação desta capital e sobre a viação geral dos Estados de S. Paulo e Paraná.

Sabemos que o sr. Barata Ribeiro está se preparando para, na occasião opportuna, atacar o parecer da commissão de poderes do Senado, que propõe seja reconhecido e proclamado senador pelo Estado de Alagoas o sr. Joaquim Paulo Vieira Malta.

Ao ministro da viação, em telegramma expedido de Santo Amaro, Estado da Bahia, os drs. Alencar Lima, Austricliano Carvalho e José Duarte apresentaram congratulações por haver s. ex. referendado o decreto innovando o Centro Oeste daquelle Estado.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 102, 1º andar.

A bordo do paquete *Alagoas*, com destino a esta capital, embarcou hontem, na Bahia, o dr. Gonçalves Junior director geral do serviço de povoamento do sólo.

Em casimiras para ternos sob medida, não ha quem tenha um sortimento tão variado como a casa Au Carnaval de Venise; preços: terno de paletot 100$ e 120$, de frack 130$, de sobrecasaca 180$, de casaca 200$, calças a 30$ e 40$000. Ouvidor 108.

O palacio do cardeal

O governo adquiriu afinal o palacio em construcção na Avenida e que era destinado á séde do arcebispado. O negocio foi fechado pela avultada somma de 830 contos. O predio foi posto hontem á disposição do ministerio da justiça e negocios do interior, para nelle ser installado o Supremo Tribunal Federal.

O palacete, que é todo de tijolo, vae soffrer grandes modificações: desapparecerão os portões lateraes em forma de arcada de mosteiro, a fachada será inteiramente reformada, de modo a supprimir os torreões de convento, a escadaria será outra, e nos nichos da entrada, destinados a diversas imagens, serão collocadas figuras symbolicas.

As despesas necessarias para conclusão do predio, que está ainda sem o primeiro reboco, sommadas ás precisas para se adaptar a residencia do cardeal ao Supremo Tribunal Federal, elevarão o custo do predio a mais de mil contos.

Continuamos a pensar que o presidente da Republica e o ministro da justiça foram illudidos nesse negocio: gastar mais de mil contos num palacete de tijolo é fazer pessimo negocio.

Informam-nos que o preço se elevou daquelle geito em virtude do terreno, que mede 800 metros quadrados, á razão de 150$ o metro quadrado. O governo dispõe ainda de terrenos na Avenida. Por que razão não mandou, então, construir um outro edificio, apropriado ao primeiro tribunal, sem necessidade de modificações e de figuras symbolicas para occuparem os nichos?

Duas outras versões correm a respeito dessa compra: dizem uns que ella encerra um dos grandes feitos do ex-secretario do ministro, ainda envolvido nas malhas do inquerito administrativo, de que nos havemos em tempo de occupar; affirmam outros que a acquisição do palacio attende a reiteradas solicitações do barão do Rio Branco, a quem se queixara o cardeal Arcoverde, dizendo que o governo passado concorrera para que lhe fosse dado o barrete cardinalicio e que o actual o deixava sem auxilios para a manutenção da sua côrte.

Seja como for, o publico tem um meio facil de verificar si o seu dinheiro foi bem gasto: basta passar pela Avenida Central e olhar para o predio de tijolo que fica ao lado da Bibliotheca Nacional.

LADROEIRA DESPEJADA

A directoria continúa em silencio

O «Correio da Manhã» no Espirito Santo

A directoria do Banco do Brasil, depois de haver tentado envolver o nome do dr. João Ribeiro na liquidação do debito do Espirito Santo, fechou-se no silencio. Essa conducta, depois da explicação esfarrapada e do nosso desmentido ás suas affirmações em relação ao digno presidente do Banco, significa muita coisa.

E' facil comprehender a intenção de que vinha animada a directoria: citava datas, dava a negociata como approvada por todos e fugia, certa de que o publico engoliria a liquidação como muito bem feita e optimamente acabada. Taes planos foram, porém, cortados em tempo por esta folha. Toda a gente já sabe hoje que o arranjo ficou assentado antes da entrada do dr. João Ribeiro, e mais ainda: que aproveitaram a sua ausencia para liquidar o negocio, em fevereiro do anno corrente.

E, depois de havermos escalpellado toda essa vergonha, depois de explicarmos miudamente a indecorosa transacção, a directoria do Banco... fica muda.

Julgue-a o publico, que tambem foi lesado com o conchavo.

Do Espirito Santo recebemos hontem o seguinte telegramma:

VICTORIA, 28 — A imprensa opposicionista, analysando a resposta do dr. Jeronymo Monteiro, a proposito da liquidação da divida do Estado com o Banco do Brasil, ataca-o com vehemencia por não ter publicado as quitações e os documentos da negociação.

Diz *O Estado* que quem não zela a dignidade propria não pode impingir-se para resguardar o credito alheio e manda o dr. Jeronymo mirar-se no procedimento do dr. João Ribeiro, correndo pressuroso a resguardar seu nome honrado nessa transacção.

O primeiro artigo do *Correio da Manhã*, a proposito da despejada ladroeira, foi transcripto n'*O Estado* e causou tristissimo e profundo abatimento na população.

A edição da folha, augmentada do dobro, esgotou-se em poucas horas.

Entre os proprios governistas muitos estão convencidos de que a liquidação foi um assalto ao Estado do Espirito Santo e ao Banco do Brasil.

Toda a imprensa governista e o *Commercio*, folha sympathica á situação, silenciam, não dando uma palavra em defesa do governo.

Apenas o *Diario Official* hoje declara que o presidente do Estado tem muita honra em ser solidario com o dr. Jeronymo Monteiro nos actos praticados para a consolidação da divida.

Essa declaração, desacompanhada da prova de seriedade da transacção já exigida pela imprensa, compromette extraordinariamente o presidente.

BRONCHITES — Curam-se com o ANTI-CATARRHAL, de Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 2.

O sr. inspector da Alfandega attendeu o que requereu a Casa Colombo; mandou despachar sobre agua pagando armazenagem e capatazias 220 caixas com 4.200 pares de calçado Walk-Over vindos no *Byron*.

Parte hoje para a Europa o distincto official Tancredo Burlamaqui, delegado de marinha posto á disposição do ministerio das Relações Exteriores para servir na conferencia de Haya.

Pelo ministerio de marinha foi incumbido o mesmo funccionario de estudar os submarinos e a aerostação e adquirir instrumentos modernos para a Escola Naval.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Pelo ministro da viação foram, por portarias de hontem, concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

De quatro mezes ao membro da commissão fiscal das estradas arrendadas á Companhia Great Western of Brasil Railway, engenheiro Procopio Fernandes Balceiro e de 60 dias ao conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Augusto de Souza Rabello.

O sr. Luiz Gonzaga Duque, bibliothecario municipal, apresentou hontem ao dr. Prefeito o projecto de reforma da Bibliotheca.

Acompanha o projecto a seguinte tabella de vencimentos:

Bibliothecario	9:000$000
Archivista	7:000$000
2 1ºs officiaes	12:000$000
2 2ºs ditos	9:000$000
4 amanuenses	14:400$000
6 auxiliares	14:400$000
Material	10:000$000
	76:400$000

O prefeito, em longa mensagem dirigida hontem ao Conselho Municipal, pediu a abertura, de um credito de 2.800:000$000 para terminação das obras do theatro municipal.

Perfumarias finas — L. Hemmany, Gonç. Dias 65.

Achando-se esgotadas as verbas para diversos melhoramentos e varias construcções municipaes, o prefeito enviará em breves dias mensagem ao Conselho Municipal pedindo creditos especiaes para a conclusão das obras dos postos das ruas Camerino e Cattete e calçamento das ruas Voluntarios da Patria e Laranjeiras, canalisação do rio Carioca, construcção do palacio da prefeitura e escolas modelos do districto da Gloria.

Esses creditos importarão em 8.000:000$ approximadamente.

Para a estação recommendamos o esplendido sortimento de sobretudos, capas e ternos grossos que está expondo a Casa Colombo.

Começou a grande exposição de ternos, proprios para a estação, da casa Au Carnaval de Venise a 60$, 70$ e 80$000. Ouvidor 108.

D. JOSE' CAMARGO

O corpo do desventurado bispo de São Paulo, d. José Camargo de Barros, em transito para Santos, pelo «Thames», foi hontem muito visitado por sacerdotes desta archidiocese e representantes de associações religiosas.

NO RIO GRANDE DO SUL

Candidaturas presidenciaes

PORTO ALEGRE, 28 — A *Federação* declara que o deputado João Abbott se conserva fiel ao lado do partido, condemnando a agitação politica provocada por seu irmão Fernando.

— *A Reforma* declara infundadas as noticias de que os federalistas obedecem á chefia do conselheiro Maciel e apresentarão o dr. Saturnino Arruda candidato á presidencia.

Diz tambem que a maioria do directorio continúa disposta a manter-se em abstenção.

— Seguiu para ahi no *Itaperuna* o conselheiro Francisco Maciel.

O presidente da Republica, por intermedio do ministro da justiça, mandou louvar o commandante do Corpo de Bombeiros pelo asseio, boa ordem e correcção que notou por occasião da visita que fez, em 25 deste mez, acompanhado do dr. Tavares de Lyra, áquella corporação.

Em ordem do dia esse louvor será extensivo aos officiaes e praças.

E' enorme e muito variado o sortimento de roupas para meninos da casa Au Carnaval de Venise. Ouvidor 108.

A setima pagina do nosso numero de hoje é toda occupada por annuncios de casas, empregos e empregados.

O JURY GOMES NETTO

Está marcado para hoje o 2º julgamento do dr. Gomes Netto, no 1º Tribunal do Jury.

O facto é de sobra conhecido, para que de novo voltemos a recapitulal-o.

O dr. Gomes Netto, que em 1º julgamento, realizado a 29 de março do anno proximo findo, foi absolvido, volta á barra do tribunal, por ter a Côrte de Appellação, em recurso de appellação interposto pela promotoria publica, reconhecido a irregularidade havida na contagem das cedulas, feita pelo escrivão e não pelo juiz, como determina a lei.

Sua defesa está a cargo dos drs. Fernando de Magalhães e Heitor Peixoto, devendo produzir a accusação o 1º promotor publico, dr. Costa Ribeiro.

Presidirá a sessão o dr. Carvalho e Mello juiz da 8ª pretoria, com exercicio interinamente na 1ª vara criminal.

Sabemos que o dr. Maria Teixeira, que foi o medico legista incumbido de proceder a exame parcial nas visceras de d. Antonietta Netto, tendo sido intimado hontem para comparecer ao julgamento de hoje, se recusou a acceitar a intimação.

Os trabalhos do plenario deverão começar ás 11 horas.

Amanhã, daremos minuciosas e completas informações do que occorrer durante o julgamento.

A commissão de justiça do Senado effectuou, hontem, a sua primeira reunião, sendo acclamado presidente o sr. Oliveira Figueiredo.

Realizar-se-á hoje na Camara dos Deputados, depois de terminada a sessão, a prova para o concurso de um logar de tachygrapho.

Fazem parte da mesa examinadora os srs. Carlos Peixoto, James Darcy, Medeiros e Albuquerque, Sá Freire e Paula Ramos.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Por portaria de hontem, foi exonerado, a pedido, de encarregado da hora do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro o capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho.

O dr. Miguel Calmon enviou um officio ao seu collega da pasta da Marinha elogiando o referido official pelo zelo e competencia com que desempenhou as funcções daquelle cargo.

Não foi acceita pelo ministro da viação a proposta feita pelo sr. Werner Eugenio Meyer, ao governo, afim de ser vendida a ilha do Pinheiro, de sua propriedade.

Reabriram-se hontem as aulas da 10ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Claudina de Paula Nunes, á rua da Misericordia n. 50, cujos trabalhos haviam sido suspensos devido ás obras no mesmo predio.

O inspector escolar do 3 districto visitou hontem a 18 escola feminina, a cargo da professora Esmeralda Masson de Azevedo.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte hoje para a Europa, a bordo do «Amazone», em viagem de recreio, o sr. Luiz Bernardo de Almeida, socio da casa L. B. de Almeida & C.

— Para a Europa, onde vae frequentar os hospitaes de Paris, Vienna e Berlim, segue hoje no Danube o dr. Raul de Castro Carneiro, recentemente formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

— Chegaram hontem da Europa, pelo «Ortega», os srs. J. Barros, J. T. Nelson, J. Hartley e Adelino José de Almeida; e pelo «Thames» os srs. Alvaro Osorio de Almeida, Alfredo de Magalhães, Joaquim Ferreira da Costa e dr. Manoel de Oliveira Lima e senhora.

— Pelo «Guasca» chegou hontem do Paraná o deputado Carvalho Chaves.

— Seguiu hontem no «Thames» para Buenos Ayres, o sr. M. Lizardi, ministro do Mexico junto ao nosso governo.

D. LUIZ DE ORLÉANS

BUENOS AIRES, 28 — A's 3 horas e meia da tarde partiu para o Chile, via Mendoza o principe d. Luiz de Orléans.

A' estação do Retiro foram levar-lhe despedidas o ministro de Portugal, encarregado de negocios da Austria-Hungria, o secretario da legação do Chile em Buenos Aires e os srs. Christophasen, Diego Alvear e outros amigos.

Um dos presentes notou a circumstancia de ter sido o principe d. Luiz, que é descendente de d. Pedro II, acompanhado aqui, até o ultimo momento, por Diego Alvear, que é descendente do vencedor da batalha de Ituzaingo, general Alvear.

Devendo declarar-se hoje, á meia noite, a gréve geral dos machinistas e foguistas das estradas de ferro, receia-se que, por este motivo, se veja o principe de Orléans obrigado a deter-se em Villa Mercêdes.

Pingos e Respingos

O sr. Oiticica, na sua secção «A praça», n'*A Noticia*, achou que a liquidação da divida do Espirito Santo foi magnifico negocio para o Banco e para o Estado.

Não é preciso mais nada para ficar provado á evidencia que a operação foi pessima. O sr. Oiticica anda sempre ás avessas em assumptos financeiros.

⁂

— Vamos ter sessão extraordinaria do conselho...
— Oh! homem! Pois póde haver sessão mais extraordinaria do que esta de agora, com o Assumpção e com o resto? !

⁂

A COROA

Põe-se agora a exclamar — E' muito boa!
O povinho, cheio de alegria,
Pois não é que com festas, na Bahia,
Vae ter o Marcellino uma corôa? !

Por mais que ao Severino a coisa dôa,
Por mais que isso lhe seja de arrelia,
Do Marcellino o nome, que é do dia,
A' orelha do Porvir célere vôa.

Mas por que vae assim da gloria ao plano
Marcellino? Motivos ha de sobra!
Foi grande obra o caso do Aurelino.

A tal corôa o circulo desdobra...
A cerca corôa o Marcellino
E vae além — corôa a sua obra!

⁂

O sr. Cassiano mandou communicar á Camara que está prompto para os trabalhos.

Está prompto... em Montevidéo.

Prompto, fica o paiz — com esse pessoal!

⁂

— O Campos Salles provou agora, na tal caçada, que é um excellente atirador.
— Não ha duvida. Os amigos, é que são uns desasados: erram todos os tiros.

Cyrano & C.

A Paulicéa está vendendo em fulminante liquidação CAPAS, PALETOTS, COLCHAS, COBERTORES, FLANELLAS, tecidos de lã, etc. — No largo de S. Francisco de Paula n. 2.

CARTA DE LONDRES

2 DE MAIO DE 1907

O dia do Trabalho — Sua commemoração — «Meetings» — Varios discursos — Manifestações — O chanceller do imperio allemão — Communicação ao Reichstag, sobre o Congresso de Haya — A proposito da limitação dos armamentos — O principe Fushimi — Visita ao soberano inglez — Commentarios da imprensa — A opereta — O Mikado — Sua prohibição

O dia, em que a grande massa trabalhadora e opprimida solemniza o Trabalho, e, mais intensamente, faz ouvir os seus clamores pela justiça e egualdade, foi commemorado por toda a Europa com as pacificas manifestações proletarias do costume, em contraste com as grotescas e desnecessarias exhibições militares, com que os governos tranquillisam a burguezia receiosa dos prestitos de creanças, mulheres e homens inermes. Si o bom senso britannico livrou o governo inglez do ridiculo de occupar Londres militarmente, o que o ministerio radical-socialista de Clemenceau julgou necessario fazer em Paris, nem por isso medidas excepcionaes deixaram de ser tomadas pela policia, que perde a calma sempre que a legião dos miseros da «Londres subterranea» se dispõe a macular com os seus farrapos a elegancia irreprehensivel dos quarteirões aristocraticos do West-End.

Os manifestantes reuniram-se no Embankment, onde foi servida uma ligeira refeição aos desempregados, e, levando estandartes e acompanhados por bandas de musica, dirigiram-se, por Holborn e Oxford-Street, para Hyde Park, onde falaram varios oradores, alguns dos quaes deputados socialistas.

Foram particularmente interessantes, por trazerem a nota de confraternização internacional, tão caracteristica do movimento operario, os discursos feitos por socialistas estrangeiros, (francezes, italianos, russos, allemães e polacos) que falaram nos seus respectivos idiomas.

Outro aspecto curioso do «meeting» foi o caracter pratico dos discursos dos oradores inglezes, que, abandonando a rhetorica incendiaria, habitual em comicios dessa ordem, discutiram os problemas politicos e sociaes, que neste momento estão a reclamar mais particularmente a attenção, e de cuja solução depende o bem estar immediato do proletariado.

Depois de adoptado por acclamação um voto de solidariedade com o proletariado dos outros paizes, a grande multidão, que se agglomerava em Hyde Park, dissolveu-se nos gritos de «abaixo a autocracia russa!» «abaixo o capitalismo!» e «viva a revolução social!»

A nota dominante este anno na commemoração do Dia do Trabalho pelo operariado europeu, foi a calma nas manifestações, que tiveram mais imponencia do que nunca, sendo muito maior do que nos annos anteriores, o numero de operarios que [illegible] para se associarem aos seus companheiros.

Na vespera do dia em que o proletariado universal confraternizava em uma festa de paz e amor, o chanceller do imperio allemão communicava ao Reichstag que a Allemanha não tomaria parte na discussão da proposta de limitação dos armamentos, que a Inglaterra vae apresentar no Congresso de Haya.

Sem entrar na analyse da argumentação, com que o principe de Bulow convenceu o Reichstag de que a Allemanha não podia abandonar o pé de guerra, em que vive, desde que Bismarck restabeleceu o imperio em proveito dos Hohenzollern, ha uma cousa, comtudo, que o chanceller de Guilherme II deixou patente aos olhos do mundo. Essa é que o governo do kaiser não quer ouvir falar em paz e em desarmamento, e que a recusa a discutir a proposta ingleza é inspirada, não pelos receios de complicações que pudessem resultar desse debate, mas sim pelo desejo de inutilizar a proxima conferencia, impedindo que nella se discuta o unico assumpto de real valor, que poderia occupar a attenção dos delegados das potencias.

Na Inglaterra, a declaração do principe de Bulow foi recebida com calma. A imprensa opposicionista e reaccionaria aproveita a opportunidade para ridicularisar as idéas pacifistas do primeiro ministro, emquanto os jornaes liberaes aconselham o governo a não recuar e a levar á Haya a proposta de limitação dos armamentos.

E' esperado por estes dias na Inglaterra o principe Fushimi, membro da casa imperial do Japão, que vem visitar o soberano inglez em nome do seu poderoso alliado do Extremo-Oriente.

A proxima chegada do principe japonez originou varios commentarios da imprensa, e que chegou a echoar no Parlamento.

No repertorio inglez figura ha muitos annos uma opereta *O Mikado*, cujo enredo interessante e musica graciosa a haviam tornado favorita do publico de Londres e das provincias. Agora esperava-se a sua reapparição no palco do Savoy.

Como o seu nome indica *O Mikado* infringe a reverente veneração com que os subditos do imperio do Sol Nascente protegem a pessoa divina do monarcha, [illegible] mesmo que offerece a mysteriosa côrte do Extremo-Oriente á galhofa das platéas occidentaes. Quando *O Mikado* appareceu ainda o Japão não era um alliado da Grã-Bretanha, e tanto o Mikado como Oyama e Togo haviam tornado universaes os privilegios sagrados do soberano japonez.

A reapparição do *Mikado*, aliás anciosamente esperado pelo publico, irritou as susceptibilidades do embaixador japonez, que fez sentir ao governo inglez o desagrado dos seus alliados orientaes pelo que julgavam um desrespeito ao seu monarcha.

A acção da diplomacia japoneza teve como consequencia uma resolução do censor theatral, que retirou a licença para a representação da malfadada opereta, não só no Savoy, como em todos os theatros do paiz. O cuidado do governo em afastar dos ouvidos do principe Fushimi qualquer cousa que lembre a irreverente opereta chegou ao ponto de mandar prohibir ás bandas militares a execução da partitura do *Mikado*.

Si os japonezes devem estar reconhecidos ao governo inglez pelas medidas que tomou, a grande maioria da opinião publica não concorda, entretanto, com as concessões feitas á extrema sensibilidade do patriotismo japonez.

Na imprensa e na Casa dos Communs, têm sido feitas amargas observações sobre a attitude das autoridades, que não hesitam em sacrificar uma peça theatral, extremamente popular, aos irritaveis melindres patrioticos dos japonezes. De um lado e outro pergunta-se ao governo, si é para não melindrar [illegible] os dramas de Shakespeare, em que personagens reaes inglezes não figurem em muito bom papel, ou si o *Hamlet* será interdicto durante a proxima visita dos soberanos da Dinamarca!

A. Amaral

11 DE JUNHO

Já ha muitos dias noticiámos detalhadamente a formação de uma divisão commandada pelo contra-almirante Antonio Alves Camara no dia 11 de junho vindouro, em commemoração á grandiosa data da victoria do Riachuelo, que immortalizou o bravo Barroso.

A divisão formará no pateo do Arsenal de Marinha ás 10 horas da manhã, donde desfilará para a Avenida Central, estendendo-se em linha. Ahi dará a direita para o palacio Monroe.

O presidente da Republica, em carro, passará revista ás tropas.

Em seguida a divisão dividir-se-á por columnas de pelotões e, em tal ordem, marchará até o palacio do Cattete, prestando as continencias do estylo ao chefe do Estado.

Além da grande parada, está projectada para commemorar a grande victoria alcançada pela nossa Marinha de Guerra, a inauguração do edificio do Almirantado, onde tambem vão funccionar a bibliotheca, museu e auditoria da Marinha.

E' de suppor que [illegible] Club Naval [illegible] dia seja realizada [illegible] official, uma conferencia [illegible]

sará sobre o thema :—«O espirito da Marinha Moderna».

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, submetterá á assignatura presidencial varios decretos de indulto.

— Sobre o desembarque dos aspirantes no dia 11 de junho vindouro, conferenciou hontem com os almirantes Alexandrino de Alencar e Maurity o almirante Baptista de Leão, director da Escola Naval.

Agua Magnesiana de S. Lourenço — Milhares de attestados publicados justificam a radical cura nos padecimentos do figado, rins e bexiga.

A licença concedida á professora primaria Adelina A. Lopes Vieira vae ser prorogada.

Ao seu collega da viação remetteu o ministro da fazenda, para consultar com o parecer daquelle departamento, a carta precatoria expedida pelo juizo federal no Estado do Rio Grande do Sul para pagamento a Pedro Brusque de Abreu e outros, successores do barão de Jacuhy, a quantia de 55:161$131, em virtude de sentença.

A Saude da mulher — E' infallivel nas molestias do utero.

O engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte foi autorizado pelo ministro da fazenda a designar um engenheiro para orçar as despezas de que carece o edificio da Alfandega daquelle Estado.

Agua Magnesiana — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, Avenida Central 76 e, rua Municipal 30.

O requerimento do monsenhor Francisco Martins do Monte, pedindo isenção de direitos para um relogio destinado á egreja de S. João Baptista da Lagôa, foi indeferido pelo ministro da fazenda.

Pelo ministro do interior foi louvado o general Souza Aguiar, commandante da Força Policial, pela disciplina, asseio e boa ordem notados por occasião da visita que ha dias s. ex. fez ao quartel da rua dos Barbonos, determinando ao distincto militar que, em ordem do dia, fossem tambem elogiados os commandantes dos regimentos, chefes de serviço e de corpos e demais officiaes e praças.

Tapeçarias—Ouvidor 53—**Tunes.**

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saúde, ao bacharel João Buarque de Lima, juiz da 7ª pretoria.

O general commandante da Força Policial foi autorizado pelo ministro do interior a contratar para o regimento de cavallaria um picador e respectivo ajudante, que perceberão de gratificação mensal, o 1º, 300$000 e o 2º 150$000.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho verde que hoje existe.

INTERESSANTE !

Emprego therapeutico da coalhada —O emprego da coalhada obedece ás mesmas indicações que o regimen lacteo.

Sabe-se que o regimen lacteo não é bem supportado por todos os doentes, em alguns dos quaes se chega mesmo a observar uma verdadeira tolerancia. E' nestes casos que o uso da coalhada se impõe, por isso mesmo que é mais facilmente supportada.

As recentes investigações de Tessiera e Cohendy só vieram confirmar a benefica acção antiseptica exercida pelo fermento bulgaro sobre o intestino.

Com o seu uso conseguem-se excellentes resultados em todos os casos onde seja necessaria uma boa desinfecção intestinal, especialmente nas diarrhéas verdes das creanças, na enterite chronica e na prisão de ventre.

O fermento bulgaro dá ainda bons resultados no acne, eczema, enxaquecas, neurasthenia, arterio sclerose, diabete, tuberculose e em todas as molestias onde seja preciso associar á desinfecção do tubo digestivo um regimen alimentar nutriente e de facil digestão.

Esta systema scientifico de manipular essa coalhada está sendo empregado com exito pela Companhia de Lacticinios, á rua do *Hospicio n. 21*, e o fermento bulgaro empregado por ella é feito sob a direcção do professor dr. Carini.

FUMAR SANTO ANGELO

Cigarros de ponta dourada

Foram nomeados pelo ministro da fazenda: para o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção de Goyaz, Florencio Lopes Zedes e para o de escrivão da collectoria do municipio de Corumbá, o sr. José Olympio da Silva.

Brandão —Avenida Central 102, 1º andar.

Do cargo de agente fiscal do imposto do consumo da 5ª circumscripção do Estado de Goyaz foi exonerado o cidadão José Olympio da Silva.

Perfumarias preços reduzidos, Theatro, 23 (porta larga), Perfumaria Theatral

Ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Ceará, Augusto Lessa, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saúde.

ENSINO MUNICIPAL

Pelo intendente Honorio Pimentel foi apresentado hontem um projecto de lei que cria 20 escolas nocturnas para menores e adultos, concebido nos termos seguintes:

Artigo 1º — Os cursos nocturnos actualmente installados e os que vierem a se installar nas escolas primarias serão transformados em «escolas nocturnas», á proporção que se vagarem as escolas elementares situadas na zona urbana. Desta fórma serão creadas vinte escolas que formarão um quadro especial e, sob essa designação, constituirão categoria distincta das actuaes escolas primarias e elementares.

Paragrapho unico — Uma vez installadas as vinte escolas, não mais será permittido o funccionamento de aulas á noite, nas actuaes escolas primarias.

Artigo 2º — As escolas nocturnas serão distribuidas pelas zonas em que for mais densa a população operaria e, sempre que seja possivel e não haja inconvenientes para o ensino, nas proximidades dos estabelecimentos fabris de modo a favorecer a frequencia de alumnos operarios.

Artigo 3º — O prefeito expedirá regulamento especial para a execução desta lei, determinando as disciplinas que deverão constituir o respectivo curso e que serão especificadas em programmas que serão immediatamente publicados.

Art. 4º — Para regularizar o funccionamento dos actuaes cursos e das futuras escolas, a directoria de instrucção confeccionará dentro do prazo de 30 dias após a promulgação do respectivo regulamento, o regimento interno adequado ás necessidades e ás garantias de ordem indispensaveis a taes estabelecimentos.

Paragrapho unico.—O regimento interno será submettido á approvação do prefeito, que ordenará immediatamente a respectiva publicação.

Art. 5º—Para admissão á matricula quer nos actuaes cursos, quer nas futuras escolas, o candidato provará que está vaccinado, que é maior de 14 annos de edade e apresentará attestado de conducta expedido pela autoridade policial, do districto em que residir.

Art. 6º - As escolas nocturnas serão dirigidas por professores cathedraticos nomeados por decreto do prefeito, mediante proposta do director de instrucção.

Paragrapho unico—Além do professor cathedratico, haverá em cada escola pelo menos um professor auxiliar, nomeado da mesma fórma, por decreto e sob proposta do director geral.

Art. 7º—As nomeações tanto de cathedraticos, como dos auxiliares, recahirão nos actuaes professores adjuntos effectivos do sexo masculino, preferidos os que tiverem maior tempo de serviço e mais se houverem distinguido no exercicio do magisterio.

Art. 8º— O professor cathedratico terá o vencimento de [illegible] annuaes. Esta importancia deduzir-se-á da subvenção annual de [illegible] da escola elementar vaga, addicionada do vencimento annual de [illegible] do professor adjunto. A quantia excedente de [illegible] destinar-se-á ao reforço da verba para expediente escolar.

Paragrapho unico.— O vencimento do professor auxiliar será o mesmo do cargo que exercia de professor adjunto.

Art. 9º — A inspecção das escolas nocturnas se fará por inspector escolar, designado exclusivamente para esse serviço e destacado do quadro dos actuaes inspectores escolares.

Art. 10—O prefeito fará as alterações necessarias nas tabellas do orçamento em vigor, á medida que forem installadas as escolas, de fórma a não exceder a somma das consignações destinadas ao serviço da Directoria de Instrucção. O quadro dos professores adjuntos será reduzido de tantos professores quantos os que forem aproveitados para cathedraticos e auxiliares.

Art. 11.— A verba actual, para aluguel de predios, não soffrerá augmento. As quantias despendidas com os alugueis das casas em que funccionavam as escolas primarias que se transferiram para os grupos escolares, durante os annos de 1905 e 1906, serão applicadas ao aluguel de predios para as futuras escolas.

Art. 12 — Emquanto não forem creadas as vinte escolas de que trata esta lei, fica sustada a transferencia de escolas elementares da zona urbana para a zona suburbana, comprehendida desde o 11º até o 15º districto escolar inclusive.

Art. 13 - Ficam revogadas todas e quaesquer disposições do decreto n. 844 de 19 de dezembro de 1901, em tudo quanto for contrario á execução da presente lei.

AMOR E DESESPERO

A DAMA DE NEGRO

Em um bonde da Carris—Paixão que explode—Na praia de Santa Luzia—Em busca das ondas—Suicidio gorado—Victoria do amor.

Oito horas da noite. Uma chuvinha miúda e impertinente cae, enlameando as ruas e pondo arrepios de frio nas carnes dos transeuntes, a demandarem apressados o lar, paraiso de todas as doçuras em noite de inverno chuvoso e triste, após um dia de trabalho estafante.

Do Carcellor sae um bonde da Carris, cortinas arriadas e vae seu destino, Riachuelo—Santa Luzia, ao tróte incerto dos muares, sobre o asphalto escorregadio. No ultimo banco, a um canto, está uma senhora.

Nada de extraordinario ha até aqui; muitas senhoras, mesmo em noites de intemperies, viajam nos bondes da Carris, e no ultimo banco. O rigoroso luto que a veste e as linhas ainda graciosas do seu rosto passariam, portanto, sem maior attenção ao observador curioso, si algo de anormal não se lhe notasse logo ao primeiro olhar.

Visivel é a sua agitação, que mal tenta disfarçar, já na physionomia alterada, já nos gestos bruscos que de quando em vez se lhe escapam rapidos.

E tudo isso seguido de constantes olhares para fóra do bonde, por entre a abertura da cortina nervosamente repuxada.

Era certo que a mysteriosa senhora procurava um local previamente marcado ou conhecido, onde alguma scena emocionante se passaria. Um adulterio, talvez, anonymamente revelado e para o qual corria anciosa, a apanhar em flagrante o marido infiel... Ou algum amante ingrato, a cujo abandono não pudera resistir...

Já então o bonde deixára os solavancos com que atravessara a sinuosa rua da Misericordia, e, a deslizar suave, fazia a volta da Faculdade de Medicina.

Uma rajada atufou as cortinas; os passageiros encolheram-se mais, procurando resguardar-se da fria travessia da pittoresca rua de Santa Luzia.

Soa, então, forte e violento o tympano; o vehiculo pára e a dama de rigoroso luto apeia-se celere. O bonde parte sob a cupola verdejante do arvoredo...

Por um olhar perscrutador a gentil senhora se orienta. Ha uns segundos de indecisão. Certo naquella cabeça ardente houve um baralhamento de idéas, o atordoamento das grandes occasiões decisivas, talvez o arrependimento fugaz do que ia executar.

Rapido, porém, se resolve. Fugindo ao canto da rua, onde se vêem botes e varios instrumentos de pesca dos maritimos do logar, ella se encaminha para a praia, sob a chuva agora mais forte. Vae direita, sem voltar os olhos, a enlamear os sapatos finos e a barra da saia de *crépe*.

O sitio é pavoroso. Não se impressiona, porém, a nossa heroina; não sente o chuvisco que lhe borrifa as faces; não treme ao vento gelido que, sobre a cabeça, canta pelas franças das arvores gottejantes.

Não lhe fraqueia um segundo o animo. E, tendo já aos pés o mar, que murmura lamuriente, alça o busto cheio e gracioso, cerra as palpebras de negras e longas pestanas e... o salso elemento vae ter mais um tresloucado, que busca em seu seio lenitivo ás agruras dessa vida ingrata...

Dois braços masculos, possantes, sustem-na, porém, no ar. Ouve-se um—ah! meu Deus—e soluços abafados confundem-se no murmurio triste das ondas...

. . . .

Cinco minutos depois. Um outro bonde pára no mesmo local, começo da rua Santa Luzia, em frente á Faculdade de Medicina. Uma senhora trajando rigoroso luto dirige-se para elle e abanca-se.

A seu lado senta-se elegante cavalheiro, cujo semblante denota uma commoção mal disfarçada...

Estava gorado um suicidio. E o Amor vencera mais uma vez...

Casas, empregos e empregados — leiam a 7ª pagina do numero de hoje do «CORREIO DA MANHÃ».

Musica & Musicistas

ZAZÁ—de Leoncavallo—no theatro São Pedro.

Leoncavallo, o compositor de duas operas já representadas aqui «Pagliacci» e «Bohemia» é poeta-musico: poeta, porque faz versos, musico, porque põe em musica os proprios versos.

A inspiração parnasiana fez-lhe sempre negaças. A' pobreza de idéa associam-se as corcovas da fórma, de rimas que bimbalham, martellando coisas insossas em linguagem ramelosa.

O sentimento é frouxo, incolor em assumpto cotado em obras dramaticas ou literarias, que a sua fantasia esteril nada lhe suggere, e o logar commum, a phrase ôca, a tagarellice fazem a contextura do que elle tem a dizer por propria conta. A poesia de Leoncavallo é uma especie de tecido barato que disfarçaria a sua infima qualidade si o enfeitassem rendas custosas e bordados finissimos.

Porém o compositor revolverá em vão o seu escasso armazem de bugigangas, o bazar ottomano dos recamos musicaes, para ornamentar a inopia de sua versificação.

Musico e poeta emparelham.

A originalidade, para Leoncavallo, é mytho, a distincção, um sonho, o estylo uma ironia. O que é vulgar em modulações, infesta os quatro actos da opera; os retardos de quarta que resolvem sobre a 3ª menor do segundo a sexto grão, pululam á saciedade.

A cançoneta de Floriana, no café-concerto, — *So chè son capricciosa* é atrozmente banal, com toda a sua pomposa tonalidade em si [illegible] menor. Depois da cançoneta um «scherzo symphonico» e um «minueto funebre «para succeder-lhes uma valsa de tenor» — *E' un riso gentil* — valsa detestavel, digna predecessora do duetto — *Non so capir*.

No segundo acto, que representa o *menage* de Zazá, ha um duetto de soprano e tenor, em que a doçura do idylio, as tintas patheticas de um amor correspondido, se diluem sob as violentas pinceladas de fortes coloridos dramaticos. A scena com Cascart inspira certo interesse. Ahi, a paixão do amante repellido, e a desconfiança que se apodera de Zazá em sabendo que Millo pertence a outra mulher, estabelecem um contraste, melhormente aproveitado por Leoncavallo.

O terceiro acto começa por um côro atrás do panno: são as lavadeiras do Sena, as quaes, primeiro á moda camponeza, fazem ouvir ao longe um—Ah! Ah!—já muito batido na «Cavalleria» e nos «Pagliacci», depois entoam uma canção insignificante — *Perché solella sei laggiù*. A *ficelle*, de tão gasta, não produz o desejado effeito.

Na peça dramatica, Millo não apparece durante esse acto; mas Leoncavallo pol-o apresenta, ao levantar do panno, sentado á mesa do gabinete, absorto em grave problema, de que o publico é informado logo pelo recitativo :—*O mio piccolo tavolo*.

Bello ensejo para uma aria ! Eis que Millo ataca o «Cantabile» — *Mai più Zazá* — prima irmã de — *Vesti la giubba* dos—Pagliacci — retocada e augmentada com formidaveis recursos dynamicos.

O esboceto comico de Marcos, o creado, invenção do librettista, seria original si o acompanhamento de flautim e contra-baixo não lembrassem o mesmo processo da canção de Marcello nos «Huguenottes».

Parte da scena de Zazá e Totó é o trecho mais feliz da opera.

Vê-se ahi que as faculdades psychicas de Leoncavallo foram bafejadas por fugaz aragem.

O «Andante mesto»—*Se mamma uscivo*, recorda a *nenia* do «Mephistopheles»; o resto, porém, é original e conduzido com justeza de sentimento.

O «Andantino», em dois tempos, no duetto do quarto acto, é um rythmo gracioso dado pelos violinos, em movimento de dança. Millo e Zazá, sentados á mesa, dialogam apparentemente despreoccupados. Apparentemente, porque Zazá sente o espirito convulsionado por haver descoberto que o amante tem esposa.

Millo está ali para separar-se definitivamente de Zazá, pretextando uma viagem de poucos mezes. Por conseguinte elles enganam-se mutuamente. Ao que vem, pois, tanta alegria na orchestra com o seu rythmo saltitante ?

A «Traviata» depara-nos analoga situação.

[illegible]

Carlos Meyer

Casas, empregos e empregados — leiam a 7ª pagina do numero de hoje do «CORREIO DA MANHÃ».

CHRONICA RIMADA

[illegible]

O. D. E.

Terças-feiras — Cartões postaes a preços de liquidação — Maison Cide, Avenida Central n. 91.

NOTAS DO EXTERIOR

Grandes e pequenos acontecimentos

[illegible]

Vê-se pelo relatorio do general japonez barão Nodzu que, em materia de hygiene, como em disciplina e tactica militar, o imperio do mikado caminha na vanguarda do progresso.

[illegible]

GATUNO PRESO

[illegible]

Reproducções de quadros celebres em postaes [illegible] — Maison Cide, Avenida Central 91.

COUPONS

De um anonymo recebemos 1.500 coupons para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Tunes—Ouvidor 53 — **Moveis**

Temos sobre a mesa um exemplar do relatorio apresentado em assembléa geral, de 27 de janeiro ultimo, á Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

CAIXAS ECONOMICAS

[illegible]

Si algum delles ousasse [illegible] do senhor Lemos [illegible] que lhe diria: [illegible] banco a quem o seu jornal pagou cerca de trezentos contos com abatimento de 12 %, está em plena miseria e o seu jornal é causador dessa ruina.

[illegible]

Dr. A. S. Virlato de Medeiros.

ASSOCIAÇÕES

Centro Humanitario Lauro Sodré — [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Pará

As reformas d'«A Provincia»—Editorial da «Folha do Norte»

BELEM, 28—A *Provincia* voltou a funccionar nas suas antigas officinas, por se terem desarranjado os motores da nova installação.

Tratando destas installações, a *Folha do Norte* escreveu um longo editorial que ficou sem resposta, fazendo o historico das finanças da *Provincia*.

Deste artigo transcrevemos o seguinte topico:

«Não nos levem a conta de prurido de opposição systematica perguntar quem foi que pagou todos esses melhoramentos, de que bolsa escorreu esse dinheiro com o qual se resgataram os saques aos fabricantes estrangeiros. Morde-nos a curiosidade e não ha quem acredite que os recursos para a acquisição de tão custosos emprehendimentos tivessem vindo das rendas ordinarias do jornal.

O milagre seria o augurio de alguma catastrophe physica á face da terra.

—*A Provincia* tem vivido de especulações e aventuras, a que não dariamos nosso humilde nome.

Para sua primeira reforma, não faz muitos annos quando adquiriu o material de que se veiu servindo até sabbado e inaugurou uma secção de obras, annexa ás suas officinas, foi buscar os capitaes nos cofres de um banco a quem pagou annos depois com 12 %, sacrificando innocentes e viuvas que tinham ali em deposito seu dinheiro.

Um jornal só tem dois meios de enriquecer: ou quando o povo leva ao seu balcão o vintem que sobra á satisfação das suas necessidades ou quando tira a sorte grande da loteria.

Ora *A Provincia* é um jornal detestado ou pelo menos indifferente á massa popular.

O trabalhador das ruas, o jornaleiro, o operario, todos os individuos que se agrupam sob aquella denominação, consideram-na inimiga nata e traidora de seu bem estar e sua liberdade e não a procuram.

Não nos consta tambem que tenham jogado com successo na loteria.

Donde lhe vieram, pois, os largos e sobejos recursos com que poude dotar-se de installações que proclama nunca vistos ?

Sabemos que seu proprietario é um homem enriquecido, mas que não seria capaz de immobilizar um capital importante em uma náu cuja fluctuação está dependendo da maré podre vigente.

Não se nos afigura possivel tambem que haja ainda uma instituição bancaria com directores tão tolerantes e cegos como os do Banco do Norte, no tempo em que a *Provincia* mergulhou as mãos nos cofres do arruinado estabelecimento.

Adivinha-se onde está o filão, de onde sairam os elementos de prosperidade com que mudou de *toilette*; o publico tem faro de perdigueiro e raras vezes se engana.

Os orphãos do Banco do Norte, filha, talvez não faltem á espectativa da tua festa e muitos hão de ver tudo através de suas lagrimas.

Si algum delles ousasse [illegible] senhor Lemos [illegible] que lhe diria: [illegible] banco a quem o seu jornal pagou cerca de trezentos contos com abatimento de 12 %, está em plena miseria e o seu jornal é causador dessa ruina.

Por que não corre a integrar o seu debito, agora que tem dinheiro a rodo ?»

Pernambuco

Tribunal administrativo—Telegramma do sr. Rosa e Silva—Emissão de apolices—O deputado Affonso Costa

RECIFE, 28.—O *Jornal Pequeno* noticia que o senador Rosa e Silva telegraphou ao dr. Segismundo Gonçalves, de Paris, pedindo-lhe que não tratasse da creação do tribunal administrativo autorizado pela Camara e aguardasse carta pela primeira mala.

— Consta que o municipio do Recife vae emittir 3.000 contos em apolices do Banco de Pernambuco, liquidando seus debitos em ultimas prestações com vinte e cinco por cento de abatimento.

— Amigos do deputado Affonso Costa preparam uma manifestação á sua chegada, inaugurando seu retrato na sala do Conselho Municipal.

Bahia

Anniversario do governo—Manifestações e cumprimentos—Discursos—No palacio do governo

BAHIA, 28—No terceiro anniversario de seu governo, o dr. José Marcellino tem sido muito felicitado.

Desde as 11 horas da manhã têm ido a palacio, levar cumprimentos, commissões das classes operarias do commercio, da Camara, do Senado e de diversos departamentos do Estado e dos municipios, alem de muitos academicos de todas as escolas e pessoas gradas e do mundo official.

Uma verdadeira corrente de manifestantes não cessa de penetrar no palacio.

A' noite o povo, operarios e o mundo official farão brilhante manifestação ao governador.

Espirito Santo

Coronel Francisco Passos—Fallecimento—Jornalista Fran Paxeco

VICTORIA, 28—Falleceu o coronel Francisco Passos, estimado chefe politico em Santa Leopoldina.

—Seguiu para ahi o jornalista Fran Paxeco.

S. Paulo

O corpo de d. José—Em Santos—Exequias em S. Paulo—Fallecimentos—O capitão Paula Ferreira—O sr. Alvaro de Carvalho—Carregamento de carabinas—Em Rio Preto—A revolução de Matto Grosso—Apprehensão das armas

S. PAULO, 28 — Seguiram para Santos hoje, afim de esperar o corpo de d. José, que chega pelo *Thames*, diversos membros do cabido.

Estão preparadas solennes exequias nesta capital ao bispo extincto.

— Falleceram hoje : o coronel Eleutherio Lagos, director do matadouro municipal; Antonio Teixeira Leite, capitalista; Arthur Pacheco, Domingos Fernandes Victorio e Dorismundo Engler.

— O capitão Arthur Paula Ferreira assumirá, dentro de poucos dias, o commando da 5ª companhia da guarda civica, deixando o cargo de ajudante de ordens do presidente do Estado, logar que será occupado pelo tenente Arthur Godoy.

— Chegou hoje aqui o sr. Alvaro de Carvalho.

— O secretario da justiça e segurança publica teve communicação de que ao Rio Preto chegou um individuo procedente do sul com carregamento de tres mil carabinas Mauser.

Mandando ao local proceder a indagações um delegado de policia, este concluiu tratar-se de um individuo que esteve envolvido na ultima revolução de Matto Grosso.

As carabinas foram apprehendidas.

Paraná

O relatorio do dr. David Campista—Chuvas copiosas

CURITIBA, 28—O *Diario da Tarde*, em editorial, elogia o relatorio do dr. David Campista, qualificando-o de peça notavel.

— Ha tres dias que chove aqui copiosamente.

Rio Grande do Sul

Fallecimento no Cangussú

PORTO ALEGRE, 28—Falleceu em Cangussú d. Thelenia Cesar, esposa do dr. Cesar Dias e filha do antigo jornalista João José Cesar, ex-director d'*O Sul*, que perdeu a esposa ha oito dias.

Portugal

A reorganização da marinha mercante. Navegação para o Brasil. Adiamento—Recepção do dr. Lauro Muller

LISBOA, 28—Emquanto durar o regimen de dictadura o governo não se occupará do projecto da reorganização da marinha mercante e do estabelecimento do serviço de navegação para o Brasil.

Estas questões só poderão ser resolvidas pelo Parlamento.

—Está sendo preparada affectuosa recepção ao dr. Lauro Muller que aqui deve chegar brevemente.

Russia

O Congresso de Zemstvos em Moscow. Abertura autorizada

PETERSBURGO, 28.—O governo autorizou a abertura do congresso dos Zemstvos em Moscow no proximo mez de junho.

Allemanha

Em Hamburgo. Chegada dos jornalistas inglezes — Na Dieta de Brunswick. Eleição do regente do ducado

BERLIM, 28—A Dieta de Brunswich elegeu hoje, por unanimidade, regente do ducado, o duque Johann Albrecht de Meklemburgo.

Inglaterra

Na Camara dos Communs. Direitos dos pequenos proprietarios — Na Royal Geographical Society. O sr. Francisco Moreno — O general lord Methuen. No sul da Africa — As agitações em Guatemala. Informações do ministro em Londres

LONDRES, 28.—O tenente-general lord Methuen foi nomeado commandante das tropas do sul da Africa.

— O ministro de Guatemala nesta capital desmente as noticias de desordem em seu paiz e as ameaças do governo do Mexico, o qual assegurou que não permittiria que os revolucionarios guatemalenses promovessem agitações em territorio mexicano.

LONDRES, 28.—A Camara dos Communs approvou em primeira discussão o projecto sobre os direitos dos pequenos proprietarios.

—Em sessão hontem realizada, a Royal Geographical Society conferiu uma medalha de ouro ao socio fundador Francisco Moreno, pelas recentes explorações feitas na Patagonia e nos Andes meridionaes.

HAMBURGO, 28.—Chegaram a esta cidade os jornalistas inglezes, que estão visitando a Allemanha.

França

O sr. Thomson em Bordéos. Visita á Exposição Maritima — Lançamento ao mar do couraçado «Verité» — Em Brest. As festas franco-inglezas. O prefeito maritimo. Recusa de coparticipação — A supremacia commercial na America do Sul. O plano de Estrada de Ferro da Pensylvania — O rei Hakon. Almoço ao presidente Fallières. Troca de amabilidades — Na Camara. Os recrutados em 1903. Licenciamento — No Hotel de Ville. Recepção aos soberanos da Noruega. As rainhas Maud Alexandra da Inglaterra. Visita

PARIS, 28 — Segundo telegrammas publicados pelos jornaes parisienses, a imprensa de Nova-York assegura que a administração da estrada de ferro Pensylvania, com o concurso do millionario Frick, membro do *trust* do aço, está estudando um projecto tendente a dar aos Estados Unidos a supremacia commercial na America do Sul por meio de communicações rapidas, terrestres e maritimas, entre a grande Republica e os demais paizes do Sul do Continente.

Consta que o governo do presidente Roosevelt dá completa approvação ao projecto.

—A Camara approvou o projecto do licenciamento da classe de 1903 transferindo, porém, a data da sua applicação para o dia 12 de julho proximo.

—No Hotel de Ville houve hoje solenne recepção em honra dos soberanos da Noruega.

Em seguida a rainha Maud visitou, no hotel onde se acha hospedada, a rainha Alexandra, da Inglaterra.

—Foi lançado hoje ao mar o couraçado *Verité*, da marinha de guerra franceza.

O acto, ao qual assistiram milhares de pessoas, foi presidido pelo ministro da marinha, sr. Gastão Thomson.

—Está ainda em discussão na Camara dos Deputados o projecto do ministro da guerra licenciando os contingentes recrutados em 1903.

—O rei Haakon offereceu hoje um almoço ao presidente Fallières no palacete da legação da Noruega. Estiveram tambem presentes o presidente do conselho sr. Clemenceau e o sr. Stephen Pichon ministro das relações exteriores. O sr. Fallières ao retirar-se da legação exprimiu ao soberano norueguez o grande prazer que sentia em recebel-o na França e declarou que se julgava muito feliz por ter occasião de retribuindo esta visita de sua majestade conhecer a capital da Noruega.

BORDEUS, 28.—O sr. Thomson, ministro da marinha, visitou a Exposição Maritima, installada nesta cidade.

BREST, 28.—O prefeito maritimo, vice-almirante Péphau, recusou participar das festas franco-inglezas, motivo, segundo declaração sua, das tendencias socialistas e anti-militaristas da municipalidade desta cidade.

Hespanha

Num comicio—O republicano Melquiades—União dos democratas—Proxima revolução—A liberdade dos cultos—Separação da Egreja do Estado - Reformas da armada—A rainha Victoria—Restabelecimento—O archi-duque Leopoldo da Austria

MADRID, 28—Em um comicio realizado aqui, o republicano Melquiadez advogou a união dos democratas, os quaes, na sua opinião, devem declarar a revolução em setembro proximo, com o fim de conseguirem a liberdade de culto.

«Precisamos europizar-nos», disse o orador. Os hespanhoes precisam ter a separação da egreja do Estado, o que é do proprio interesse dos catholicos.»

— A rainha Victoria está quasi completamente restabelecida.

— Partio hoje para o seu paiz o archiduque Leopoldo da Austria que veio representar o imperador Francisco José no baptisado do principe das Asturias.

— Assegura-se que o ministro da marinha, capitão de mar e guerra Ferrandiz y Nino acceita as modificações que o Parlamento introduz no seu projecto de reformas da armada.

Italia

Na Camara. O serviço ferro-viario do Estado — No Senado. Carreiras diplomatica e consular—Os officiaes na Macedonia— A Federação do Trabalho e os paredistas de Terni. O arbitramento — O rei Victor Manoel. Regresso — Tournée lyrica na America. A estréa no Rio de Janeiro

ROMA, 28.—A Camara dos Deputados começou hoje a discussão do projecto regulamentando o serviço de estradas de ferro do Estado.

O Senado approvou, em ultima discussão, o projecto da reorganização das carreiras diplomatica e consular e autorizou a abertura de um credito de 152.000 liras para occorrer ás despezas com os officiaes que se acham na Macedonia.

—O *Comité*, da Federação Geral do Trabalho, resolveu aconselhar os paredistas de Terni a que acceitem o arbitramento proposto pelos patrões.

—O rei Victor Manoel regressou de Turim.

—A companhia dramatica, de que faz parte a eminente artista Eleonora Duse, prestes a partir para uma *tournée* na America do Sul, estreará, no dia 13 de junho, no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro, no dia 20 de julho em S. Paulo, no dia 9 de agosto no Odeon de Buenos e no dia 20 de setembro no Solis de Montevidéo.

Transvaal

O movimento grevista — Decrescimento—O trabalho das minas

JOHANNESBURGO, 28.—O movimento grevista tem enfraquecido muito nestes ultimos dias.

Espera-se que dentro de pouco tempo esteja restabelecido o trabalho em todas as minas.

China

O movimento revolucionario—Contra os impostos excessivos—Ataque a varias povoações—Panico

HONG-KONG, 28—Cresce o movimento revolucionario declarado no sul da provincia e cuja causa, segundo se acredita, são os impostos excessivos.

Os revolucionarios atacam as povoações de Chung-lam, Trang-Chung e Ching-hoi.

Em toda a região reina grande panico.

Japão

Os incidentes de S. Francisco da California—A attitude da imprensa

TOKIO, 28—Os jornaes dissimulam a má impressão causada pelos incidentes de São Francisco da California em relação aos japonezes, e dizem confia que o presidente Roosevelt bem como todas as autoridades norte-americanas se esforçarão para que os factos não se repitam.

Estados Unidos

A questão dos japonezes em S. Francisco. Relatorio. As causas das occorrencias

WASHINGTON, 28.—No relatorio que hoje apresentou ao gabinete, o chefe do departamento da justiça mostra que a questão dos japonezes em S. Francisco é devida á insufficiencia de forças policiaes e á gréve dos empregados dos tramways.

Mexico

O attentado contra o presidente da Republica de Guatemala. Revisão do processo dos implicados. As instrucções do sr. Cabrera

MEXICO, 28.—O governo da Guatemala ordenou a revisão do processo em que foram condemnadas á morte dezenove pessoas, como implicadas no attentado contra o presidente da Republica.

E' crença geral que o presidente Cabrera deu instrucções ao Tribunal no sentido de serem absolvidos os accusados.

Causam admiração os preços das roupas sob medida da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias 8. Vestuarios para meninos de 1 a 15 annos

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:638$006, a diversos, de fornecimentos e trabalhos para as obras realizadas este anno, no Hospicio Nacional de Alienados.

De 593$378, das folhas dos salarios vencidos pelos serventes da repartição de policia, no mez de abril ultimo.

De 1:376$000 á Imprensa Nacional, de fornecimentos á repartição de policia, no primeiro trimestre deste anno.

De 11:816$678, a diversos, de fornecimentos e varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no corrente exercicio.

De 4:091$094, a diversos, idem á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

De 11:735$877, a diversos, idem, idem, idem.

Enxovaes e todos os artigos para creanças no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A e Sete de Setembro 114 A.

A' vista da representação feita pela Recebedoria do Rio de Janeiro, relativamente ao facto de haver a inspectoria de obras publicas, communicado que se achavam isentos de pennas dagua, por terem sido demolidos dois predios pertencentes ao desembargador Walfrido de Figueiredo, e tambem ao de transferir a referida inspectoria contra as disposições expressas da lei a inscripção de immoveis, constantes dos livros a cargo da Recebedoria, resolveu o ministro da fazenda officiar ao seu collega da industria e viação no sentido de ser respeitada e acatada a resolução da repartição de fazenda.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, o Hospicio.

Palhas para cigarros — Quitanda 108.

Vae ser admittida á matricula na 3ª época do curso de piano do Instituto Nacional de Musica, Dayey Sholl Harfield.

Procurem ver o que contém as carteirinhas dos cigarros Fiel

A' vista do despacho dado pelo conselho de fazenda, no recurso interposto pelo barão de Paranapiacaba contra o acto do director da Recebedoria do Rio de Janeiro, mandando cobrar a titulo de revalidação o sello de letras appensas aos papeis da liquidação forçada da Companhia Territorial e Economica, será cumprido o despacho daquelle conselho.

Casacos de castor bordados para senhoras desde 7$000, no AO PREÇO FIXO — Theatro n. 33 A.

Foi nomeado praticante effectivo do Laboratorio de Analyses o pharmaceutico Francisco de Albuquerque.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recebemos hontem a visita do intelligente violinista patricio, sr. Henrique Jorge, muito conhecido e apreciado no norte e que aqui vem dar lições daquelle instrumento.

Dentro em breve o sr. Jorge far-se-á ouvir em um dos salões de musica desta capital.

A Perichole—Em 2ª recita de assignatura a Companhia de Operetas de Souza Bastos representa hoje no Apollo a antiga, e, mesmo assim, sempre apreciada opereta *A Perichole*, fazendo a sra. Palmira Bastos o papel de protagonista; Armando de Vasconcellos, o de *Piquillo*; A. Gomes, o de d. André de Ribeiringo, sendo os demais papeis interpretados pelos srs. Roque, Miranda e Roldão, e as sras. Accacia Reis, Etelvina Serra, Elvira Roque, Rachel, Bertha, Georgina e Amelia.

A mise en scene é do actor A. Gomes.

Berliques e Berloques — Hoje no Recreio Dramatico teremos a 48ª representação desta interessante revista.

As Pilulas de Hercules — Foi tal o successo alcançado por esta pochade, representada ante-hontem e hontem pela Companhia Bolognesi, no Palace-Theatro, que a instancias do publico é a peça repetida hoje.

Moulin Rouge — *A great attration* do espectaculo de hoje, neste popular centro de diversões é a estréa da maior maravilha da época — *O Trio Luppu* — o suprasummo do arrojo.

Zazá—A companhia lyrica italiana repete amanhã, no S. Pedro de Alcantara, esta opera de Leoncavallo, que hontem levou extraordinaria concorrencia áquelle theatro.

Eleonora Duse — Está aberta na casa dos srs. David & C. á rua do Ouvidor, a assignatura para 12 recitas da Companhia Dramatica Italiana de que faz parte a notavel actriz Eleonora Duse.

A empresa declara que não repetirá peça alguma em assignatura e que só dará tres espectaculos por semana.

Duse embarcará em Lisboa no dia 30 de junho proximo.

A Perichole — Em *première*, com a estréa do estudioso tenor Armando de Vasconcellos, representa-se hoje a popular e querida opereta *A Perichole*.

Os amadores da formosa musica de Offenbach não deverão perder essa audição, onde Palmyra Bastos, Gomes e Armando têm tão bellos papeis.

Circo Spinelli—O espectaculo de hoje, neste circo, marcará época nos annaes das diversões deste genero nesta capital.

Além dos excellentes numeros equestres e gymnasticos será representada, pela primeira vez, a espirituosa opereta intitulada «Um principe por meia hora» ou «Pinta Monos», arranjada e accommodada ao picadeiro pelos intelligentes actor Pedro Augusto e o ponto Rego Barros, ornada com 22 lindos numeros de musica.

Diversas—A Companhia Dramatica do Theatro Lucinda realizará, quinta-feira, 30, no theatro João Caetano, de Nictheroy, um magnifico espectaculo em beneficio dos cofres da sociedade P. M. União Fraternal (Vô Vô), no qual será representado o magnifico drama historico *Maria da Fonte*.

A CONFERENCIA DO DR. SARAK

NO GRANDE ORIENTE

Conforme noticiámos hontem, teve grande concorrencia a conferencia do dr. Alberto Sarak, realizada na noite de segunda-feira, no Grande Oriente.

Damos hoje uma ligeira resenha do que ella foi.

Começou o conferente dizendo que a medicina, que em todos os tempos era essencialmente physiologica, começou a se occupar especialmente da psychologia só depois de Charcot, cujas aulas na Salpetrière o immortalizaram.

Foi após esses vinte annos de neurologia elevada que cahiram por terra os velhos conceitos bebidos nos livros de Galeno e Hyppocrates; foi depois delles que a physiologia, tão cuidada por Claude Bernard, Beaunis e tantos outros, procurou sondar os mysterios do cerebro.

Mas todos os trabalhos de Charcot, nesse particular, resumiram-se em explicar os phenomenos de suggestão como uma «vibração hypnotica do pensamento». Dependiam da acção do esforço visual, do strabismo convergente.

A verdadeira psycho-physica só appareceu com Williams Crookes, que, estudando em toda a immensa bibliotheca das sciencias do magnetismo, espiritismo e espiritualismo, buscou encontrar a verdade. E foi assim que, auxiliado por uma senhorita, elle pôde obter até retratos de fórmas ethereas, das quaes duvidou a principio, como homem de sciencia que era. Mas acabou por acreditar no que se lhe revelava.

Cahiu logo no ridiculo, perante os homens notaveis da epoca, que lhe arguiam: como um chimico consummado, um sabio profundo, pôde deixar se levar pela mentira e pela impostura?

W. Crookes respondia que estava com a verdade.

Em pouco tempo, tinha numerosos sectarios:

Flammarion, Lombroso, Carlos Richet—uma das glorias scientificas da França e grande medico.

Enthusiasmado, o orador, affirmando que a palavra *impossivel* devia ser riscada do diccionario moderno, porque hoje em dia tudo que o homem quer alcança pelo estudo, e o querer é poder, cita Victor Hugo, que aconselhava sempre batermonos, até o ultimo alento, em prol da verdade.

(Applausos.)

Passa então a citar os grandes sabios, que na occasião em que apresentaram as suas immortaes descobertas foram ridicularizados e até condemnados á morte: Galvani, Fulton, Franklin, Galileu... Refere que Colombo e Joanna d'Arc foram individuos predestinados, que anteviam os acontecimentos futuros.

E' a eterna luta do grande contra o pequeno, do pobre contra o rico, da mentira contra a verdade; e, apezar de todos os obices, sem embargo de todas as peias e dos mil obstaculos creados, a verdade caminha sempre, porque todos nós, nessa luta eterna, consciente ou inconscientemente, trabalhamos para erguel-a no seu verdadeiro pedestal de gloria!

Em seguida, passa o dr. Sarak a examinar as vantagens que a humanidade póde auferir dos estudos de psycho-physica, sob os pontos de vista medico, legal e social.

Sob o aspecto social, diz o conferente que nós, por esses estudos, adquirimos um sexto sentido de um valor inestimavel.

Que é o corpo humano?—Uma carcassa mais ou menos complicada, dentro da qual ha algo imponderavel e intangivel.

Como se elabora o pensamento? Dizem os physiologistas: pela actividade molecular das cellulas da substancia cinzenta dos lobulos cerebraes. Acha o dr. Sarak que essa explicação claudica em muitos pontos. E pergunta: «O homem que pensa, porquê pensa?» O conferente inclina-se a resolver o caso deste modo: o pensamento é completamente independente da substancia cerebral, correndo por conta do algo—um quê especial—que existe em nós.

O dr. Sarak está nimiamente convencido de que *Mens agitat molem*.

Ha um ether no espaço, que se agita a todos os instantes e se propaga em todos os sentidos. E assim como hoje já Marconi resolveu o problema da telegraphia sem fios, assim, no dia de amanhã, pela telepathia, communicar-se-ão todas as creaturas do universo, por mais distantes que se achem umas das outras...

De cerebro a cerebro irá a onda psychica, que é o pensamento, através do ether.

Tudo evolve e se transforma, sem nada se crear nem se perder, na natureza. O principio animico é eterno, immortal e evolve tambem.

«Dae-me essa força (diz o sr. Sarak) e eu a tornarei tão forte que ella poderá fazer mudar a fórma do mundo.»

Sob o ponto de vista medico, affirma o conferente que se póde chegar á clarividencia do diagnostico, pela concentração espiritual. E então... o remedio facilmente é administrado ao doente, que fica bom em poucos dias!

No terreno legal tambem as vantagens são estupendas. Os individuos concentrados são capazes de dizer, sem erro, si determinados individuos accusados são realmente criminosos ou inteiramente innocentes.

Que coisa boa!

Affirma o dr. Sarak que é só questão de tempo o verificar-se a verdade de todas essas affirmações.

Depois de uma hora e tanto de exposição doutrinaria, o conferente entrou na parte das demonstrações praticas, que, sem duvida alguma, foi muito mais interessante e talvez instructiva.

Pediu que diversas pessoas lhe vendassem, com o maximo rigor, os olhos. Para isso forneceu aos assistentes um grande rolo de algodão e varios panos.

Uma vez vendado, concentrou-se, sob o influxo dos sons mysticos de um velho harmonium do grande templo maçonico.

Então, estava prompto para as provas.

Alguem escreveu numa tela a palavra Luz. O dr. Sarak levantou-se da sua cadeira e, tacteando pelo salão, pediu um pedaço de papel e sobre elle traçou a palavra Luz.

Foi em seguida para a tela e, armado de pinceis e tintas—sempre vendado—pintou uma paizagem conforme os dados que o dr. Ubaldino do Amaral, presente, forneceu: um lago com varias pedras e tres palmeiras á margem, para a esquerda; no fundo, dois morros, um maior que o outro; em cima, a lua rompendo por entre nuvens escuras...

Depois passou a dirigir-se a diversas pessoas, dizendo-lhes coisas interessantes e fazendo revelações curiosas. Todavia, um assistente houve que ficou muito descontente com o que lhe achou para prognosticar o dr. Sarak: nada mais, nada menos do que o seguinte—daqui a tres mezes estarás morto.»

Emfim, a sessão prolongou-se até ás 11 horas e 15 minutos, e é a titulo de curiosidade que damos aos nossos leitores a summula da original conferencia do dr. Sarak no estabelecimento maçonico da rua do Lavradio.

CONSELHO MUNICIPAL

A acta — Expediente — Pedido concessão — Dispensa impressão — Voto pezar — As estradas de Jacarépaguá — Attenção do prefeito — Um projecto — Vinte escolas — Aulas nocturnas — Ordem do dia — O projecto sobre publicações — O sr. Raboeira — Ordem do dia para hoje.

Presentes treze intendentes foi aberta a sessão pelo sr. Bethencourt Filho á 1 1|2 hora da tarde.

A acta foi sem debate approvada.

No expediente figurou um pedido do sr. Joaquim Ignacio Leal para concessão por 10 annos, do funccionamento de um club denominado «Leal Club» destinado á construcção de casas para proletarios, mediante as condições que estabelece.

Foi despachado á commissão de justiça para receber o parecer.

O intendente Felippe Nery pediu dispensa de impressão para o seu projecto determinando a venda do pão em carroças ou caixas isentas do pó e da chuva. Foi approvado.

O intendente Guilherme Santos requereu que fosse inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Salvador Muniz. Foi acceito unanimemente.

Em seguida occupou a tribuna o intendente Fonseca Telles que fez a sua estréa, protestando contra o estado em que se encontram as estradas de Jacarépaguá e pedindo a attenção do prefeito para o fiel cumprimento das clausulas do contrato lavrado com a Prefeitura pelo contratante da sua conservação.

Occupou a tribuna o intendente Honorio Pimentel que, depois de varias considerações sobre a necessidade das aulas nocturnas apresentou um projecto de lei que inserimos em outra parte desta folha.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em discussão unica o parecer da commissão de justiça opinando pelo archivamento de um requerimento de Francisca Vieira Wernek de Almeida, professora elementar, para pagamento de uma subvenção.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 5, de 1907, estabelecendo que pelos cofres da municipalidade não poderá ser paga despeza alguma feita com publicações em outro jornal que não seja o orgão official da Prefeitura ou do Conselho Municipal, pediu a palavra o intendente Eduardo Raboeira que respondeu aos discursos dos srs. Paranaguá Cajão e Henrique Lagden.

Terminada a hora regimental o sr. Bethencourt Filho que presidia a sessão marcou a ordem do dia para hoje, dando por terminados os trabalhos.

Os annuncios de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE custam no «CORREIO DA MANHÃ» 200 réis desde que não excedam de tres linhas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Egreja de Sampaio — Quinta-feira, sabbado e domingo, realiza-se nesta egreja as ultimas ladainhas do mez Mariano, começando ás 7 1|2 horas da tarde, havendo depois a benção do Santissimo.

O encerramento celebrar-se-á domingo, 2 de junho proximo, com missa cantada ás 11 horas e á tarde leilão, fogos, coroação, etc.

A irmandade espera o comparecimento dos fieis e devotos para maior brilhantismo.

—Para pregar nas festividades do encerramento do mez de Maria e do *Corpus Christi*, seguiu para S. José d'Alem Parahyba o revmo. monsenhor Eurypedes Pedrinha.

—A mesa administrativa da Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, reune-se, em companhia das irmãs zeladoras, amanhã, ao meio dia, em seu consistorio, afim de encorporada acompanhar a procissão de *Corpus Christi*, que sairá da Cathedral Metropolitana.

Missas—Hoje serão rezadas missas nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do Hospital de N. S. da Saude, na Gambôa, e nas egrejas dos conventos de S. Sebastião do Castello e de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 5 1|2 horas, na egreja do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas dos conventos de N. S. da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e na capella do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2 horas, nas egrejas do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas egrejas de S. Christovão, matriz de S. José, na de Sant'Anna e no convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capella do externato Santo Ignacio e nas egrejas da V. Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia e da matriz da freguezia do Santo Christo dos Milagres.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas dos conventos de Santo Antonio, de São Sebastião do Castello, do mosteiro de S. Bento e de N. S. da Lapa do Desterro e nas matrizes de Santa Rita e de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço e de Nossa Senhora da Lampadosa.

A's 8 1|2 horas, nas egrejas de S. Pedro, de N. S. da Lampadosa, do SS. Sacramento, de S. Francisco de Paula, do Santo Antonio dos Pobres, de N. S. da Candelaria, de Santa Rita, de S. José e de Sant'Anna.

A's 9 horas, nas egrejas do SS. Sacramento da Antiga Sé, de S. José, de N. S. do Carmo, de N. S. do Rosario, de N. S. da Lapa dos Mercadores, de S. Francisco de Paula, das matrizes de N. S. da Gloria, de N. S. da Candelaria, e da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

A's 9 1|2 horas, nas egrejas do Santissimo Sacramento da Antiga Sé e de S. Francisco de Paula.

A's 10 horas, haverá aula de catecismo na Cathedral Metropolitana.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Chamamos a attenção das autoridades municipaes competentes para o misero estado em que se acha actualmente o cemiterio interdicto de Inhaúma, obrigando a irmandade a levantar os cercados, como é de lei.

—Contra o lastimavel estado em que se encontra a sargeta da rua da Pedreira, estação de Cascadura, varias reclamações têm sido dirigidas á Prefeitura e á repartição da Saude Publica, sem que até hoje uma só providencia tenha sido tomada.

Aguas servidas, lixo e toda a especie de immundicies são lançadas nessa sargeta, onde accumuladas e expostas á acção do tempo, entram em decomposição, o que determina um mão cheiro insupportavel. Está a referida sargeta quasi obstruida pela vegetação que a invadiu e que impede o movimento das aguas.

Mais de um caso de febre palustre tem occorrido nessa rua pelo criminoso descaso das autoridades, a quem compete zelar pela salvaguarda da saude da população.

O que se reclama, urgentemente, é que seja extincto esse fóco de miasmas, tão prejudicial aos moradores da rua da Pedreira.

POLICIA E PREFEITURA

Moradores da rua Senhor dos Passos, no trecho comprehendido entre a rua do Nuncio e a praça da Republica, pedem-nos chamarmos a attenção do chefe de policia para aquelle local, onde diariamente occorrem disturbios, sendo que o ultimo foi no domingo 26 do corrente, em um botequim de propriedade de um syrio, e em que a policia brilhou pela ausencia.

Nesse quarteirão onde transitam habitualmente muitas normalistas, não raro, são ellas victimas dos destemperos de linguagem dos vagabundos que se reunem no local.

Os reclamantes pedem-nos tambem que intercedamos em seu favor junto da Prefeitura para que o fiscal da secção cumpra melhor o seu dever, não permittindo que certos moradores atirem o lixo á rua, transformando-a numa verdadeira Sapucaia.

—Pedem-nos chamar a attenção das autoridades competentes para os máos tratos que dão aos animaes os carroceiros que trabalham no antigo Collegio Abilio, á rua Marquez de Abrantes.

E' preciso terminar de vez com o tratamento barbaro que esses carroceiros infligem aos animaes. Ha uma postura municipal que deve ser cumprida, com multa e na reincidencia prisão...

Vai com vistas a quem de direito.

COMPANHIA VILLA ISABEL

No domingo ultimo, duas meninas, ao embarcarem num bonde linha Engenho de Dentro, carro 26, chapa 12, teriam sido victimas de um desastre, si não fosse a prevenção dada por um cavalheiro que se achava no mesmo.

Assim é que o *tramway* trafegava com o assoalho todo quebrado, como si fôra um alçapão, não havendo da parte do conductor o minimo cuidado em prevenir aos passageiros sobre o estado do vehiculo, tornando-se ainda indifferente ás reclamações feitas, pois «nada tinha com o peixe» — disse elle.

Chamamos para este caso a attenção do fiscal municipal junto á companhia.

C. S. CHRISTOVÃO

De tempos immemoriaes, os bondes da Muda da Tijuca, aos domingos, subiam até á Usina, o que era não só util, mas mesmo indispensavel. Comprehende-se o valor da medida: nesses dias, o movimento de passageiros para o Alto da Boa Vista é extraordinario, colossal.

Um bello dia, a C. S. Christovão entendeu suspender a ida dos carros da Muda até á Usina, para estabelecer, em compensação, uns bondes especiaes de 300 réis a passagem.

Agora, não ha nem uma coisa, nem outra. O movimento aos domingos continúa o mesmo. De sorte, que só de 24 em 24 minutos ha um carro de Tijuca com 32 logares apenas, para o enorme transito de passageiros, a que os electricos, descendo abarrotados, não dão vasão absolutamente.

Acontece isto: os moradores e passageiros têm sido obrigados a descer a pé, para irem tomar o bonde na Muda ou para assistirem ás ladainhas do mez de Maria, que como se sabe, são muito concorridas.

Não póde continuar isso assim. Uma providencia se impõe urgentemente, da C. S. Christovão, no sentido de melhorar esse estado de coisas.

POLICIA

O predio n. 198 da rua Barão de S. Felix é uma casa de alugar commodos com muitas existentes por aquelles arredores. Nessa casa, no quarto n. 10, reside com sua numerosa familia um velho servidor da Patria, que em serviço militar perdeu uma das pernas, pelo que o governo o asylou. Esse pobre homem e os seus, veem-se perseguidos e accossados por toda a sorte de remoques e vexames pela visinha do quarto contiguo, uma mulher de nome Vicencia, que dispondo da protecção do hespanhol José de tal, encarregado da casa, priva áquelle militar e a familia até de agua para os necessarios serviços do aposento que occupam, sem que as reclamações do prejudicado sejam attendidas, pois, segundo consta, Vicencia, José e outros, ahi praticam o espiritismo e por isso protegem-se...

A' policia local dirigimos a reclamação que recebemos.

SAUDE PUBLICA

Moradores da rua Voluntarios da Patria, vizinhos do n. 72, da mesma rua, reclamam contra o mão cheiro que se exhala de um montão de lixo depositado em um buraco existente nos fundos do quintal do referido immovel, composto de diversas casinhas e um barracão.

E. F. Central do Brasil

E' a que se segue a carta dirigida pelo sr. Epaminondas Thebano, ao encarregado desta secção, em resposta ás considerações feitas, no domingo ultimo, sobre a que lhe dirigiu anteriormente:

«Reconhecido e penhorado pela publicação da carta anterior, peço ao illustre collega, já que foi official do mesmo officio, perdoarme o modo importuno e o inqualificavel abuso de pretender argumentar ainda depois da replica.

Pergunta o digno redactor, logo ao começo da *sarabanda*, porque não ha de defender o dr. Aarão, como si o humilde signatario desta quizesse vedar semelhante coisa, *quod Deus avertat*!

Entre as razões que cimentaram a defesa, na parte tocante á saida dos academicos, está a de que é contraria ao regulamento, prejudicial, porque póde o empregado ser necessario *justamente* na meia hora em que se ausentou, e injusta, porque se deveria licenciar tambem os guarda-livros, os professores particulares e os proprietarios de casa.

Admittida a hypothese de que um capitalista, um representante do magisterio ou um commerciante viessem se metter onde está somente quem não tem um logar para cair morto, assistia-lhes o mesmo direito que aos academicos ou se lhes devia conceder o mesmo privilegio?

Os estudantes, em todas as partes do mundo civilisado, têm certas regalias; procura-se cercal-os de meios que tornem mais facil a acquisição de seus conhecimentos; são os esteios da patria futura, á guarda de quem estão confiados os destinos della.

Não são prerogativas pessoaes, oriundas de uma carta de recommendação, mas privilegios a uma classe inteira, de cujo aperfeiçoamento nos diversos ramos do saber humano depende a collocação do paiz na plana dos Estados que marcham na vanguarda do progresso universal.

E' por isso que se creram escolas, concedem-se passagens gratuitas, premeia-se e dão-se viagens á Europa.

Ainda ha bem pouco tempo o governo concedeu aos estudantes passagens para S. Paulo e diversos portos da Republica. Que hecatombe si amanhã os guarda-livros, professores e proprietarios se lembrassem pela equidade do director da Estrada, de quererem, todos a uma, ir a S. Paulo, ao Recife, ao Rio Grande ou á Europa! Sempre houve em todas as classes, em todas as partes, uns tantos privilegios, de que ninguem se lembrou de protestar. Assim, por exemplo, v. s. não entra quando quer e como lhe apraz em todos os ministerios e *bureaux-ministres*? Somos eguaes perante a lei, mas, fosse eu entrar nos gabinetes ministeriaes com o *aplomb* de um reporter!

Si houvesse, como affirma o preclaro collega, necessidade impreterivel de estar o empregado «manietado á mesa do trabalho, como um cirurgião ao lado do paciente, sempre de bisturi e pinça em punho», seria imprudente conceder-se-lhe licença para tomar café ou mesmo ir... ali adeante. Ora, a Estrada não tem hemorragias, não soffre de syncopes. Por que o empregado sempre á cabeceira, como si se tratasse de um doente grave?

Quanto á infracção regulamentar, não vejo onde está.

O regulamento não previu que os estudantes pretendessem, um dia, sair mais cedo e declarar até que o empregado póde, com licença, ausentar-se do serviço.

O sr. redactor viu ainda, nas minhas toscas palavras, maldade, um interesse pessoal lesado e odio ao dr. Aarão. Quanto á [illegible] é uma questão de apreciação; quanto a[illegible] verdade porque falei em nome collectivo, e não [illegible] dos interesses academicos mas de outros que se referem á classe inteira.

Não discutirei profundamente o facto de ver em mim um academico da Contadoria, pugnando pelo seu egoismo, para não retirar ao meu caro collega os creditos de adivinhador, e assim deixo de lado tambem, todos os principios philosophicos de Von Ihering, a respeito do egoismo humano.

Quanto á terceira declaro que em o coração de todos os auxiliares da Estrada, não se aninha o odio á pessoa do dr. Aarão, nem tal podia transparecer de minhas palavras, quando declarei expressamente no fim da epistola, que não lhe queriamos mal.

Si o illustre redactor não acredita na boa fé da asserção, pelo menos não procure invadir o amago de nossa consciencia.»

Agora palestremos, mais uma vez, com o sr. Epaminondas Thebano, o qual deve ficar certo, não foi e jámais será um importuno nesta secção: póde argumentar em defesa dos seus ideaes, que respeitaremos sempre, quando não seja por convicção, ao menos pelo acatamento que nos merecem as opiniões alheias.

Não tivemos, absolutamente, ao fazer apreciações sobre os termos de sua carta anterior, o intuito de passar em s. s. uma *sarabanda*, nem tampouco de defender a administração do dr. Aarão Reis, na Central: o encarregado desta secção não se julga apto a ser mentor do sr. Thebano e, mais, até hoje, póde ficar s. s. convencido ainda não recebeu procuração daquelle engenheiro para constituir-se denodado defensor de seus actos, como director de nossa mais importante via-ferrea.

O que temos feito, com a maior isenção de animo possivel, é censurar o dr. Aarão Reis quando erra e applaudil-o quando s. s. caminha, no cargo que exerce, obedecendo aos ditames do bom senso e da razão.

Não colhem os fundamentos apresentados pelo sr. Thebano, afim de condemnar o procedimento do dr. Aarão Reis, cassando a concessão feita pelo dr. Osorio de Almeida, ex-director da Estrada, aos auxiliares de escripta-estudantes, existentes nos diversos departamentos dessa via-ferrea.

Si é certo que os estudantes constituem o «esteio da Patria futura», não é menos que um funccionario qualquer póde, perfeitamente, ser guarda-livros, professor particular, ou mesmo procurador de proprietarios, pela necessidade que muitas vezes tem de melhor sustentar uma familia numerosa, isto é, uma parte integrante dessa mesma Patria, á qual o sr. Thebano, prestará, no futuro, serviços inestimaveis, sob todos os aspectos por que sejam encarados.

Bem sabemos que prerogativas daquella natureza não são pessoaes; ao contrario, constituem privilegio a uma classe inteira...

Justamente porque a concessão alludida visa directamente a commodidade de uma só classe de funccionarios, a de auxiliares de escripta, julgamos a mesma odiosa, sem querermos entrar nos seus detalhes, que, francamente, pódem derivar uma serie enorme de elementos contrarios ás opiniões expendidas pelo talentoso sr. Thebano.

E' menos verdadeira a allegação de que um reporter tem o direito de penetrar, á vontade, em todos os gabinetes de ministros e chefes de repartições publicas.

Aquelle que se encarrega de preparar esta secção, jámais procedeu como parece ao sr. Thebano; conhecendo, como conhece, mercê de Deus, até que ponto deve chegar a liberdade profissional, não penetra em gabinete algum, seja do ministro, seja de qualquer chefe de serviço publico, sem prévia autorisação da autoridade competente.

O gabinete do dr. Aarão Reis, felizmente, é accessivel a todo e qualquer funccionario da Estrada; segue-se, portanto, que, pelo menos, ali, ha egualdade de condições entre reporters e Epaminondas...

O sr. Thebano é exagerado em excesso, quando suppõe o funccionario da Estrada «manietado á mesa de trabalho, como um cirurgião ao lado do paciente» e é exagerado porque ainda ante-hontem fomos testemunha do contrario: diversos collegas de s. s. foram então encontrados tomando café muito calmamente e, até, estando, em tempo, fizeram o papel de... creanças de dois annos!

A concessão cujo restabelecimento é desejado pelo intelligente missivista, vae de encontro, sim, ao regulamento da Estrada.

A declaração existente no mesmo de poder o funccionario ausentar-se do serviço, mediante licença do seu superior hierarchico, não importa numa concessão elastica... isto é, não quer dizer que esse funccionario tenha o direito de ausentar-se *diariamente do serviço*, mediante licença do respectivo chefe.

Aqui a concessão constituiria um abuso inqualificavel, pelo qual seria responsavel quem permittisse a sua pratica.

Quando classificámos o sr. Thebano de maldoso, usamos de uma *concessão* que não deve ser cassada a quem discute como bom camarada e ex-collega: não houve, então, a intenção de offender aquelle que tão delicadamente tem tratado comnosco.

Que o sr. Thebano falou apaixonadamente e movido por um resentimento intimo, constitue prova bastante sua carta acima, cujos termos são muito mais *amaveis* para a actual administração da estrada do que os da anterior: na primeira, o sr. Thebano chegou a ser aggressivo, nesta o sr. Epaminondas é mais moderado, discute com mais calma, segue melhor as regras do bom senso.

Não adivinhamos que o sr. Thebano é auxiliar de escripta da contadoria da Estrada; quem o diz é a sua propria carta anterior, referindo-se, unica e exclusivamente, áquelles que trabalham nessa dependencia da sub-directoria de contabilidade...

Os auxiliares de escripta da Estrada, que o sr. Thebano diz representar, não odeiam o dr. Aarão Reis, ou, por outra, não julgam desastrosa a sua administração?

Diz o intelligente missivista que não; parece mesmo que o actual director da Estrada é para elles um esplendido administrador.

Acreditamos que na declaração do sr. Thebano, estão encerrados todos os nobres sentimentos que se aninham no coração da mocidade.

Entretanto, ha de consentir s. s. que, seguindo o seu exemplo, quando tivermos de demonstrar o grão elevado de amisade a qualquer pessoa, em vez de, exemplificando, escrevermos:

«Il cielo, la terra,
Non ha creatura
Più santa, più pura,
Più bella di te!»

lancemos no papel esta phrase, encontrada pelo sr. Epaminondas Thebano para declarar-se amigo do dr. Aarão Reis:

«Bons ventos o levem... o mais depressa possivel!...»

E queira s. s. perdoar a insistencia com que estamos contrariando as suas respeitaveis opiniões.

— Requerimentos despachados pela directoria:

Ariovaldo Fonseca — Restitua-se mediante recibo. Carlos Ribeiro da Silva — Concedo. Ernesto de Oliveira França — Restitua-se mediante recibo. Ernesto de Figueiredo—Já foi attendido. Ernesto Vieira da Silva—Permitto a ausencia pedida, por 60 dias, a contar de 12 de março ultimo. Gregorio Rocha Cordeiro — Restitua-se mediante recibo. Gaspar Ribeiro & C.—Apresente reclamação em impresso apropriado. Herm Stoltz & C.—A' 3ª divisão para providenciar de accordo com as informações. João da Rocha Paiva—Concedo. João Marques—Idem. José Gonçalves Barbosa—Entregue-se. José Silverio Barbosa—Certifique-se. Maximiano Pinto Mendes—Não ha necessidade deste artigo. Octaviano Xavier de Siqueira—Certifique-se o que constar.

— O dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, esteve hontem no gabinete do director e conferenciou demoradamente com s. s. a cerca de assumptos de caracter reservado.

— Para substituir o desenhista de 2ª classe, interino, da linha, sr. Raul Antonio da Silva Pessoa, foi nomeado, tambem interinamente, o de 3ª classe, sr. Nestor de Barros Figueira, conforme antecipamos hontem.

— O dr. Ferraz de Vasconcellos, subinspector da linha auxiliar, partiu hontem para Porto Novo, em viagem de inspecção, viagem essa resolvida após de uma conferencia que s. s. teve com o dr. Aarão Reis.

— Foram hontem promovidos: a telegraphistas de 1ª classe, os de 2ª Annibal Renato Cesar Burlamaqui e José Alves de Assis Azevedo; a telegraphistas de 2ª classe, os de 3ª Adolpho Christiano Dezouzart Junior, Vicente Clarenson e José Carlos Cabral.

Não nos parece justa esta ultima promoção: trata-se de um funccionario da estrada, que esteve, durante muitos annos, fóra de seu serviço activo, gozando, em outra repartição, os proventos de um cargo mais rendoso, emquanto os seus actuaes collegas prestavam, com a maxima dedicação, auxilio real ao progresso dessa via-ferrea.

Accresce ainda a circumstancia de haver, na estrada, um telegraphista de 3ª classe, readmittido pelo dr. Osorio de Almeida, mediante a condição de ser aproveitado na primeira vaga de 2ª, despacho esse dado em seu requerimento, solicitando reintegração neste ultimo cargo e do qual foi demittido, podemos garantir, injustamente.

O dr. Aarão, que tão justo tem se mostrado, em se tratando do provimento de vagas [illegible] diversas classes de funccionarios da Estrada, commetteu um acto censuravel, promovendo a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª, José Carlos Cabral.

Lamentamos sinceramente que o seu acto de hontem fosse manchado com semelhante dadiva a um funccionario, mediante o abandono de direitos adquiridos por muitos outros no serviço activo da repartição que s. s. dirige.

Não fosse essa promoção, que deixa de merecer o nosso apoio, o dr. Aarão teria hontem sido um justiceiro, em vez de um administrador que attende a *pistolões*...

— Foi hontem iniciada a revisão das provas relativas á impressão das novas tarifas da Estrada, trabalho affecto á respectiva intendencia.

— O conferente de Maxambomba, Alfredo Cezar Soares Filho, tem permissão para faltar ao serviço, pelo espaço de dois dias, sendo substituido pelo praticante Menelau Ribeiro.

— Foi removido de Portella para Andrada Araujo, o conferente Custodio Alarcão, e deste para aquella estação, o conferente Arthur de Andrade.

— Foi mandado servir em Chiador, o praticante de conferente José Barbosa Furtado.

— Teve ordem para trabalhar em Lafayette, o praticante de conferente Fernando Lage.

—O dr. Aarão Reis seguiu hontem para o interior, no trem S 3, em viagem de inspecção.

O dr. Aarão pernoitou em Mendes, devendo hoje inspeccionar algumas estações do ramal de Porto Novo.

S. s. estará de volta a esta capital, hoje, á tarde.

—Conferenciaram hontem com o dr. Aarão Reis, os drs. Alberto de Andrade Pinto, Silva Freire, Humberto Antunes, Arthur Araripe, Eduardo Cicero de Faria e Ferraz de Vasconcellos, além do dr. Sá Freire, sub-director do trafego.

Esses engenheiros trataram com s. s. de serviços inherentes aos departamentos da estrada que dirigem.

—Ha quem affirme que foi um acto injusto do dr. Aarão Reis, a demissão de um dos conferentes de Poá, ao qual imputaram a responsabilidade do accidente ali occorrido ultimamente.

Pedimos, pois, ao director da estrada, estudar o processo que originou a referida demissão.

— Um jornal da manhã publicou hontem a seguinte local:

«Procedente de Limoeiro recebeu hontem o director o telegramma seguinte:

Feitor da 6ª turma extraordinaria communicou-me ter encontrado tres homens no rancho existente no kilometro 305 ao chegar no serviço, ás 6 horas da manhã, fallecendo um ás 6 e 20, achando-se os outros doentes. Dei sciencia á autoridade policial local.

Vê-se bem que as pessoas a que se refere o presente despacho telegraphico estão atacadas das febres que tanto tem prejudicado os serviços do prolongamento e a que os jornaes frequentes vezes se referiram, mostrando o perigo que traziam ao pessoal.

Felizmente já houve ha dias um officio do ministerio da industria e a julgar por elle serão em breves dias tomadas as providencias necessarias a respeito.»

— Foi muito infeliz quem se lembrou de redigir a noticia acima transcripta: a estação de Limoeiro fica situada no ramal de S. Paulo e as febres, a que allude o noticiarista, estão grassando na zona comprehendida entre Contrias e Pirapora, isto é, no extremo da linha do centro.

De Limoeiro áquellas paragens distam seguramente 1.000 kilometros, não sendo, portanto, acreditavel que viessem parar nessa estação, pessoas gravemente enfermas, sendo que uma já foi fulminada pelas febres...

— Os empregados da estrada, que servem na Linha Auxiliar, queixam-se dos continuados atrazos em que vivem os pagamentos de seus vencimentos mensaes.

O que diz respeito ao mez de abril proximo findo, ainda não se sabe onde anda, apezar de estar sendo procurado com a maxima anciedade de um encontro feliz.

Pedimos ao dr. Aarão Reis, tratar de sanar semelhante irregularidade, com urgencia.

— Segundo fomos informados, ha praticantes de conferentes que estão aguardando ordens, ha seguramente dois mezes.

O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, ha de explicar-nos, certamente, qual o meio que se deve por em pratica para comer, morar e vestir, sem ganhar dinheiro...

Dois mezes é muita *coisa*, caro doutor!...

— Sabemos que uma firma commercial desta praça, requereu ao dr. Aarão Reis, apezar de haver um contrato entre a Central e um particular, com exclusão de terceiros, o uso e goso da linha que une a E. F. Leopoldina, ao Jockey Club e antiga Melhoramentos do Brasil, hoje Linha Auxiliar, em Alfredo Maia.

O requerimento é baseado no prejuizo que acarreta ao commercio, em certos generos, as referidas linhas, generos estes que pretende offerecer por preços mais commodos, o que não póde fazer presentemente.

A firma diz ainda que o contrato acima não tem razão de existir, pois a linha é de quem paga, embora haja o pretexto de bemfeitorias.

Cuidado, muito cuidado, dr. Aarão!...

—A thesouraria da estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 174:800$628 e despendeu a de 231:241$101.

O saldo existente era de 2.532:077$312, havendo em deposito valores representando 185:035$097.

—A estação Maritima importou ante-hontem 207.507 kilogrammas de mercadorias gratis, 1.110.514 de mercadorias pagas, 87.000 de carvão de particulares e 576.000 de carvão da estrada, tendo exportado 108.160 de mercadorias diversas, 190.000 de minerio, 24.057 de milho, 1.255 de feijão e 167.411 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 11.608 saccas, pesando 703.284 kilogrammas, tendo sido a renda de 26 de 610$200.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 14.861 kilogrammas de mercadorias e 32.600 de encommendas, tendo exportado 168.280 de mercadorias, 155.000 de materiaes, 112.670 de carne verde e 20.312 de encommendas.

A renda do dia 26 foi de 1:306$550.

PROVA-SE Á VISTA

Só mesmo á vista é que se póde acreditar como se póde vender meias, qualidade superior com toque de seda e em perfeito estado, emfim garantidas; pelo preço de 1|2 duzia para homens por 8$ e meia duzia para senhora por 12$. Só mesmo na Fabrica Confiança do Brasil.

83 rua da Carioca 83.

NO SENADO

O esforço despendido ante-hontem para desencalporar a eleição das commissões, que, havia pouco menos de um mez, figurava na ordem do dia, parece que deixou alguns dos senadores da Republica novamente esfalfados. Assim foi que, hontem, compareceu apenas o numero indispensavel para o sr. Catunda declarar aberta a sessão.

No expediente foi lido o parecer da commissão de poderes opinando seja reconhecido e proclamado senador o sr. Joaquim Paulo Vieira Malta, pelo Estado de Alagôas, na vaga aberta pela morte do sr. Olympio de Campos.

O sr. Martinho Garcez requereu, sendo unanimemente approvado, um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Salvador Muniz Barreto.

A requerimento do sr. Oliveira Figueiredo, o presidente designou o sr. Coelho e Campos para substituir o sr. Metello na commissão de justiça.

Em seguida ficaram encerradas, sem debate, as discussões das materias constantes da ordem do dia e adiadas as votações, por falta de numero.

Hoje, deve ser votada a mesma ordem do dia, e mais sujeito a 3ª discussão o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a reformar no posto de capitão com todas as vantagens o enfermeiro-mór do Hospital Central do Exercito, tenente Henrique José da Rocha.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho

Juiz de Fóra, 28—Na manhã de hoje, um estafeta do correio abrindo a repartição que funcciona no edificio da estação da Estrada de Ferro Central, encontrou as malas abertas e a correspondencia espalhada, tendo sido verificado o roubo de dois registrados, um do valor de 30$ e o outro de de 5$000.

As malas vieram, hontem, pelos trens nocturnos de Bello Horizonte e Rio, e deviam ser levadas, hoje, para a agencia.

Não ha vestigio de arrombamento e o rondante da estação nada sabe a respeito.

Os annuncios de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE custam no CORREIO DA MANHÃ 200 réis desde que não excedam de tres linhas.

COMPANHIA CANTAREIRA

São frequentes os abusos commettidos na Companhia Cantareira. Destas columnas temos por diversas vezes nos occupado delles, sem que no emtanto sejam tomadas providencias.

Ainda hontem, na barca *Visconde de Moraes*, que partiu desta capital, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, após a attracação na ponte de S. Domingos, um marinheiro da referida barca, de côr preta, cabello raspado e fumando em um longo cachimbo, deu inicio ao serviço de limpeza, varrendo a embarcação, que estava repleta de passageiros.

Como era natural, surgiram as reclamações. Alguns passageiros indignados abandonaram os logares, maldizendo a empreza.

O marinheiro, indifferente aos protestos, continuou o serviço, fixando com olhar ameaçador aquelles que commentavam o seu procedimento.

A continuar assim, convém que as pessoas que viajam nas barcas da Cantareira, andem armados, afim de evitar uma aggressão.

Vassouras de todas as qualidades. Encontram-se na rua do Carmo 34.— Jacobina & C.

Acompanhando um attencioso cartão do sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, nesta capital, recebemos hontem, um exemplar do boletim do ministerio da agricultura daquella republica —Divisão de Immigração—referente ao anno de 1906.

Por esse boletim se vê que, no anno alludido entraram ali, 266.309 immigrantes dos quaes 252.536 procedentes de ultramar e 49.713 de Montevidéo. Desses, 226.813 eram catholicos; 13.880, israelistas: 11.843 de religiões diversas.

Dos 252.536 provenientes de ultramar, 162.276 eram homens, 48.147, mulheres e 42.113 creanças, elevando-se a 127.348 o numero de italianos; 79.517, o de hespanhóes; 17.424 o de russos; 7.177 o de syrios; 3.098 o de francezes; 4.277 o de austriacos; 1.843 o de hungaros; 2.178 o de allemães; 1.075 o de argentinos e 1.600 o de inglezes.

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados. O seu especifico continúa a ser empregado em Lisboa e Paris com grande successo.

Consultorio: rua da Carioca 45, de 1 ás 3 horas.

Residencia, largo do Machado 8.

Um jacá de gallinhas

AZAR DE GATUNO

Sabedores da guerra que lhes é movida, não só pela policia como pela guarda nocturna de Inhaúma, os gatunos não deixam, de quando em vez, de apparecer pela zona do 23º districto, commettendo roubos de pouca importancia.

Ainda hontem, pela madrugada, achava-se o guarda n. 43, vigilante no seu posto á Estrada Real de Santa Cruz, quando percebeu um individuo, transportando á cabeça um jacá.

Desconfiando do carregamento e do carregador, o nocturno chamou este ultimo á falla.

O carregador, porém, que não passava de um reles gatuno, não querendo conversar com o nocturno, arriou o jacá ao chão e deu ás de villa-Diogo.

O jacá foi então apprehendido pelo nocturno, que o levou ao seu quartel, onde se verificou conter doze gordas gallinhas.

Acompanhado do competente officio, foi o jacá de gallinhas transferido para a delegacia local, sendo mais tarde entregue ao seu legitimo dono.

Alfandega, Policia Maritima e Capitania do Porto

Os arraes ou mestres de lanchas a vapor do trafego maritimo do nosso porto, estão sendo victimas de grande injustiças e pagando multas constantes sem razão de ser, isso pelo simples atracação aos navios mercantes que ancoram.

E' o caso que foi prohibida a atracação de uma lancha a outra, ou melhor, por fóra da outra, o que ás vezes se dá quasi por imposição dos passageiros que desejam abraçar os viajantes chegados.

Occasiões ha em que basta a simples approximação de uma lancha a outra para que venham as multas.

E' tal a barafunda de ordens que recebem os mestres dos diversos funccionarios da Alfandega, da Capitania do Porto e da Policia Maritima, um mandando atracar, outro ordenando a desatracação, que os referidos mestres não sabem o que devem fazer.

O resultado é que soffrem diariamente uma porção de multas que sobem até 30$000.

Tanto quer dizer que os arraes das lanchas trabalham dias e dias só para pagamento de multas, o que não é justo.

Convém, além de tudo, que a Capitania do Porto, a Alfandega e a Policia Maritima entrem em combinação, de modo a ser feito sem desordem aquelle serviço de trafego para e de bordo.

ACTOS FUNEBRES

Alexandre Cardoso da Rocha

A viuva e filha de ALEXANDRE CARDOSO DA ROCHA convidam seus parentes e mais pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na egreja de S. José, hoje, 29 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem.

Alipio do Valle Cabral

Os empregados da casa Victor Uslaender & Comp. mandam rezar hoje, 29 do corrente, uma missa pelo trigesimo dia do seu passamento, na egreja da Candelaria e para este acto de religião e caridade convidam todos os seus parentes e amigos, e desde já se confessam gratos.

Leopoldina da Gloria

Virginia da Gloria agradece a todas as pessoas que velaram durante a enfermidade e acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada mãe LEOPOLDINA DA GLORIA e as convida para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar pelo repouso eterno de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 29 do corrente, ás 9 horas.

José de Mello Carvalho

Antonio de Mello Carvalho, Hortencia de Mello Carvalho e seus irmãos (ausentes) mandam celebrar uma missa hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu idolatrado pae, JOSÉ DE MELLO CARVALHO, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Ponciana Candida da Silveira Lara

Pedro Fernandes Lara convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa PONCIANA CANDIDA DA SILVEIRA LARA, será celebrada hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Alipio do Valle Cabral

E

Amelia Josephina Gonçalves Cabral

Aloysio, Alice, Adalgisa e Arthur do Valle Cabral convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo trigesimo dia do passamento de seus queridos paes, ALIPIO DO VALLE CABRAL e AMELIA JOSEPHINA GONÇALVES CABRAL, fazem celebrar, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Bernardino Marques de Figueiredo

D. Francisca R. da Costa Figueiredo, o dr. Antão de Vasconcellos, sua mulher e filhos, o dr. Figueiredo de Vasconcellos e Lahire de Figueiredo Vasconcellos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu saudoso e querido filho, cunhado, irmão e tio, BERNARDINO MARQUES DE FIGUEIREDO, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem.

Carolina Dias Moreira

Sua familia manda celebrar hoje, quarta-feira, 29 do corrente, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Abilio Soares Murce

1º ANNIVERSARIO

Adelino Murce, seus irmãos e cunhados fazem celebrar, na capella de Vespasiano, uma missa em suffragio da alma de seu saudoso e pranteado pae e sogro, tenente ABILIO SOARES MURCE, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, para a qual convidam ás pessoas de sua amizade, hypothecando-lhes seu reconhecimento por este acto de religião e caridade. 7782

D. Maria Antonia da Silva

Manoel José de Castro convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento de sua sogra d. MARIA ANTONIA DA SILVA, que pela sua alma manda celebrar hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, no collegio Santos Anjos, Tijuca, pelo que fica desde já agradecido.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Charlotte Françoise Cavé — Multissimo concorrida esteve a missa do 7º dia que por alma de mme. Cavé, uma das senhoras mais estimadas na alta sociedade carioca, mandaram rezar hontem o sr. Augusto Cavé e as pessoas da familia.

O numero de parentes e amigos que foram á egreja de S. Francisco de Paula prestar esse culto de amizade e religião, enchia quasi litteralmente a nave desse majestoso templo, testemunhando assim a grande sympathia que gosava entre nós a extincta, pelas suas excellentes qualidades moraes.

Entre os assistentes obtivemos os nomes das seguintes pessoas: Francisco Souto, Luiz Miserache, mme. Cisserandot, Charles Chatriau, mme. Bally, A Gaymard, Gustavo Bélache, Mousier e mme. François Michel, J. Lipiani, mlle. Carrere, Charles Chatriau, Carlos Mougey, Luis Danle, João Ellier, Julio Charne e familia, G. Massoni, Felix Jauregnibez, Raul W. Deuby, J. Trindade, A. Revel Thiers & C., Gustavo Bleu, A. Cujague, mme. Lacoste, Eniseo Oliveira, A. Perrier, Charles Rau, M. Badinoux, E. Tamberme, Vanier, Optato Meirel, J. Bouquet, L. Landeu, E. Samuel Hoffmann, J. Hoffmann, Rosalvo de Queiroz, R. Charles Vatteler, Charles Morel, Edmond Charles Belache, Gustavo Belache, Charles Bonanno, Jeronymo Mesquita Cabral, Antonio Maia, dr. Guerreiro Lima, João Antonio Machado, Camille Bonchon, Adrien Bouchon, Alphonse Moyses, C. Robillard de Marigny, João Barbosa Pereira, M. A. Fernandes Ribeiro, Domingos E. Fernandes e familia, J. Cipiani, Leon Felipe, F. de Almeida por si e pelo dr. Brecio Filho, A. Lion, H. Effantin, G. Soulé, Gustave Robba e familia, Alexandre Herianet representado por G. Robba, M. Serpa Junior, A. Zaender, F. Gracher, João Dunlan, E. Alexander, Eugene Beauwallet, A. Doublez, C. V. Jauron, Pedro Corcenca, Guillaume Smale, Paul Bruyres, Ch. Mullen Eugene, Mullen, Albert Ducap, João Maria do Valle, Dupeyale Charles J. Abbé, Charles Morel, do «L'Etoile du Sud», e Raphael Hollanda, por si e pelo dr. Brecio Filho e muitos outros.

Virginia Castagne de Vasconcellos — Para commemorar o 2º anniversario do fallecimento de Virginia Castagne de Vasconcellos, o commendador Arthur Leite de Vasconcellos mandou celebrar, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa pelo repouso de sua alma.

Notámos as pessoas seguintes:

Commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, Delphino da Fonseca Lemos, Antonio Leite Vasconcellos, Antonio Fernandes Martins, commendador José Hermida Paes, Manoel Ferreira, Simas Cunha Vasco, commendador Antonio Valentim Nascimento, Pedro Estanislau, Manoel Augusto Marques Junior, Antonio Ramos Machado, Francisco Marques da Costa Braga, José Corrêa Ribeiro, Joaquim Albino Assumpção, Maria Avila Assumpção, Manoel Leite Vasconcellos, Arthur Loureiro e familia, A. F. Monteiro da Silva, Arthur Lourenço Ferreira por si e sua familia, Francisco Leopoldo Figueira de Mello, Domingos José Fernandes Maimo, Horacio José Ramos, Tito Victor Boisson, J. J. Mendes Barbosa, Ernesto Gonçalves Guimarães, Amelia Candida Soares Moret, Augusto Gomes Pereira e Manoel Jalles.

Belmiro Paes Coelho — A's 9 horas, teve começo a missa que, na matriz de Sant'Anna desta capital, mandou celebrar a familia do finado Belmiro Paes Coelho, em suffragio de sua alma, no 7º dia do seu fallecimento.

Compareceram a esse acto de religião grande numero de parentes e amigos do extincto, pedendo o nosso representante notar a presença das senhoras e cavalheiros, cujos nomes seguem: major Francisco Coelho Ornellas e familia, Manoel Coelho Ornellas, Antonio da Rocha Machado, d. Paulina Corrêa, d. Guilhermina Corrêa, Cota Corrêa, Cota Pinto, Affonso Corrêa, Ignacio da Costa Ferreira, Maria Rosa Corrêa, Belmiro Coelho, Manoel Gonçalves Cardoso, senhorita Maria Bettina Ferreira Costa, P. E. da Silva Santos, Paulo Fernandes da Costa, José Antonio Brito, Antonio da Silva Santos, senhorita Maria Isaura Fernandes e outros.

Maria Laurinda de Albuquerque Pessôa—O dr. Flavio Broderodes Pessoa de Mello mandou celebrar em um dos altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia por alma de Maria Laurinda de Albuquerque Pessoa.

A este acto religioso compareceram a familia e mais algumas pessoas de amizade da fallecida.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua dos Ourives n. 6 e sepultou-se hontem no cemiterio do Carmo d. Edith Halfeld Raposo, fluminense, casada e de 24 annos de edade.

—Da rua do Rezende n. 163 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro de mme. Clara Charpin, natural de França, viuva e de 59 annos de edade.

—Sepultou-se hontem no cemiterio do Carmo o desembargador Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, natural da Bahia, casado e de 54 annos de edade.

— Falleceu á travessa do Navarro n. 1 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco de Paula, d. Maria Emilia Navarro Betim, fluminense, viuva e de 79 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel, filho de Manoel Dias Velloso, 6 dias, rua S. Carlos 102; Antonio Leite da Silva, 41 annos, casado, Santa Casa; Antonio, filho de Manoel Joaquim Oliveira, 2 annos, rua Barbosa da Silva 5; Helio, filho de Henrique Wanderley, 4 mezes, rua Haddock Lobo 207; José, filho de Silvano Cardoso Jeronymo, 20 dias, rua Barão de Angra 24; Waltrudes, filho de Berfinazzi de Almeida, 5 annos, rua Augusta 22; Fausta, filha de Manoel da Cruz, 1 anno, rua Santo Amaro 27; Maria, filha de Olavo Joaquim da Silva, 1 anno, Cachoeira da Tijuca; José, filho de Seraphina Maria da Conceição, 2 mezes, ladeira do Castro 17; Gony, filho de Carlos Alberto, 6 mezes, rua Domingos Vidal 5; José Leandro Teixeira, 43 annos, solteiro, Hospital Central; Mario, filho de Francisco Vieira Vasconcellos, 6 annos, rua da Saude 255; Francisco João da Costa, 76 annos, casado, travessa das Partilhas 23; João Luiz de Lima, 32 annos, solteiro, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Francina e Maria de Lourdes, filhas de José Cordeiro de Souza, 2 mezes e 11 dias, rua Bento Lisboa, 108; Hilda, filha de Raul Dias Nunes de Almeida, 2 mezes, rua Visconde da Silva, 17; Delphina Nunes, 42 annos, casada, rua da Gloria, 86; Maria da Gloria Martins Ferreira, 78 annos, casada, rua Sorocaba, 52; Maria de Lourdes, filha de José Cardoso de Mello, 37 dias, rua Barão de S. Felix, 46; Felicia Maria da Conceição, 65 annos, solteira, rua da Quitanda, 5; Carlinho, filho de Carlos Freitas, 18 dias, subida do Leme 2 H; Olivia, filha de Constantino José Barbosa, 5 annos, rua Paissandú, 24; Moysés, filho de Manoel de Oliveira Campos, 5 mezes, rua Paysandú, 24 B.

No cemiterio da Penitencia:

José da Rocha Mendes, 43 annos, solteiro, rua S. Christo, 117; José Augusto Rodrigues Cardoso, 39 annos, casado, hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Tiberio Teixeira de Carvalho, 26 annos, solteiro, rua Cardoso, 21.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

VIDA OPERARIA

Syndicato dos Manipuladores de Tabaco — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para discussão da fórma mais pratica de reorganização social e tomar medidas tendentes ao alevantamento de preços da mão de obra e outros assumptos de magna importancia. Pede-se o comparecimento de todos os cigarreiros ou cigarreiras, socios ou não, á Avenida Passos n. 30, entrada pela rua Senhor dos Passos.

Centro dos machinistas mecanicos e electricistas — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde provisoria, á rua Doutor Affonso Cavalcante n. 2, uma sessão ordinaria para tratar-se de interesses sociaes sendo materia de urgencia.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café—Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho, para tratar de assumpto de interesse.

Associação Operaria — Reuniões semanaes á rua Uruguayana 119, sobrado.

QUASI...

O «CONTO DO VIGARIO»

A' delegacia do 20º districto, compareceu, hontem, o sr. José Ignacio Bittencourt e indagou do commissario de serviço, qual o motivo por que ali se achava preso o seu filho de nome Francisco Custodio de Assis.

O commissario, moço attencioso, procurando o nome alludido e não o encontrando, no livro de partes respondeu ao sr. Bittencourt que ali não se achava presa tal pessoa.

Cheio de contentamento, então o sr. Bittencourt narrou que ali tinha ido procurar seu filho, por lhe haver dito um individuo de nome Ignacio de tal, que Francisco se achava preso, e lhe mandava pedir 35$ para se vêr solto.

Scientificado pelo commissario, que havia escapado de cair em um *conto do vigario*, muito mais satisfeito se retirou para a sua residencia, o sr. Bittencourt.

Vagabundos presos

Vermelhinha, gravatas, etc.

Ha dias o dr. chefe de policia recebeu denuncia escripta de que, no caes dos Mineiros, um grupo numeroso de vagabundos vivia de todos os expedientes criminosos, desde o jogo da vermelhinha até á popular «gravata».

Encetadas varias diligencias, foram presos nove individuos que acodem pelos nomes abaixo:

Sampaio José Lino, Cosme Baptista da Silva, Manoel Zacharias de Souza, Alvaro Silva, Bernardino Claro de Oliveira, Luiz Francisco Barbosa, Vicente José de Magalhães, Eurico Cosme de Oliveira e Agostinho Fernandes da Costa.

Todos esses vagabundos declararam não ter domicilio nem quem lhes abone a conducta.

Maison Pompadour

Recebeu de Paris vestidos de inverno, chapéos de feltro, de passeio e da alta toilette, vestidos brancos de linho e mais novidades.

Officina de costura e habil contra-mestra franceza. Rua da Uruguayana n. 5, 1º andar.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foram concedidas as seguintes licenças:

30 dias ao praticante Octavio Ferreira Martins, ao carteiro de 1ª classe Carlos Caetano Ferreira e ao carteiro de 3ª classe Carlindo Maia da Silva Mattoso e 3 mezes ao carteiro da agencia de S. João d'El-Rey, Romario Maximiano da Costa.

— A directoria geral propoz ao ministro a emissão de sellos da taxa de 100 réis commemorativos da abertura dos portos brasileiros ao commercio estrangeiro e da visita do rei de Portugal ao Brasil. Caso o ministro acceite a proposta, ouvimos dizer que será um grande artista brasileiro o autor do desenho para o sello, que será fabricado nos Estados Unidos.

— Para agente de Jorge Bodemark foi nomeado Hermano Rodrigues Manso.

— Foi designado para exercer as funcções de ajudante do administrador o chefe de secção Trajano Adolpho Santos.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, sobre a qual fez algumas observações o sr. Neiva, passou-se á leitura do expediente que constou de uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de mil contos para execução dos mais urgentes melhoramentos de que carece a estrada de ferro Oeste de Minas; e um requerimento de Totila Frederico Unzer, pedindo para si ou para a empreza que organizar a concessão de uma estrada de ferro entre a cidade de Santarém, no Pará, e o rio Guajará-Mirim.

Os srs. Galeão Carvalhal, Graciano Neves, Wenceslau Escobar e Heredia de Sá, solicitaram da mesa a inclusão na ordem do dia de diversos projectos do anno passado.

O sr. Ignacio Tosta fundamentou um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão especial para estudar o decreto do governo provisorio relativo á lei Torrens, e pol-o de accordo com a Constituição Federal por meio de um projecto de lei.

Na ordem do dia o sr. Homero Baptista justificou um requerimento no sentido de voltar á commissão de finanças, afim de ser ouvido o ministro da viação, o projecto que autoriza o governo a organizar o serviço de estatistica em toda a Republica.

Foram depois encerradas sem debate todas as materias constantes da ordem do dia e não havendo numero legal para se proceder ás votações, foi levantada a sessão.

DESASTRE

No carvão

Na descarga de carvão do navio inglez *Malmiessen*, ancorado na Gamboa, o trabalhador José Canhoto teve a infelicidade de ficar sob uma caçamba de carvão, que lhe esmagou a perna direita.

Com guia do 8º districto foi recolhido Canhoto á Santa Casa da Misericordia.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do Prefeito

Por acto de 28:

Foi nomeada inspectora de alumnos da Directoria Geral de Instrucção Publica a interina d. Ursulina Vieira Tavares.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 28.

Despacho do director:

Joaquim Ribeiro & C.—Deferido de accordo com a informação.

Multas

Foram impostas as seguintes:

Pelo agente de Santo Antonio, Manoel Espindola de Mendonça em 30$, por ter exposta na porta do açougue da rua Frei Caneca n. 189, carne verde ás 2 1|2 horas da tarde;

Emygdio & C. em 10$, por atravancamento em frente ao predio n. 6 da rua da Relação.

Pelo agente de Sant'Anna.

Antonio dos Santos, em 10$, por atravancamento na praça da Republica e em 50$, por insultar o guarda quando fazia a apprehensão;

Adriano Augusto Redde, em 100$, por ter feito obras, sem licença, no predio n. 16 da travessa Aguiar, sendo intimado a suspendel-as e legalizal-as em 5 dias, sob pena de nova multa de 300$000.

Pelo agente de Irajá.

The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, em 100$, por iniciar casa de pasto na Fazenda Grande.

Pelo agente da Gavea.

Manoel da Costa Santos, em 100$, por ter estrume em deposito na chacara do Lima na rua Jardim Botanico n. 8;

Francisco Martins de Moura, em 100$, por funccionar sem licença, com a cocheira particular na rua Estrella sem numero.

Martinho Mendes, em 100$, por ter estrume em deposito na chacara da rua Jardim Botanico n. 4.

Pelo agente de Inhaúma.

Biagio Antonio Messina, em 200$, por não ter cumprido a intimação para cercar o terreno da rua Nova de d. Pedro n. 1 A.

Pelo agente da Gambôa.

Sebastião Ferreira Lopes, em 200$, por continuar a explorar a pedreira da rua dr. Rego Barros n. 97.

Pelo agente de Santa Thereza.

Ajax Lobo, em 100$, por excesso de prazo para obras no predio n. 4 da rua do Oriente, sendo intimado a legalizar a prorogação em 5 dias, sob pena de nova multa de 500$000.

Pelo agente de Santo Antonio.

Guimarães & C., em 30$, por falta de aferição nos pesos em uso no seu estabelecimento á rua do Senado n. 8.

Anna Moura, em 30$, por egual infracção na mesma rua n. 26.

João Oscar de Azevedo, rua Visconde do Rio Branco n. 48, Dieb José Paulo, avenida Salvador de Sá n. 12, em 50$ cada um, por tranferencia de local, sem as formalidades legaes.

Antonio Silveira de Andrade, em 100$, por ter estrume em deposito no estabulo da rua Monte Alegre n. 6.

Demolições

Pelo agente de Santa Rita, foi ordenada a demolição parcial do predio n. 42 da rua Acre, de Salvador Gonçalves da Cunha Bastos, que foi egualmente intimado para remover o entulho existente no mesmo terreno.

Pelo agente do Espirito Santo foi ordenada a demolição parcial do predio n. 231 da rua Frei Caneca, de Francisco José da Silva.

Vistorias

Foram intimados a assistir ás que se realizam no dia 30:

Francisco da Silva Guimarães nos predios ns. 13 e 15 da rua dr. Joaquim Silva, ás 12 e 12 e 1|2 horas da tarde.

Custodio José de Souza, no predio n. 26 da travessa de S. Sebastião, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licenças:

Despachos do sub-director:

Antonio Cid Loureiro, Maximino Cardoso, Custodio da Silva Vianna, Antonio J. Tavares, [illegible] — Deferidos.

[illegible] — Indeferidos.

Exigencias:

[illegible] & C., João da Silva, Costa Gaspar & C., Antonio Ferreira de Oliveira & C. e José Marques O. Almeida.

Predial

Emilio Caminha e outro, Carlos Americo dos Santos, Maria Thereza de Oliveira e outro, José de Souza Peixoto Guimarães, dr. João Carneiro de Souza Bandeira, Manoel Gomes Tinoco, José da Silva Mendes, Polybio Affonso Alves, Joaquim Gonçalves da Cunha, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, dr. Heitor de Oliveira e Admes Clovis Caldas — Deferidos.

Exigencias:

Sophia Maria Cardoso Ferreira, Cesar & C., Pimentel & Meirelles, Lucio Martins, João Cruvello Cavalcante, dr. Raymundo de Castro Maia e Virginia F. Madeira.

Reclamações

Domingos José Nogueira — Inscreva-se o predio com o valor de 1:800$. Antonio Evaristo da Silva Pessoa—Como requer. Antero Leivas — Acceite-se. José Raphael de Azevedo — Attenda-se no 2º semestre. Joaquim Furtado da Silveira — Indeferido. Julio Moraes & Brandão — Mantenho o valor sobre o qual foi pago no exercicio de 1906. José Caruzo — Apresente alvará para obras em construcção. Antonio Joaquim da Costa — Satisfaça a exigencia. Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho, coronel Pedro Pereira de Carvalho — Archive-se. Manoel José Avelino Pereira — Satisfaça a exigencia. Rosa Imaginaria — Acceite-se. Antonio Paschoal de Faria — Pague duas averbações.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28.

Despachos do prefeito:

Maria Rosa Ribeiro — Deferido sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Carolina da Conceição Vieira, José Alves Machado, João de Freitas Quaresma e outros—Indeferidos.

Transferencias de dominio util:

Maria Luiza Vieira—Deferido nos termos da informação.

Avelino Pereira da Silva—Deferido.

Cartas de aforamento:

Francisca Maria do Carmo, Camillo Fernandes Garrido, Francisco Correia Brasil e Antonio Maria Soares—Deferidos.

Despacho do director:

Thereza Emilia Ferreira Anjos — Junte o titulo de posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28.

Despachos da directoria:

Baroneza de Sampaio Vianna, Thereza Maria de Oliveira Duarte, Americo Cabral, Luiza Leonor Garcia, Wenceslau de Oliveira Bello, Manoel Travassos de Lima, Antonio H. Dutra Junior—Passem-se alvarás.

Vianna & Bernaus — Passe-se alvará de accordo com a informação.

Bonifacio José de Souza Queiroz — Apresente prospecto de accordo com a lei.

Capitão Manoel Antonio Areias—Indeferido.

Adelaide Soares Camby—Junte procuração para poder ser entregue o alvará.

Miguel Mathias dos Santos—Deferido.

Celestino Gaspar de Oliveira—Junte procuração.

Adelardo Soares Caiuby—Satisfaça a exigencia da secção de architectura.

José Ignacio de Souza Pinto — Mantenho o despacho anterior.

Maria da Piedade Carneiro Villela — Entregue-se mediante recibo.

Miguel Bruno—Já não ha que deferir.

M. J. Ribeiro—Apresente prospecto satisfazendo as exigencias do engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções

2ª Paulo Henrique Laboriau e outro — Corrijam a planta apresentada, indicando o que exige a lei.

J. de Oliveira Fernandes — Junte talão dos depositos feitos.

Antonio Pinto Monteiro—Junte procuração.

Anna de Lacerda e Martins Moscoso—Para o que pede não precisa de licença.

H[illegible] Mousse—Abra o predio.

José Manoel de Mello, Sociedade Amante da Instrucção — Aguardem opportunidade.

Alzira Martins da Costa Quartinho, Joaquim Alves Moreira, Viuva Borges & Genro—Passem-se guias.

Orlando Rangel e outros—Passe-se guia em prorogação da licença pedida.

3ª Manoel José da Silva Ribeiro, Terra & Irmão—Passem-se guias.

Emygdio Almeida & C.—Facilite o exame da cobertura.

5ª Deolinda Augusta Pinto da Silva, Religiosas do convento d'Ajuda, José Pereira Pacheco—Passem-se guias.

João Alves dos Reis — Junte copia da planta cadastral.

Francisco Valente—Passe-se guia, ficando o passeio dependente de acceitação.

6ª Euzebio Pires Ferreira — Habite-se o de n. 123.

P. Guimarães—Satisfaça o despacho anterior.

Americo Carlos de Mello—Apresente croquis.

Miguel Sallina Helve, Maria do Nascimente, Gertrudes do Nascimento—Passem-se guias.

Margarida Sá Ribeiro, barão de Itacurussá, Manoel Marques de Oliveira—Facilitem o exame dos predios.

Antonio Marques da Silva—Póde ser habitado.

Dr. Arthur Ferreira de Mello, Edgard de Azevedo—Juntem planta do cadastro e recibos de imposto predial e territorial.

10ª Coronel Antonio Basilio— Apresente planta do que pretende fazer.

Dr. João Paulo de Almeida Magalhães e Manoel Garcia—Mantenho o despacho anterior.

12ª Joaquim de Andrade — Apresente o prospecto para se contar os emolumentos.

Carlos Palos—Habite-se.

4ª Antonio Habib Mam—Junte o auto da multa.

Tenente coronel Antonio de Bastos Browon, Fernando Pilar, Salvador de Souza—Passem-se guias.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha — Apresente o alvará de licença.

José Saraiva de Andrade — Junte o auto da multa.

1ª José Bittencourt de Souza — Indeferido.

Dr. José Custodio de Souza — Passe-se guia.

Fernando Gardonne Ramos — Passe-se guia de accordo com a informação.

Bernardino Allem, Antonio José Pinhão, Joaquim Machado de Mello—Podem ser habitados.

Club Athletico Ipanema— Declare si é na praça publica.

Justina Agut de Lima—Não precisa de licença.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director, engenheiro Luiz M. de Mattos Junior—Joaquim Leandro de Souza, Joaquim Marques Nogueira, Carlos Milonese, Maria Borges dos Reis Nogueira, Domingos de Gouvêa Corrêa, Carlos Taylor—Deferidos.

MARINHA

A canhoneira *Acre*, que se acha em Manáos, vae entrar em reparos.

— Vão ser contratados na classe immediatamente superior os sub-ajudantes machinistas extra-numerarios Luiz Guimarães Costa e André Corrêa Cadilhos.

— Foram nomeados: o 1º tenente cirurgião Paulo Fernandes dos Santos para o logar de coadjuvante do serviço sanitario da Escola Naval: o ex-2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Bonifacio de Assis para guardião do corpo de officiaes inferiores da Armada; o fiel de 2ª classe Luiz Carlos Teixeira de Azevedo para fazer parte da commissão nomeada por aviso n. 812.

— O capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do corpo de infanteria de marinha Felisberto Quintiliano Dias.

— O 2º tenente Mario de Albuquerque Lima teve passagem do couraçado *Deodoro* para o *Floriano*.

— Aos navegantes foi expedido aviso de que a boia illuminativa de espera da barra do Rio Grande do Sul se acha restabelecida no respectivo logar.

— O contra-almirante Antonio Alves Camara, por ter sido nomeado commandante da 2ª divisão naval, apresentou-se ás altas autoridades de marinha e, em seguida assumiu o referido cargo.

— Assumiu hontem, depois de se ter apresentado ás autoridades superiores da Armada, o cargo de chefe do corpo de machinistas da Armada o capitão de mar e guerra Nicoláo José Marques.

— Foram louvados em ordem do dia os capitães-tenentes Alfredo Reynaldo Teixeira e Luiz Pereira Pinto Galvão pelos serviços prestados junto ao contra-almirante Antonio Alves Camara, na commissão de inspecção ao sul da Republica, bem como o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello e seus auxiliares pelo bom desempenho dado á commissão de inspecção aos estabelecimentos navaes ao norte da Republica.

— O capitão de corveta Sebastião Gulhobel apresentou-se hontem ás altas autoridades superiores de marinha, por ter sido nomeado assistente do contra-almirante Alves Camara.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 311:241$361, sendo 127:943$326 em ouro e 183:293$038 em papel.

— Ao armazem 14 foram recolhidas duas caixas marca A. R. P. C. que, sendo transportadas de Florianopolis, pelo vapor nacional «Estrella», ali foram apprehendidas pelo guarda-mór, por ordem do inspector.

O acto, que se revestiu do maximo sigillo, não nos permittiu conhecer a causa determinante da extrema providencia adoptada.

— Realizou-se hontem, ao meio-dia, na ilha do Cajú, o leilão de inflammaveis ali abandonados, sendo vendido um lote pela quantia de 1:610$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 322$ relativos aos 20 °|° de signal.

—Pelo hiate nacional «Jorge» foram transportados de Cabo Frio 30.000 kilogrammas de sal, consignados aos srs. Marinho Pinto & C., sendo pagos de imposto de consumo [illegible].

— Foram conduzidos da guarda-moria para o armazem n. 14 os vinte saccos com baralhos de cartas de jogar, apprehendidos e por nós noticiado detalhadamente.

Conferidos, foram encontrados quatrocentos e cincoenta baralhos.

Os saccos foram numerados de 1 a 20, lacrados e entregues ao fiel do mesmo armazem, Manoel do Monte Alvares Borgerth.

— Reunem-se no dia 31 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, as commissões arbitraes que têm de julgar os recursos interpostos pelos srs. Braga Carneiro & C. e Carlo Pareto & C.

Fazem parte das mesmas, como arbitros, os srs.: Magalhães Castro e Alfredo Rabello, por parte da fazenda nacional; Affonso Vizeu e Mario de Carvalho, Alberto Corte Real e João Alves Moreira, por parte do commercio.

— Assignaram termos de entrada os commandantes do vapor «Guasca» e do hiate «Jorge».

— A' 1ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Andrade, Baptista & Chaves pedindo baixa em um termo de responsabilidade que assignaram.

— Ao Laboratorio Nacional o inspector mandou hontem officiar pedindo o resultado da analyse do vinho contido em 10 caixas, importado pelos srs. M. Buarque & C., cujo talão do pagamento da citada analyse accusa a data de 24 de abril findo — ha 34 dias, portanto ! !

Assim, com essa *rapidez* em analysar as mercadorias que lhe são entregues, em pouco tempo o commercio ficará paralysado.

Trinta e quatro dias para fazer uma analyse e... a Alfandega sem poder desembaraçar a mercadoria por falta do documento necessario!

Não se commenta.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelos srs. Mendes Campos & C.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. E. Cabet, o do vapor inglez «Thames», procedente de Southampton e consignado a E. L. Harrisson; ao sr. Montenegro, o do vapor inglez «Chancer», procedente de Antuerpia e consignado aos srs. Norton Megaw & C.; e ao sr. Nazareno, o do vapor inglez «Ortega», procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.

— Foi permittida a baldeação de bagagens de passageiros do vapor allemão «Rugia», que se destinam a Santos, pedida pelos srs. Theodor Wille & C.

—Por acto de hontem da inspectoria foi condemnado o capitão do vapor allemão «Rugia» ao pagamento da quantia de 118$080, relativa a direitos devidos por mercadorias extraviadas de um volume importado pelos srs. Carlos Schossler & C.

—Livres de direitos foram mandados despachar quatro volumes destinados ao uso particular do encarregado dos negocios de França, chegados pelo paquete «Cordillère».

[illegible] responsavel pelo extravio de mercadorias que importaram.

—A' 1ª secção, para os fins convenientes, foram remettidos os papeis do vapor inglez *Hyoule Bank*, fretado pelo Lloyd, afim de ser permittido o embarque de diversas mercadorias para o porto de Santos.

—Aos srs. Andrade Baptista & Chaves foi permittido, á falta de factura consular, assignar termo de responsabilidade afim de effectuarem o despacho de 29 caixas recebidas de Nova York, devendo, porém, apresentarem aquelle documento no prazo de 90 dias.

—«Aguarde a conferencia ultimamente determinada» foi o exarado em um requerimento do sr. H. Smyth, pedindo relevação de armazenagem.

—«Prosiga de accordo com o que foi verificado, e quanto á restituição informe a 2ª secção, ouvindo tambem a 3ª», foi o exarado em uma petição de M. Nunes & Comp., pedindo restituição de direitos pagos a mais.

—Em um requerimento dos srs. Louis Hermanny & Comp., relativo á prohibição do despacho de quatro caixas vindas pelo vapor *Atlantique*, por conterem rotulos em lingua estrangeira, para as quaes pedem reexportação e dispensa da armazenagem vencida durante o mez em que uma sua petição, pedindo reexportação correu os tramites legaes, o inspector deu o despacho seguinte:

«Indeferido, visto não estar provado que cabe á Repartição a culpa do extravio da petição a que se referem.»

—Reune-se no dia 3 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pelos srs. Freitas, Couto & Comp., de uma decisão da commissão de tarifas.

Compõem a mesma, como arbitros, os srs. Magalhães Castro e Alfredo Rabello, por parte da fazenda; José Pereira de Souza e José Augusto Menezes, por parte do commercio.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 27 do corrente:

Entraram 2.304 volumes, sairam 2.164, descarregaram 18 embarcações pequenas, sendo recolhidos ao armazem de bagagens 526 volumes e retirados 291.

Em descarga continuaram os vapores: «Byron» e «Cromarty», para o armazem 1; «Theodor Wille», para o 3; «Wooldleigh», para o 10; «Caravellas» e «Cordilleras» para o 11; «Bonn» e «San Nicolas», para o 12, e barca «Venturosa», para o 15.

— Ao Laboratorio Nacional o inspector officiou pedindo a remessa da analyse quantitativa da liga de cobre encontrada em obras de estanho propostas a despacho pelos srs. Rouchon & C.

— «Prosiga de accordo com o que foi verificado e quanto á restituição informem ás 2ª e 3ª secções», foi o despacho exarado nos requerimentos dos srs. Antonio Vianna & C. e O. Tarré, pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

— Na commissão de tarifas, reunida a 23 do corrente e por nós noticiado o resultado das classificações feitas, demos um pequeno engano que resalvamos agora.

Na questão proposta por Emilio Richter, o inspector homologou o voto da minoria; sendo, portanto, a classificação seguinte: considerando «omissa» a mercadoria submettida á sua apreciação.

— «Prosiga de accordo com o que foi verificado, e quanto á restituição informem ás 2ª e 3ª secções», foi o despacho proferido em uma petição dos srs. Antonio Vianna & C., pedindo restituição da quantia de 27$100 que de mais pagaram em um despacho proposto.

— Aos papeis do vapor argentino *Porvenir* foi mandada juntar uma communicação do guarda Demetrio dos Prazeres, relativa á quéda ao mar, no acto da descarga, de 11 fardos de xarque.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelos srs. Mendes Campos & C.

—Por acto de ante-hontem, da inspectoria foi condemnado o commandante do vapor inglez *Nile* ao pagamento da quantia de 169$890, relativa aos direitos devidos por diversas mercadorias subtrahidas de uma caixa importada pelo sr. E. Salathé.

Ao prejudicado foi permittido effectuar despacho pelo verificado.

— Tendo os srs. Teixeira, Borges & C. pedido restituição de direitos que pagaram a mais em despachos effectuados, foi designado o sr. Costa Junior para verificar e informar o pedido feito.

— A' 1ª secção, para prestar as necessarias informações, foram enviados os requerimentos dos srs. Ferreira, Irmão & C. e A. Portella & C., pedindo baixa de termos de responsabilidade que assignaram.

—Ao inspector, em officio n. 413, de ante-hontem, da directoria do expediente do Thesouro, foram pedidas providencias afim de cessarem passes a navios estrangeiros para Cananéa e Iguape, «por não serem portos habilitados».

Tal pedido é digno de ser passado para uma das bellas peças de musica dos allemães, tal o disparate ou mesmo *rata* da directoria que o formulou.

Haverá quem desconheça que os portos citados são accesso unicamente a caiques ou embarcações de pequeno calado?

Como, em taes condições, os navios estrangeiros, todos de grande calado, podem demandal-o?

Qual a conveniencia de se exporem a encalhes e perigos maiores?

Ora, já se viu que vontade de gastar papel e perder tempo?!

—Ao sr. Coimbra, para informar, foi enviado um requerimento da Companhia Manufactora Fluminense, relativo a duas caixas contendo acido sulfurico impuro.

—Pela 1ª secção foram, hontem, processados 442 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Amaro Camara, 52; Jayme Guillon, 48; Catalão, 45; Montenegro, 36; Torres Leite, 33; Thomé Rodrigues, 32; Carlos Pinto, 30; Carneiro da Cunha, 23; Macedo Domingues, 23; Cardoso de Castro, 22; Kehmann, 20; Balthazar, 18; Calvet, 18; Raul Dezenchy, 16; Gustavo Diniz, 12, e Eduardo Nazareno, 11.

O caso das cervejas

Prosegue hoje, em uma das salas da Casa de Detenção, o summario de culpa a que estão respondendo Aloys Driesler e Henrique Ricci, pelo celebre caso das cervejas.

Foi ouvida mais uma testemunha—[illegible]—que nada adeantou além dos factos conhecidos.

O depoimento dessa testemunha foi tomado por intermedio do commissario de policia Luiz Olivero Filho, visto não falar elle portuguez.

Por motivo do fallecimento do desembargador Salvador Moniz, o presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação inseriu na acta da sessão de hontem um voto de profundo pezar, suspendendo os trabalhos.

FOI E VOLTOU

NOVAMENTE PRESO

De accordo com a lei, [illegible] Francisco Manoel de Oliveira.

Causou surpreza, portanto, o seu apparecimento na rua Primeiro de Março [illegible] a policia, duvidando ainda que fosse elle, resolveu prendel-o e leval-o para o 1º districto, onde se averiguou a verdade do facto.

Sobre Francisco Manoel pesa mais a responsabilidade de um crime de morte no Camocim, Estado do Rio.

QUEIXAS

A' policia do 3º districto queixou-se hontem Joaquim de Souza Silveira de que fora furtado, em sua residencia, em um relogio de ouro com corrente e medalha.

—D. Eugenia Saraiva, residente á rua dos Andradas n. 20, queixou-se tambem de que fora furtada em varios objectos.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem o Tribunal de Relação do Estado do Rio, com a presença dos desembargadores Santos Campos, Ferreira Lima, Carlos Bastos, Figueiredo e Mello, Castro Rebello, Barros Pimentel, e sob a presidencia do desembargador José Antonio Gomes.

Secretariou os trabalhos o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Tiveram julgamento as seguintes causas:

Recurso crime n. 2.022—Petropolis. Recorrente, João Xavier; recorrido, Joseph Graeff; relator, o desembargador Barros Pimentel; adjuntos, os desembargadores Carlos Bastos e Santos Campos.

Não annullando o processo de fls. 92 em deante, contra o voto do desembargador Santos Campos, deram provimento contra o voto do mesmo desembargador.

Embargos commerciaes n. 1.749—Macahé. Appellante, Alfredo Soares Homem; appellados, Soares Affonso & C.; relator, o desembargador Santos Campos.

Receberam os embargos para dar logar á discussão, unanimemente.

Aggravo civel n. 920—Sumidouro. Aggravante, coronel Antonio Torres Lima; aggravado, o juizo municipal; relator, o desembargador Ferreira Lima; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Figueiredo e Mello.

Deram provimento, unanimemente.

Appellação-crime n. 1.908—Monte Verde—Appellante, o ministerio publico; appellada, Rosalina da Costa; relator, o desembargador Castro Rebello; revisores, os desembargadores Barros Pimentel e Figueiredo e Mello.

Deram provimento para mandar a ré a novo jury, unanimemente.

Appellação crime n. 1.903—Monte Verde—Appellante, o juizo de direito; appellado, Estanisláo Alves da Silva; relator, o desembargador Barros Pimentel;

Deram provimento para mandar o réu a novo jury, unanimemente.

INFAME!

Defloramento — No 12º districto

Sem ter pae nem mãe, sem arrimo, entregue á mais miseravel das sortes, Alcina, uma desgraçada creança de 12 annos annos de edade, foi um dia parar ás garras de um monstro que, a titulo de exercer a caridade, a recolheu ao seu antro, onde ella viveu durante algum tempo.

Esse monstro, cujo nome é Miguel de tal, tratou-a sempre com muita affabilidade, alimentando no seu intimo todo a esperança de que mais tarde se apossaria daquelle corpinho ainda em creação, fazendo de Alcina sua amante.

Não podendo, porém, supportar mais as lavas de seus instinctos bestiaes, Miguel quiz apressar a marcha dos acontecimentos, e valendo-se de todos os meios, levou a effeito a sua tentativa mais cedo do que projectara.

Na noite de 13 do corrente, aproveitando-se da ausencia de sua familia que lhe deixara sósinha em casa, inteiramente entregue a pequena Alcina, Miguel deflorou-a em sua propria casa.

Descoberto nessa mesma noite o crime de Miguel por sua familia, houve enorme escandalo, que foi testemunhado por toda a vizinhança.

Alcina esteve ainda na casa de Miguel, que é um antro de feitiçaria, onde se realizam «candomblés», até o dia 18 do corrente, dia em que a menina desappareceu dali, mysteriosamente, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

Miguel, que é pardo-escuro, vive exclusivamente de exercer a feitiçaria, tendo sido hontem mesmo á noite visto no exercicio da sua criminosa profissão.

O dr. Cunha Vasconcellos, delegado do 12º districto, tendo conhecimento desse facto, levará a effeito varias diligencias no sentido de ser punido esse satyro.

O facto deu-se na rua do Riachuelo n. 250.

Reune-se hoje o Instituto dos Bachareis em Letras.

NOTICIAS FORENSES

ACÇÃO PROPOSTA

APOLICES AO PORTADOR

Na audiencia do juiz federal da 1ª vara, hontem realizada, foi proposta pelo dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis uma acção ordinaria, em que, allegando haver comprado em bolsa, no dia 27 de agosto de 1904, por intermedio do corretor Brito Sanches, cinco apolices da divida publica federal, ao portador, que depois foram declaradas falsas, pede que seja condemnada a União a lhe restituir o equivalente dessas apolices, por isso que a arguição de falsas feita pela Caixa de Amortização não procede de um exame anterior, além de que foram aquelles titulos negociados em bolsa com todos os caracteristicos da verdadeiros.

LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

MME. BERTHE

Accôrdo

Nos autos da liquidação da sociedade commercial que gyra nesta praça, á rua Gonçalves Dias n. 27, com estabelecimento de colletes e modas, sob [illegible] mme. Berthe [illegible] juiz da 3ª vara do commercio, dr. Lamounier Junior, tendo entrado em accôrdo com o socio sobrevivente da firma Paulino Ferreira, que requereu a liquidação e que foi nomeado liquidante, os herdeiros da socia fallecida, mme. Marie Jeanne Josephine Berthe, julgou por sentença esse accôrdo.

JUNTA DE JUIZES

VARAS COMMERCIAES

Em junta dos juizes das tres varas commerciaes, hontem realizada sob a presidencia do dr. Cicero Seabra, foram desprezados, contra o voto do presidente, os embargos oppostos na appellação de Fernando Domingos Foreis pela The Singer Sewing Machine Co.

Foram tambem desprezados, unanimemente, os embargos de Antonio Joaquim Bordallo Velho, na acção em que contende com a firma desta praça Angelino Simões & C.

FALLENCIA

A FIRMA D. CARVALHO & C.

Deverá ser decretada hoje pelo dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio, a fallencia de D. Carvalho & C., estabelecida com casa de fazendas e armarinho á rua Uruguayana n. 17.

A fallencia foi requerida por M. J. de Souza & C. e por aquelles commerciantes hontem confessada.

A SOROCABANA

DEBENTURES

O commendador Antonio Nunes Pires, numa acção que propoz no juizo da 3ª vara commercial, diz que, em execução movida por d. Emma Gomes Guimarães contra o conselheiro Francisco de Paula Mayrink, foram penhorados quatro mil *debentures* da 2ª série, de 100$000 cada uma, emittidas pela Companhia União Sorocabana e Ituana e que taes *debentures* foram por elle comprados em bolsa.

Intimada a firma Theodor, Wille & C., que tinha aquelles titulos em caução como credora do conselheiro Mayrink, a fazer entrega delles ao dito commendador, declarou tel-os transferido á Companhia Edificadora, a qual, por sua vez, faz cessão delles á Companhia Sorocabana.

Não tendo conseguido os debentures que comprou legalmente, devem ser—diz o commendador Nunes Pires—condemnados a abrir mão delles em seu favor.

O dr. Lamounier Junior julgou hontem improcedente a acção, por não ter, entre outros fundamentos, o commendador Nunes Pires adquirido dominio sobre os titulos reclamados, não tendo chegado a possuir os mesmos, visto como não sairam da posse dos credores—Theodor, Wille & C. do conselheiro Mayrink.

Prisão

Nelli Vitta foi recolhida ao xadrez do 3º districto por ter offendido physicamente a sua companheira Sophia Wasson.

O facto deu-se na rua General Camara n. 185.

MALA DE RESPOSTAS

R. S.— Sim; em qualquer dia.

Foi designado o professor do Instituto Benjamin Constant Armando Navarro de Andrade para fazer parte da commissão examinadora no concurso para provimento de lente da cadeira de mathematica elementar, geographia e historia do Brasil do Instituto Nacional de Surdo-Mudos.

Desastre

Na descarga de carvão da ilha dos Ferreiros feriu-se hontem, em diversas partes do corpo, devido a um desastre, o carvoeiro José Canhoto, de nacionalidade portugueza, com 41 annos de edade, casado e residente á praia do Cajú n. 11.

A policia do 8º districto fel-o recolher á Santa Casa.

EM MARICA'

O dr. J. Damasceno Ferreira, secretario geral do governo do Estado do Rio, ordenou, hontem, que fosse enviado ao presidente da Camara Municipal de Maricá, grande quantidade de sulphato de quinino e outros medicamentos para serem distribuidos pela pobreza, visto grassarem actualmente ali febres malignas.

O dr. Damasceno ordenou tambem que seguisse para aquelle municipio um dos engenheiros da directoria de obras publicas, que estudará o desvio necessario do rio *Espraiado*. A's aguas paradas desse rio, em certos pontos, attribuem a origem do mal.

O mesmo engenheiro orçará as despezas que têm de ser despendidas com o desvio das aguas.

INCENDIO

EM NICTHEROY

Um violento incendio destruiu ante-hontem duas casas, sendo uma de negocio, do sr. Noé da Costa, no Baldeador, na vizinha capital fluminense.

A's 11 1|2 horas da noite, o sr. Noé havia fechado o seu botequim e fôra a passeio, quando a vizinha viu que da casa de negocio saia fumaça.

Foi dado o alarma, mas em poucos minutos lavrava violento fogo, ficando destruidas duas casas, apezar do soccorro prestado por populares.

Ao que attribue o proprietario dos predios incendiados, o fogo partiu de um lampeão que deixara acceso, ao sair.

A policia do 4º districto abriu inquerito. Os predios não se achavam no seguro.

EXERCITO

Em obediencia ao aviso do ministro da guerra, o general Modestino de Assis Martins, director de engenharia, propôz para delegado daquella direcção junto ao commando do 4º districto o tenente-coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque, que será exonerado de delegado do 5º districto.

Por motivo dessa designação, foi indicado o major de engenheiros Affonso Barrouin para o cargo de delegado daquella direcção no 5º districto.

—Tendo o presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de abril findo sobre o requerimento em que o capitão João Nepomuceno da Costa, allegando haver sido promovido áquelle posto em virtude de resolução do Congresso, officiou o ministro da guerra ao chefe do estado-maior do Exercito declarando-lhe que a antiguidade de posto do referido official deve ser contada anterior á sua promoção, como resarcimento da preterição que soffreu.

—Foi nomeado almoxarife do Hospital Militar de Corumbá, o sr. José Servulo de Sampaio.

—Para tratar de negocios de seu interesse, foram concedidos tres mezes de licença ao operario do Arsenal de Guerra Caetano da Silva Braga, que nesta data é dispensado do ponto.

—De S. Luiz de Cáceres, no Estado de Matto Grosso, recebemos uma carta contando facto que deve merecer a attenção do marechal ministro da guerra.

Em 28 de junho de 1905, foi mandado submetter a conselho de guerra o 2º sargento do 2º batalhão de infanteria de posição Bruno de Oliveira.

Posteriormente o Supremo Tribunal Militar mandou submettel-o, por não concordar com a decisão do primeiro, a segundo conselho, a que o allud do sargento respondeu a 15 de maio de 1906.

O processo foi de novo ao Supremo Tribunal Militar e até agora, 23 mezes depois do primeiro conselho, nada ha decidido, continuando o sargento Bruno preso, quando o maximo da penna em que incorreu é de 24 mezes.

Diz mais a carta que o sargento Bruno é perseguido por um official.

— O ministro da guerra officiou ao intendente geral da guerra, autorizando-o a entregar á repartição do estado-maior 12 barracas para officiaes.

Estas barracas foram hontem entregues á commissão de viagens de instrucção.

— Mandaram-se eliminar da carga do 7º regimento de cavallaria 3 clavinas Mauser, 550 cartuchos embalados e 2 espadas com bainhas.

— Mandou-se contar como tempo de serviço no cabo do 40º de infanteria Casemiro de Freitas, o periodo decorrido de 27 de outubro de 1896 a 27 de outubro de 1899.

— Em virtude de proposta do director de engenharia será nomeado auxiliar da delegacia daquella direcção, junto ao 6º districto, o segundo tenente Christovão Ferreira da Silva.

— Foi nomeado adjunto da repartição do estado-maior o capitão Adolpho Lins.

— Ao seu collega do ministerio da marinha officiou o marechal Hermes da Fonseca declarando que não existem nos depositos da intendencia da guerra os clavinotes Comblain solicitados pelo almirante Alexandrino de Alencar, mas sim mosquetões do mesmo typo.

Nesse officio pede o ministro da guerra que, caso convenha, aquelle departamento declare a quem devem ser entregues os referidos mosquetões e os sabres.

Os clavinotes requisitados são em numero de mil e os mosquetões e sabres existentes na intendencia não excedem a 643.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da guerra o coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, commandante do 1º batalhão de infanteria e o tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar.

—No proximo despacho da pasta da guerra serão reformados: em virtude de sentença do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente do 7º regimento de cavallaria Eduardo Neves da Fonseca; e por ter attingido á edade da compulsoria o capitão do 38º de infanteria Valerio Augusto de Amorim Caldas.

— O commandante do 39º batalhão de infanteria propôz o 2º tenente Luiz Augusto da Trindade Jobim para secretario daquelle corpo.

— Ainda a proposito das futuras manobras esteve hontem conversando com o chefe do estado-maior o general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto.

— Em virtude de proposta do chefe do estado-maior foram designados para servir no 2º batalhão de engenharia o capitão Pereira Lobo e no 1º o capitão João Mariot, que serve no 2º batalhão.

—Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: major Fileto Pires Ferreira, por ter sido nomeado intendente do 4º districto; e 2º tenente do 3º batalhão de artilheria Flavio Queiroz do Nascimento, vindo de Santa Catharina, com permissão do ministro da guerra.

— Em substituição ao 2º tenente Moura Carvalho, que pediu para recolher-se ao corpo a que pertence, será nomeado auxiliar da repartição do estado-maior, o 2º tenente Autran Dourado.

—O marechal Hermes, ministro da guerra cogita em mandar construir em Lavrinhas tres predios de alvenaria para moradia dos funccionarios que têm de administrar o Sanatorio Militar, visto estarem deterioradas as casas de madeira ali existentes e não offerecerem condições de conforto.

E' possivel que s. exa. delibere adquirir uma area annexa dos terrenos do governo para melhor localisação das novas casas, e bem assim para pastagens e outros misteres do estabelecimento.

—O marechal Hermes da Fonseca officiou ao ministro da fazenda pedindo a annullação do credito de lbs. 8.150 distribuido á delegacia do Thesouro em Londres, posto que resolveu fazer acquisição nesta capital das lanchas de que trata o orçamento da guerra.

—Conferenciaram com o marechal João Pedro Xavier da Camara o capitão Izidro de Figueiredo e o 2º tenente Escobar sobre a festa que se realisará no quartel do 22º batalhão de infanteria para distribuição de premios aos vencedores do *raid*.

Como já noticiámos, a estes dois officiaes cabe a iniciativa deste certamen, realizado com o melhor exito, devido tão sómente aos grandes esforços que empregaram.

—O marechal Mendes de Moraes concedeu mais 8 dias de dispensa de serviço ao 2º tenente do 28º batalhão de infanteria Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

—O embarque de officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, realisar-se-á no dia 1 de junho vindouro, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—O commandante do 4º districto mandou distribuir aos corpos desta guarnição o exemplar da ordem do dia do exercito n. 23, de 25 de abril findo.

— E' pensamento do commandante do 4º districto, attendendo a que os corpos de artilheria e cavallaria vão muitissimo reduzidos em seus effectivos para os campos de Santa Cruz, classifical-os como tropas divisionarias, ficando portanto os mesmos corpos subordinados ao commando geral.

Sabemos que s. ex. pensa tambem em transportar a infanteria em trens da Estrada de Ferro Central, em vez da marcha, que acarretará muito maior dispendio para o Estado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o major Francisco Flarys; dia ao districto, um official da 7ª brigada e ao posto medico, o Dr. Carvalho Leite.

A 9ª brigada dará a guarnição da cidade a 7ª o serviço extraordinario e o 9º regimento de cavallaria os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 4º.

DESFALQUE

Na Sociedade de Agricultura

Da ultima directoria da Sociedade Nacional de Agricultura fazia parte como 2º thesoureiro o sr. Edgardo Ferreira de Carvalho que, no impedimento do 1º thesoureiro, assumiu esse cargo, ficando desde então sob sua guarda o erario social.

Terminado o mandato dessa directoria, o respectivo conselho fiscal apresentou á assembléa geral, reunida para saber da tomada de contas, o seu relatorio, dando como solvidos limpamente todos os compromissos do sr. Edgardo, cujas contas eram, segundo esse relatorio, as melhores possiveis.

Foi eleita então uma nova directoria que hontem procedeu á transmissão dos haveres sociaes do antigo thesoureiro para o novo dono desse cargo.

Findo esse acto, verificou-se haver na caixa um desfalque de 37:400$000.

Immediatamente a directoria enviou ao dr. chefe de policia um officio dando parte do occorrido.

Foi determinada a abertura de um inquerito na 3ª delegacia auxiliar, cujo delegado, dr. Alvaro Lima, determinou a immediata prisão do sr. Ferreira de Carvalho, diligencia essa que foi levada a effeito pelo capitão Motta Junior, supplente do 3º districto.

Interrogado na 3ª delegacia o sr. Edgardo confessou ali que o desfalque da Sociedade de Agricultura fora feito por elle, sendo o unico culpado.

Foi então abatida na carga do actual thesoureiro, dr. João Pedreira do Couto Ferraz, a quantia desviada, sendo chamado para advogado da companhia o dr. Carlos Baptista de Castro.

Do poder do sr. Edgardo foi arrecadada a quantia de 4:558$000, devendo hoje se pedida a sua prisão preventiva.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos do 1º anno a uma reunião que se realizará na séde da Faculdade Livre de Direito ás 2 1|2 da tarde do dia 1 de junho, proximo.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje, ás 11 1|2 horas:

CURSO MEDICO

2º anno — Histologia — José Teixeira da Motta Bacellar, Salvador Pinheiro Bainira, Otto Santos, Juliano Pinheiro Sozinho, Oscar da Silva Araujo, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Julio Carvalho Guilhon de Oliveira e Cicero Tristão.

Turma supplementar — Manoel Acrisio Xavier Bezerra, Mario Saturnino de Moraes, Adhemar de Lamare, Felippe Balbi, Dramio Bamira Cravo, Mario Corrêa da Costa, Orlando Doria de Araujo Góes e Ary de Almeida e Silva.

Diversas noticias

Convidam-se todos os alumnos da 1ª serie medica e pharmaceutica para uma reunião amanhã na sala de Historia Natural, ao meio dia, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

—Suspenderam hontem as suas aulas na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes em signal de pesar pelo fallecimento do desembargador Salvador Moniz, os lentes drs. Viriato de Freitas, Lima Drummond, Sylvio Roméro, Carlos de Gusmão, C. Mendes, Antonio Maria Teixeira, Bulhões Carvalho e Eugenio de Ramos.

Vae ser admittido á matricula na Faculdade de Medicina desta capital o sr. Protasio Ribeiro Gonçalves.

Entre devedor e credor

PAGAMENTO A TIROS

Na rua Senador Eusebio

Luiz Moreli e Marchesini Marco, ambos de nacionalidade italiana, foram socios, durante algum tempo, num negocio de comestiveis.

Como não corressem bem as coisas, no decorrer do commercio que abraçaram, resolveram os socios acabar com o negocio, ficando Moreli a dever a Marchesini uma certa quantia.

O resultado dessa divida foi nascer profundo odio entre elles, o que motivou o fatal encontro hontem, na rua Senador Eusebio.

Moreli, já bastante insultado pelo seu credor, sacou de um revólver e desfechou um tiro contra elle, ferindo-o no hombro esquerdo.

Populares acudiram ao local, o criminoso foi preso e o ferido medicado numa pharmacia proxima, depois do que teve remoção, em estado pouco lisonjeiro, para a Santa Casa de Misericordia.

Contra Moreli foi lavrado auto de flagrano no 10º districto policial.

DON JUAN DE ARRELIA

Amor a lenha

Na madrugada de hontem, um noctivago de gosto, que se jacta de ser capitalista, scismou que Ermelinda de tal, uma hetaira chic que reside á rua do Riachuelo n. 9, havia de atural-o.

A rapariga não estava para cacetadas e negou-se a ouvir o typo em questão, que se chama José Pereira da Silva, recebendo, por isso, uma data de pancadas bem pouco supportavel.

A offendida poz a bocca no mundo, despertando do seu habitual somno de pedra a policia do 12º districto, que prendeu em flagrante o aggressor.

O dr. Tavares de Lyra determinou ao director do Hospicio Nacional de Alienados que faça internar naquelle estabelecimento o sentenciado Hygino Serra.

TRISTE CASAMENTO

PRESO NA PRETORIA

Na séde da 12ª pretoria, no momento em que se casava com um graciosa senhorita, foi preso hontem á tarde Aphrodisio Goulart, accusado de haver praticado um homicidio no Estado do Rio.

Levado para a sala dos agentes, Aphrodisio ficou ahi detido, por ordem do dr. chefe de policia.

Encontro de um féto

Hontem, pela manhã, foi encontrado por um dos guardas civis de ronda á rua do Riachuelo, um féto do sexo masculino, de côr branca, que, envolto em pannos velhos, se achava abandonado em frente á casa n. 105 daquella rua.

Com guia do commissario de dia ao 12º districto foi o féto recolhido ao Necroterio Publico.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a graciosa Dinorah Mattos filha do sr. Paulo Pereira de Mattos, empregado no commercio.

— Completa hoje mais uma risonha primavera a gentil e galante senhorita Dulce de Souza, dilecta filha do 2º tenente Alvaro de Souza, habil pharmaceutico em S. Francisco Xavier.

— Faz annos hoje a sra. d. Virginia Carleto Guarany, esposa do sr. Francisco Soeiro Guarany, administrador da Limpeza Publica do Andarahy.

— E' de alegrias o dia de hoje para o sr. José Gomes da Silva, por motivo do anniversario natalicio de sua estimada filha, a gentil senhorita Sebastiana Gomes da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do senador Hercilio Luz, chefe politico catharinense.

— Faz annos hoje o engenheiro militar tenente Alvaro J. do Amarante, filho do dr. Manoel P. C. do Amarante, lente cathedratico da Escola Militar.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Salustiano de Freitas, estimado sargento do 2º batalhão da Força Policial.

— Festejando hontem o seu anniversario natalicio, o dr. Caetano Junior, autoridade do 9º districto policial, recebeu innumeras demonstrações de apreço, não só de seus auxiliares como dos demais funccionarios da policia e das pessoas que com o zeloso delegado mantêm laços de amisade.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Amelia Barbosa, ou, simplesmente, a Amelita, encanto do lar do sr. Joaquim de Oliveira Barbosa, guarda-livros da nossa praça.

—Mme. Lili Khaled faz annos hoje. Vae ser um mago encantamento, para a sua excelsa alma de artista, assistir á grandeza das homenagens affectivas que lhe irão tributar as suas innumeras amiguinhas e todos que lhe conhecem a opulencia do coração.

—Faz annos hoje o pharmaceutico Paulo Escobar.

—Foi ante-hontem muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio o sr. João Ranulpho de Menezes, escripturario da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje o negociante desta praça, sr. Octavio Prates Wastin.

— Faz hoje annos a sra. d. Francisca Cardoso de Almeida, esposa do sr. José Antonio de Almeida.

— Faz annos hoje a senhorita Amelia Matheus, dilecta filha do capitão Antonio Matheus, funccionario da repartição geral da Policia.

CLUBS E FESTAS

Hontem festejou o seu anniversario o alferes Antonio José Ferreira Felix, que em sua residencia, á rua Muriquipary n. 77, reuniu grande numero de amigos.

Durante o banquete foram trocados brindes enthusiastas.

O alferes Felix e sua esposa foram extremamente delicados para com os convivas.

Entre as pessoas presentes notámos ao sra. dr. José de Oliveira Guimarães, Amaro Olivier, tenente Xenephonte Gama, Alberto Zechson, Isabel Sarmento, Flora Ribeiro e muitas distinctas senhoras.

HIGH-LIFE CLUB — Realiza hoje este fidalgo club um dos seus bailes semanaes.

De certo a concorrencia será como nas festas anteriores, correspondendo assim, as gentilezas da directoria dispensadas aos seus socios e convidados.

3

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

O momento é solennissimo, porque Antanas Rudkus tem idéa de que lhe não resta muito tempo para estar com os filhos. O seu discurso entristece-os a todos e de tal modo, que um dos convidados, Jokubas Szedvilas, que tem uma loja de salsicharia em Halster Street, e que é extremamente gordo e muito alegre, crê que deve levantar-se para dizer que as coisas nem sempre são tão tristes como parecem, e pronuncia um pequeno discurso a seu modo. Estende-se em felicitações e em prognosticos da *buena-dicha* para os casadinhos de fresco, e entra em minucias que regosijam grandemente os jovens, mas que fazem córar Ona mais intensamente que nunca. Jokubas possue o que sua esposa chama carinhosamente uma *poetiska vaindinzuve*, uma imaginação poetica.

Já um grande numero de convidados tem acabado de comer, e os comensaes tratam de separar-se. Alguns homens reunem-se junto ao mostrador; outros passeiam, cantando e rindo; aqui e ali, um pequeno grupo canta alegremente, com sublime indifferença para com os demais, e até para a orchestra. Todos estão mais ou menos aborrecidos; está-se vendo que esperam alguma coisa. E' verdade; porque, apenas os ultimos acabam de comer, as mesas e os preparativos do banquete são retirados para o lado, e afastam-se as cadeiras e os moxinhos: então começa propriamente a *soirée*.

Tamoszins Kusleika, depois de se corroborar com um copasio de cerveja, volta para o seu estrado, e em pé contempla a scena. Dá pancadas autoritarias sobre os tampos do seu violino, colloca-o cuidadosamente debaixo da barba, agita o arco com elegante gesto e por ultimo faz vibrar as sonoras cordas. Então fecha os olhos e deixa voar o seu espirito nas azas de um devaneio sonhador.

O seu companheiro segue-o, mas com os olhos abertos, como se reparasse por onde caminha e, por fim, Valentinovyczia, depois de esperar alguns instantes, e marcado o compasso com o pé para entrar a tempo, dirige a vista para o tecto e começa a zangarrear no instrumento:

«Brum! Bum! Bum!»

Rapidamente a concorrencia se divide aos pares e em breve toda a sala se põe em movimento. Vê-se que ninguem sabe valsar, mas que importa isso? Toca-se musica, e dansam como lhes parece, do mesmo modo que antes cantaram. A maior parte delles preferem o *two-step*, mórmente os jovens, entre os quaes é moda.

Os mais velhos bailam dansas do paiz, estranhas e complicadas, que executam com grave solemnidade. Alguns não dansam, apenas se conservam agarrados pela mão e se regosijam com um movimento indisciplinado, movendo sómente os pés.

Entre estes, encontram-se Jokubas Szedvilas e sua mulher Lucija, donos da loja de *delicatessen*, daquellas que consomem tanto quanto rendem. Estão demasiado encorpados para poderem dansar, mas conservam-se em metade da sala estreitamente abraçados: alagados em agua, baloiçam-se lentamente, fazendo gestos de satisfação, produzindo a impressão de estar submersos num extase infinito.

Entre os de mais edade, um grande numero usam trajos que recordam o paiz natal; um collete bordado, ou um *fichú*, um lenço de côres garridas, ou um fraque com largos punhos e botões de fantasia.

Os jovens evitam cuidadosamente incorrer nestes delictos de lesa-elegancia: a maior parte aprenderam o inglez e timbram em vestir-se á ultima moda.

As jovens trajam saias e corpinhos do bazar; algumas são lindissimas. Si alguns dos moços não tivessem o chapéo na cabeça, poder-se-iam tomar por americanos do typo de empregados de officina.

Cada uma daquellas jovens, seus pares, tem uma maneira especial de bailar. Uns estão estreitamente enlaçados; outros têm os braços rigidos; mais longe, outros os baloiçam. Ha quem baile aos saltinhos, quem baile deslizando-se suavemente e quem se meneie com grande dignidade. Ha pares ruidosos que galopam desvairadamente através da sala, derribando a quantos encontram no caminho, e outros timidos e encolhidos que se assustam com aquelles e gritam: *Nustok! Kasyra?* quando passam.

Cada por si fórma par para a noite inteira: nunca se vêm mudar. Ahi está Alena Jasaitybe, por exemplo, que bailou bastantes horas, em diversas circumstancias, com Juozas Raczins, com ella compromettido.

Alena é a belleza da «soirée», e ainda mais bella seria si não fôra tão orgulhosa. Traja um corpinho branco, cujo preço representa talvez o seu trabalho de meia semana, passada em pintar vidros da conserva. Baila tendo apanhada na mão a saia, com majestosa dignidade, á guisa das grandes damas.

Juozas guia um dos de Durham e percebe bom salario. Affecta um porte descuidado, traz o chapéo ao lado e conservado durante toda a festa um cigarrinho na bocca.

Temos depois Jadoyga Marcinkus, que tambem é formosa, mas além disso é modesta. Egualmente pinta frascos de conserva; mas, como tem a seu cargo mãe enferma e trez irmãzinhas, não gasta o seu salario em corpinhos. E' pequena e delicada, tem olhos negros e penteia-se retorcendo os seus cabellos de azeviche em fórma de um pequeno laço sobre a cabeça.

Continúa.

SPORT

TURF

Jockey-Club—Pelo dr. Miguel Calmon foi designado para representa-lo no jury da 15ª exposição de animaes nacionaes de dois annos o sr. A. Gomes do Carmo.

ROWING

Club Natação e Regatas—Realizou-se no domingo ultimo o baptismo da nova *iole* a dois remos, deste club, construida pela acreditada casa *Gallinari*, a qual recebeu o nome de «Guanabara», como recordação de duas outras embarcações do mesmo nome que o club já possuiu.

Serviram de padrinhos ao novo barco o socio benemerito sr. Manoel Pereira de Magalhães e sua gentil filha, os quaes, depois de pronunciarem algumas palavras relativas ao acto, augurando á pequena embarcação um grande numero de victorias, lavaram-na em champagne.

Terminada a ceremonia do baptismo, passaram os padrinhos, socios, convidados e familias presentes á secretaria do club, onde, a expensas dos padrinhos, foi servido um profuso *lunch*, trocando-se por essa occasião calorosos e enthusiasticos brindes.

Por uma feliz coincidencia achava-se presente a commissão da Federação, encarregada de medir o barco, a qual tomou parte na festa, sendo alvo de muitas saudações.

TIRO AO ALVO

Club do Tiro Federal—O programma que este Club vae executar no dia 16 de junho proximo, das 7 horas ao meio-dia, no «Stand» da Linha de Tiro Nacional, á rua Guanabara n. 56, é o seguinte:

Turma de 1ª classe, pés e braços livres a 200 metros de distancia, alvo c. c. n. 2 (Fusil Mauser Regulamentar Brasileiro) 1º premio, medalha de ouro, cunho grande; 2º premio, medalha de ouro, cunho pequeno e 3 medalhas de prata. Os atiradores para conquistarem os premios deverão fazer com 2 series de 5 tiros, no minimo 47 pontos.

Turma de 2ª classe, pés e braços livres a 200 metros de distancia, alvo c. c. n. 2 (Fuzil Mauser Regulamentar Brasileiro) 1º premio, medalha de ouro, cunho pequeno; 2º premio medalha de prata e 3 medalhas de bronze. Os atiradores para terem direito aos premios deverão fazer, com 2 series de 5 balas, no minimo 40 pontos.

Turma de 3ª classe, pés e braços livres, a 300 metros de distancia, alvo c. c. n. 1 (Fuzil Mauser Regulamentar Brasileiro) 1º premio, uma bengala com castão de prata, (premio R. Kundig) 2, 3, 4, 5 e 6, medalhas de bronze, e 7 um estojo com um canivete phosphoreira de prata (premio R. Kundig). Os premios desta classe serão conferidos aos atiradores que alcançarem os mais altos numeros de pontos, com 2 series de 5 tiros.

1ª Prova de revolvers, e pistolas aperfeiçoadas, qualquer systema, a 25 metros de distancia, alvo c. c. n. 3, pés e braços livres, 1º premio, medalha de ouro, cunho pequeno; 2º medalha de prata e 3º medalhas de bronze. Os atiradores para conquistarem os premios deverão fazer no minimo, 60 pontos com 2 series de 6 tiros.

2ª Prova de Revolvers Nagant, pés e braços livres, a 25 metros de distancia, alvo c. c. n. 3, 1º premio, uma pistola Mauser (premio R. Kundig); 2º medalha de prata. Os atiradores para conquistarem os premios deverão fazer no minimo, 50 pontos com 2 series de 6 tiros.

O presente programma foi confeccionado pela Directoria e Conselho Technico do Club, e, como se vê, está feito com minucioso estudo e preenche perfeitamente os desejos dos nossos amadores.

FOOT-BALL

2º Match—O Paysandú derrota a Associação, por 1—0.

No bello «ground» da rua Guanabara, encontraram-se domingo, as duas valentes «équipes» do Paysandú Cricket Club e Associação Athletica Internacional, que proporcionaram á immensa multidão presente ao encontro, uma bellissima luta, que, pode-s[illegible]er, foi uma das mais bellas que at[illegible] se têm visto no Rio de Janeiro, que mostra já uma predilecção enorme pelo jogo inventado pela cabeça do sempre fecundo «John Bull».

O «kick-off» que foi dado ás quatro horas, coube ao Paysandú, que não soube tirar proveito dessa vantagem, pois que Hill, da Associação, apoderando-se da bola consegue escapar pela esquerda, e «schootar» no «goal» inimigo, mas sem resultado, saindo a bola pela linha de «goal». «Goal Kick» e em seguida tres rebatidas do precoce Motta, que valeram enthusiasticas acclamações do publico que mostrava franca sympathia pela Associação. Dão-se em seguida diversas peripecias, sem valor, e tres «corners» causados por Riethers, que, domingo, valha a verdade, não estava nos seus bons dias. Os «corners» admiravelmente atirados por C. Robinson, foram defendidos por certeiras cabeçadas de Mutzembecher, Riether e Motta, continuando o jogo forte e firme por ambos os contendores, até o fim do primeiro tempo que terminou num empate de 0—0.

Durante os dez minutos concedidos para descanso dos jogadores, era extraordinaria a animação que reinava nas archibancadas do «ground», repletas do que ha de mais *chic* das nossas rodas elegantes, que anima sempre com a sua presença os torneios promovidos pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, em boa hora instituida, a exemplo das que existem nas principaes cidades européas.

Discutia-se animadamente o valor dos «teams» e dos jogadores de ambos os clubs, tendo uma bella flor que se vê sempre no Bar, externado a sua admiração pela figura de Michell, que, dizia ella, só lhe faltava as saias e o collete Devant-Droit para a illusão ser completa...

Parabens ao Michell!

O Pererecs, com os seus berros, atordoava o ambiente e o Bittencourt mais parecia um «pudding», depois do jogo dos segundos «teams» e protestava energicamente contra o titulo do campeão da Almada...

Esgotaram-se os dez minutos e ambos os «teams» voltaram á luta. Kick-off, da Associação, mais animado agora com a atmosphera de sympathia que reinava a seu favor. Por outro lado o Paysandú não esmorece no seu ataque constante ao «goal» da Associação, onde o Ary se vê em papos de aranha com os estupendos centros de Robinson, que estava infeliz com os resultados nullos que tinham os mesmos.

Morgan, incansavel, era o mais temido do ataque do Paysandú, onde Hargreaves faz prodigios de driblings. Motta, Riether e Mutzembecher formam, no emtanto, uma barreira inexpugnavel, destruindo os esforços titanicos dos do Paysandú, que, oito minutos antes de terminar o jogo vê coroado de feliz exito o seu esforço, marcando um «goal», bellamente feito por Noble...

Enthusiasticas ovações ao Paysandú, ao sympathico Noble, que encabulou de contente; mas no meio desta alegria toda o Rochinha Gomes tinha desmaiado, pois o Paysandú com aquelle «goal» tinha ganho o jogo, que terminou pouco depois.

Saimos a correr á procura de ether para o Rochinha, mas não o encontramos mais; tinha saido, nos disseram, com tenção de ir ao padre Batalha, encommendar uma missa pelo defunto.

Que pena!

Salmond, «referee», portou-se de maneira a só merecer louvores.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

AMERICA VERSUS A. A. INTERNACIONAL

Disputaram domingo estes dois clubs o 4º match deste anno, para a conquista da Caxambú Cup.

Venceu brilhantemente o America Foot Ball Club por 3 «goals» a um da Associação Athletica Internacional.

Os «goals» foram marcados pelos seguintes jogadores: do America, Amilcar 1—Cross 1—Stan 1; da Associação, Muniz Fi-tafogo 1—Camone.

União Sportiva Fluminense—Reunem-se hoje, pela quarta vez, os membros desta futurosa Liga de *foot-ball*. A assembléa deve realizar-se ás 7 1/2 da noite, á rua Paysandú n. 39.

Sampaio Foot-ball Club—Conforme noticiámos, realizou-se a assembléa para eleição da directoria deste club, sendo eleitos:

Presidente—Mario Teixeira, vice-presidente—Arthur Nunes, 1º secretario—Leonte Menezes (reeleito), 2º secretario — Oscar Sampaio, 1º thesoureiro—Horacio de Souza, 2º thesoureiro — Sebastião Brasil, *captain* do 1º *team*—Albino de Araujo, *captain* do 2º *team*—Arthur Nunes, *ground committee* Edgard Blunt, Altino de Araujo e Arthur Nunes.

Os *team* que vão tomar parte no campeonato suburbano, principiando a jogar no domingo, dia 2, com o Sport Club Mangueira, estão assim constituidos:

1º «team»—A. Alves, Erculino Christovão, Syrio Burlioy, Hugo Carlindo, Raphael de Araujo, Antonio Burlioy, Syrius de Almeida, Altino de Araujo (capitain), Joan Cavinot, Hermenegildo de Almeida e Edgar Blunt.

2º «team»—Antonio Alves, Arthur Nunes [illegible]

(capitain), Oswaldo Sá Couto, Antenor Silva, Abelardo Vieira, Hildebrandt Filho, Onofre Carvalho, Odorio de Araujo, Sebastião Brasil, Horacio de Souza, Oscar Sampaio.

Reservas: R. Brasil, F. de Castro A. Moraes, W. Silva e L. Menezes.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Parani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORLEANAIS, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CARANGOLA, para S. João da Barra e Rio Doce, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

BYRON, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

DANUBE, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

WOODLEIGH, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

AMAZONE, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ESRELLA, para Espirito Santo, Caravellas, portos da Bahia, Estancia e Aracajú, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GUTRUNE, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Amanhã:

AYMORÉ, para Santos e mais portos no sul até Florianopolis, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SATELLITE, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GUARANY, para Cabo Frio, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SATURNO, para Santos e mais portos do sul e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

INDUSTRIAL, para Santos e Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 7ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de maio de 1907—121 extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

34955....	20:000$000	10537....	200$000
22391....	2:000$000	10561....	200$000
32795....	1:000$000	14353....	200$000
47636....	1:000$000	15065....	200$000
25796....	500$000	18545....	200$000
28845....	500$000	21800....	200$000
31994....	500$000	27594....	200$000
1239....	200$000	31063....	200$000
1240....	200$000	47058....	200$000
9083....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

566	3621	4738	6813	8679	9872
15453	18513	19564	20210	23769	23771
29099	29460	29582	32381	33494	35363
	36773	42127	45530		

APPROXIMAÇÕES

34954	e	34956	200$000
22390	e	22392	100$000
32794	e	32796	50$000
47635	e	47637	50$000

DEZENAS

34951	a	34960	20$000
22391	a	22400	20$000
32791	a	32800	20$000
47631	a	47640	20$000

CENTENAS

34901	a	35000	8$000
22301	a	22400	6$000
32701	a	32800	4$000
47601	a	47700	4$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 55.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 13ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 28 de maio de 1907, plano n. 17 (recebido por telegramma).

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

91009....	15:000$000	35348....	500$000
36554....	2:000$000	58213....	500$000
2679....	1:000$000	95850....	500$000
26436....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

672	8235	13846	15678	18913	24620
29070	33247	39103	40176	41350	52791
59952	61627	62185	72014	77592	81593
	88953	89038	93484	97882	

APPROXIMAÇÕES

91008	e	91910	400$000
36553	e	36555	200$000
2678	e	2680	100$000

DEZENAS

91901	a	91910	100$000
36551	a	36560	50$000
2671	a	2680	50$000

CENTENAS

91901	a	92000	20$000
36501	a	36600	10$000
2601	a	2700	10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000

Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior, fiscal do governo.

Pelo thesoureiro, *João Ferreira Corrêa*.

COMMERCIO

Rio, 29 de maio de 1907.

Cambio

A não ser o River-Plate, que affixou hontem de manhã a taxa de 15 3/16 d. e em seguida adoptou a de 15 1/8 d., todos os outros bancos conservaram as tabellas destes ultimos dias, nos limites de 15 5/32 a 15 1/4 d., respectivamente.

O banco do Brasil deu sempre os saques a 15 1/4 d. para as malas que se seguiram ás de amanhã, mas os bancos estrangeiros, em vista da procura de letras para remessas promptas, estiveram indecisos e sacaram a 15 1/8 d.

O outro papel quasi não era offerecido, mas houve sempre dinheiro para elle a 15 1/4 d.

O mercado fechou com as letras bancarias cotadas aos extremos de 15 5/32 a 15 1/4 sempre com dinheiro para outro papel, letras promptas a 15 1/4 d.

O movimento do dia foi regular e constou de letras bancarias de 15 1/8 a 15 1/4 d. do outro papel a 15 7/32 e 15 1/4 d.

O valor official do soberanos foi de 15$738 a 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres................	15 1/8	a	15 1/4 d.
Paris....................	626	a	632
Hamburgo..............	773	a	779
		D/V	
Italia.....................	637	a	641
Portugal.................	349	a	361
Nova-York..............	3$296	a	3$313
Madrid....................	576	a	580
Turquia...................	14 7/8	a	14 31/32 d.
Buenos-Aires..........	3$217	a	3$300
Montevidéo.............	3$450	a	3$590
Ouro nac., por 1$ (vales).	—	a	1$790

Mercado de café

Foram negociadas na segunda-feira 9.000 saccas, incluidas nesse numero 8.000 compradas pelo Convenio.

O mercado de commissarios esteve hontem quasi sem trabalho, não se tendo realizado negocio importante e não tendo havido, por isso mesmo, base para cotação. Foram bem desanimadoras as noticias vindas das diversas Bolsas.

Não foi differente a posição do mercado de exportação da do dia anterior, tendo-se feito apenas um ou outro negocio pequeno para o consumo, ou para embarques de portos nacionaes; tanto os exportadores, como os vendedores conservam-se em espectativa, esperando uma solução definitiva sobre o Convenio.

Entraram 5.933 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 38.000 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou ante-hontem sem alteração no disponivel e com baixa de 5 a 10 pontos nas opções; o do Havre baixou 50 c. e o de Hamburgo com baixa de 1/2 pfening.

—Abriu hontem a Bolsa de Nova-York com as cotações inalteradas; a do Havre baixou 25 c. e a de Hamburgo inalterado.

Cotamos nominalmente:

Typo			
» 6	—	—	
» 7	5$200	5$400	
» 8	4$900	5$100	
» 9	4$600	4$800	

Entradas no dia 27:	
Estrada de Ferro Central..................	164.636
Cabotagem..	39.155
Barra dentro.......................................	212.474
Total: kilogr...........................	410.265
» saccas.......................	6.838
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central..................................	5.575.583
Cabotagem..	1.382.401
Barra dentro.......................................	6.037.591
Total: kilogrammas.................	12.965.575
» saccas................................	216.093
Média diaria, saccas..............	8.003
Desde 1º de julho: saccas................	3.957.417
Em egual periodo de 1906:	
E. de F. Central..................................	7.311.846
Cabotagem..	448.341
Barra dentro.......................................	7.676.864
Total: kilogrammas.................	15.440.051
» saccas................................	257.334
Média diaria, saccas..............	9.531
Embarques do dia 27:	
Destinos:	
Estados Unidos...................................	250
Cabotagem..	275
Cabo...	1.200
Rio da Prata..	950
Valparaiso...	510
Total.................................	2.485
Desde o dia 1º do mez........................	65.509
Em egual periodo de 1906..................	158.591
Desde o dia 1º de julho......................	3.226.954

MOVIMENTO

Existencia no dia 26..........................	912.828
Embarques do dia 27..........................	2.485
	910.343
Entradas no dia 27..............................	6.838
Existencia no dia 27...........................	917.181

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 5 %, 2, 2, 2, 1, 6, 4, 10, 11, 6 a....	1:029$
» 6, 2, 2, 2, 2, 2, 4, 3, 1, 6, 2, 4 a........	1:028$
» 4, 1, 6, 50, 4, 3, 5 a.........................	1:030$
» 500$, 1 a..	1:030$
» 1 a..	1:020$
» 1 a..	1:026$
» 200$, 1 a..	1:020$
» 1 a..	1:025$
Emp. 1897, 20, 8, 11, 1 a......................	1:030$
» 21 a..	1:028$
Estado do Espirito Santo, 15 a...............	600$
Estado de Minas, 7, 19, 10, 50 a............	850$
» 2 a..	228$
» 5, 3 a...	848$
» 10 a..	851$
Estado do Rio, 4 %, 7 a..........................	67$
» 100, 7 a...	681$500
Emp. Municipal (1906), 100 a.................	189$
» nom., 60 a..	192$
Bancos:	
Commercio, 3 a..	181$
Commercial, 30, 5, 40 a..........................	124$500
Brasil, 22 a...	126$500
Companhias:	
Victoria a Minas, 100 a............................	13$500
Indemnizadora, 100 a..............................	38$
Transp. e Carruagens, 40 a....................	70$
Debentures:	
Carris Urbanos, 50 a...............................	207$
Mercado Municipal, 103, 3, 50, 50 a........	194$
Docas de Santos, 10 a.............................	206$
ALVARÁ	
2 apolices geraes de 1:000$, 5 % a............	1:033$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes [illegible]	1:030$	1:029$
[illegible] mp. 1897	1:030$	1:028$
Emp. 1903	1:038$	1:032$
Estado de Minas	855$	850$
» nom.	832$	828$
Estado do Rio, 4 %	681$500	66$
» (6 %)	—	430$
Emp. Municipal	195$	193$
» nom.	—	195$
» 1906	190$	189$
» (Lb. 20)	200$	288$
C. M. de Petropolis	—	180$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	208$	207$
Jardim Botanico	215$	213$
» 2/s	212$	211$
Brasil Industrial	204$	202$
Docas de Santos	206$	204$
M. Fluminense	205$	201$
Corcovado	205$	203$
Mosteiro de S. Bento	218$	—
E. de F. Goyaz (frs. 500)	220$	210$
Loterias Nacionaes	—	160$
Mercado Municipal	196$	192$
M. de S. Paulo	—	170$
J. do Commercio	197$	192$
Acções de bancos:		
Brasil	128$	126$500
Commercial	121$500	120$
Commercio	186$	184$
L. e do Commercio	129$	127$
Carris de ferro:		
J. Botanico	229$	227$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	12$500	12$
V. a Minas	14$	13$
V. Sapucahy	26$	25$500
Seguros:		
Indemnizadora	39$	38$
Garantia	178$	—
U. dos Proprietarios	42$	—
Brasil	—	24$
Confiança	59$	—
Providente	—	320$
Geral	22$	12$
Argos	—	460$
Lloyd Americano	17$	—
Tecidos:		
S. Joaquim	—	85$
Carioca	—	280$
Corcovado	215$	208$
Alliança	300$	295$
Brasil Industrial	245$	238$
Petropolitana	275$	270$
S. Pedro de Alcantara	170$	150$
Magéense	140$	133$
M. Fluminense	—	200$
Progresso Industrial	330$	315$
Diversas:		
Melh. de S. Paulo	—	85$
Docas da Bahia	10$250	10$
Terras e Colonisação	4$750	4$500
Transp. e Carruagens	71$	69$
Loterias Nacionaes	12$500	12$250
Constr. Civis	—	20$
Centros Pastoris	—	12$
Docas de Santos	—	318$
Melh. Maranhão	—	23$
Loterias da Bahia	—	24$

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia União, á 1 hora de hoje.

Empreza de Construcções Civis, no dia 31, á 1 hora.

Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, á 1 hora de 31.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy, ás 12 horas de 31.

Junho:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico no dia 5, á 1 hora.

Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, á 1 hora de 8.

Banco Hypothecario do Brasil no dia 8, á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguros, no dia 10, á 1 hora.

Cabotagem

EM 28

Arroz, 1.420 saccos. Alfafa, 1.200 fardos. Aguardente, 10 pipas. Algodão, 650 fardos. Azeite de peixe e 12 quartolas. Amendoim, 20 saccos.

Banha, 1.905 caixas. Batatas, 230 caixas. Biscoutos, 78 caixas.

Cebolas, 8.000 restes e 400 caixas. Crina, 100 fardos. Carne salgada, 130 barricas. Cacão, 62 saccos. Cangica, 41 saccos. Cevada, 22 saccos. Charutos, 37 caixas.

Feijão, 1.510 saccos. Farinha, 920 saccos. Fructas verdes, 6 caixas. Fumo, 25 rolos.

Gomma, 95 caixas.

Herva matte, 98 barricas.

Madeira, 165 duzias. Massa de tomate, 30 caixas. Mel, 10 caixas.

Obras de vidro, 10 barricas.

Papel, 161 fardos. Plumas, 20 fardos. Polvilho, 30 saccos.

Sebo, 270 barricas, 93 pipas e bordalezas. Sal, 30.000 kilos.

Tecidos, 250 fardos.

Vinho, 10 caixas.

Xarque, 410 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Estancia....................	2.002
De Aracajú......................	574
De Laguna.......................	61
	3.637
Café	*Kilos*
«S. João», de Macahé.........	43.800
«Estrella», de Santos..........	26.340
«Guasca», de Santos...........	24.240
	94.380

Embarcações despachadas

EM 28

Santos—Vap. all. «Rugia», de 4.139 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Santos—Vap. all. «Theodor Wille», com 1.991 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Santos—Vap. all. «Woodleigh», com 1.697 tons., consig. Theodor Wille, c. lastro.

Telegrammas

Lisboa, 28.

O paquete «Atlantique» seguiu para Dakar hontem ás 4 horas da tarde.

Genova, 28.

Chegou esta manhã a este porto, procedente do Rio de Janeiro, com 15 dias de viagem, o rapido paquete «Cordova», do Lloyd Italiano.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 28

Liverpool e escs.—18 ds., 8 de S. Vicente—Paq. ing. «Ortega», comm. Styer, passags.: Nelson e 1 filho, dr. Barros, J. P. Nelson, J. Hartley e familia, G. Drapia, Parkinson e senhora, Lima e Silva, Manoel Dias Pontes, Bridina Esteves, B. V. M. de Sá, A. de Silva de Silveira, Anthero Ferreira da Silva, Antonio R. Martins, E. de G. Ferreira, Adelino José de Almeida, H. G. Machado Faria Maia, Carlos de Souza, Maria Muller, J. da Motta, 109 em 3ª classe e 621 em transito, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Londres e escs., 26 ds., 18 de Las Palmas—Paq. ing. «Chancer», comm. Carry, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Jorges», tons. 33, m. Francisco Camillo Paixão Junior, equip. 6, c. sal a Marinho Pinto & C.

Southampton e escs., 18 ds., 2 da Bahia—Paq. ing. «Thames», comm. Down, passags.: Walter J. Knight, Julian Lage, Alfredo de Magalhães, dr. Alvaro Ozorio de Almeida, Fernando Ricardo Andeiva, Francisco Castro Figueira Rodrigues, Manoel Gonçalves Travasso, Joaquim Ferreira Costa, Manoel de Oliveira Lima e senhora, Henriques Parkes, Myron Clark, Alfredo Henriques, Joaquim Mandim, Alberto Bollach, Camiano José Gonzalez, Laurinda de Jesus Campos, 116 em 3ª classe e 178 em transito, c. varios generos a Royal Mail & C.

Paranaguá e escs., 42 hs., 17 hs. de Santos—Paq. «Guasca», comm. Neves de Azevedo, passags.: dr. Xavier da Silva, Fredolino Costa Sobrinho, Guilherme H. Miranda Junior, Francisco Bracavence e familia, Miguel Guadras, dr. Heraclio Moreira, Alcibiades Bettencourt, dr. Carvalho V. Chaves e familia, Dina Ferreira, mme. Eugenia Soler, Umberto de Castro e 2 em 3ª classe, c. varios generos a Salgado & C.

Marselha e escs., 22 ds., 14 de Teneriffe—Paq. franc. «Orleanais», comm. Dominique, passags.: 59 em 3ª classe e 5/7 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Prado e Cabo Frio, 8 ds., 3 do ultimo—Hiate «Themis», tons. 53, m. Luiz F. Valenti, equip. 6, passags.: 3 em 3ª classe, c. varios generos a C. Moreira & C.

SAIDAS NO DIA 28

Rotterdam—Vap. ing. «Huddersfield», tons. 2.320, comm. Ourem, equip. 19, c. manganez.

Prado—Pat. «Medeiros», tons. 1·1, m. José Jacintho Teves, equip. 8, lastro de pedra.

Santos—Paq. ing. «Tyne», comm. Daniel.

Pernambuco e escs.—Paq. «Itabira», comm. Johnson.

Buenos Ayres e escs.—Paq. ing. «Thames», comm. Down, passags.: José Netto de Mallo, Leo Knoblock, W. C. Deawn e filho, dr. João Rodrigues Germano, E. [illegible]chewn, barão de Duprat, Adriano O. Metello, Alvia Martin, L. Yanckens e familia, F. Willhoft, Thomas Willio e senhora, J. A. Bouquet, Sidney Cox, J. F. Junqueira, Joaquim Alvaro Villar, M. de Lizardo e senhora, Luiz Inglez de Souza, Manoel P. Leão e familia, Albino Nogueira, Amelie Masse, Maria Villar, 10 em 3ª classe e 178 em transito.

Macaé—Paq. «União», comm. Elias Miguelich.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Ortega», comm. Styer, passags.: Nielson Stewart e familia, Alberto Fernandes, R. A. Wagner, José Salgueiro e familia, Mario Lamoureuce, 3 em 3ª classe e 624 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

29 Portos do norte, «Pernambuco».
29 Rio da Prata, «Danube».
29 Rio da Prata, «Amazone».
29 Hamburgo e escs., «Syfang».
29 Portos do sul, «Itaqui».
30 Fiume e escs., «Istria».
31 Portos do sul, «Orion».
30 Santos, «Siegmund».
30 Nova-York e escs., «Hanseat».
30 Santos, «Galicia».
30 Santos, «Bonn».
31 Liverpool e escs., «Titian».
31 Valparaiso e escs., «Oronsa».
31 Portos do sul, «Itaperuna».

Junho:

1 Santos, «Bonn».
2 Hamburgo e escs. «Argentina».
2 Genova e escs., «Rio Amazonas».
2 Portos do norte, «Alagoas».
2 Portos do norte, «Planeta».
3 Portos do sul, «Itaipava».
4 Santos, «Byron».
4 Rio da Prata, «Sicilia».
5 Rio da Prata, «Amazon».
5 Rio da Prata, «Aquitaine».
6 Santos, «San Nicolas».
6 Bremen e escs., «Crefeld».
7 Portos do norte, «Brasil».
8 Rio da Prata, «Savoia».
9 Buenos-Aires e escs., «Mendoza».

VAPORES A SAIR

29 Portos do sul, «Guarany», 8 hs.
29 Rio da Prata por Santos, «Orleanais».
29 Nova York e escs., «Goyaz», 10 hs.
29 [illegible], 4 hs.
29 Southampton e escs., [illegible], 12 hs.
29 Bordéos e escs., «Amazone», 6 hs.
29 Santos, «Byron».
29 Florianopolis e escs., «Aymoré», 12 hs.
29 S. João da Barra e Campos, «Carangola».
30 Florianopolis e escs., «Aymoré», 12 hs.
30 Buenos Aires e escs., «Saturno», 2 hs.
30 Pernambuco e escs., «Satellite», 4 hs.
30 Santos e Laguna, «Industrial».
31 Rio da Prata e escs., «Istria».
31 Hamburgo e escs., «Galicia».
31 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
31 Nova York e escs., «Siegmund».

Junho:

1 Liverpool e escs., «Oronsa».
1 Bahia e Maceió, «Itarahyba».
1 Macau e escs., «Natal».
1 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
1 Pará e Manáos, «Itaqui».
1 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
2 Bremen e escs., «Bonn», 10 hs.
3 Santos e Buenos Aires, «Rio Amazonas».
4 Santos e Buenos-Aires, «Toscana».
5 Nova-York e escs., «Byron».
5 Southampton e escs., «Amazon».
5 Genova e Napoles, «Sicilia».
6 Napoles e escs., «Aquitaine».
7 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
9 Genova e Napoles, «Mendoza».
9 Napoles e escs., «Savoia».

SECÇÃO LIVRE

A semana economica e financeira

O ARRENDAMENTO DA SOROCABANA

Como sabem os leitores, é facto consummado o arrendamento da Estrada Sorocabana, pelo prazo de 60 annos, a um forte syndicato de argentarios americanos, nomes que figuram á testa de importantes emprezas industriaes, principalmente do Canadá, dos Estados Unidos e da America Central.

O negocio occupa a attenção publica menos talvez pela operação em si do que pelo arrojo e magnitude da concepção a que servirá de base, isto é, pela immensa serie de grandes obras e notaveis melhoramentos a que vae dar logar, e que sem duvida determinará um valente surto de progresso não só para o Estado de S. Paulo como para os Estados do sul e oeste do Brasil.

A empresa arrendataria, além de assumir a responsabilidade do serviço da divida externa que contrahiu o Estado para adquirir a Sorocabana e fazer-lhe os melhoramentos de que necessitava, compromette-se a satisfazer os encargos da divida que já fez e que ainda tenha de fazer o Estado para prolongar a estrada de um lado até Itararé, a ligar-se ao systema ferroviario do sul, e do outro lado á foz do Tibagy, ponto em que começa a ser navegavel o Paranapanema, até o valor de 1.300.000 libras esterlinas, ou cerca de 21.000 contos da nossa moeda.

A empresa pagará ainda ao Estado 25 % dos lucros que apurar após a satisfação dos encargos assumidos e obriga-se mais a colonizar a zona percorrida pela estrada, nella installando nucleos agricolas e estabelecimentos industriaes para explorar as riquezas proprias da região, bem como a attrahir para a capital de S. Paulo o commercio do sul da Republica e o que derivar do Paraguay, pelo rio Iguassú e pela rêde ferrea do Paraná.

Ouvimos de pessoas bem informadas que fóra o plano de obras, constante do contrato celebrado com o governo, a empresa arrendataria da Sorocabana cogita de voltar suas vistas tambem para a Noroeste, fundir-se talvez com esta e, assim reconstituida, avançar até ás barrancas do rio Paraguay, ou a um ponto conveniente de um seu affluente navegavel, e dali proseguir até prender-se ao systema transcontinental sul-americano, emquanto, por outro lado, procurará levar o tronco de sua extensa rêde a ter o seu ponto de partida no littoral, nas proximidades de S. Vicente, construindo em logar apropriado um cáes ou pontes maritimas e as demais dependencias necessarias para o movimento de carga e descarga das mercadorias que transportar em suas linhas.

Não sabemos até onde ha fundo de verdade em todo esse monumental castello, talvez vistoso de mais para se não deixar perceber colorido com algumas pinceladas de pura fantasia, innocua parasita que mais ou menos se costuma enlear nas idéas e commettimentos grandiosos como as lianas nos troncos das grandes arvores.

Seja ou não verdadeira esta segunda parte do programma da *Sorocabana Railway*, o que é facto, o que ninguem poderá contestar, é que a simples execução em breve prazo dos notaveis melhoramentos constantes da primeira parte, á custa, póde-se dizer, da empresa arrendataria, vale por si só um gigantesco passo que dá o Estado de S. Paulo para a realização de seus grandes destinos.

Nunca de um só golpe, com um simples traço de penna, sem o dispendio de um só vintem dos cofres publicos, antes abrindo uma perenne fonte de renda para o Estado, fez-se mais para o desenvolvimento economico e para alargar o patrimonio da civilização de S. Paulo.

Promover e realizar a acquisição da Sorocabana nas condições favoraveis em que foi feito o negocio, restaurar a estrada em seus elementos technicos e financeiros, elevando-a ao mais alto grão de prosperidade que jámais attingira, por fim arrendal-a no momento mais opportuno possivel e mediante vantagens como as que constam do contrato de 23 do corrente: eis uma triplice ordem de factos que ninguem talvez pensou que pudesse ter logar no decurso de tão estreito praso, quando ainda parece de hontem a calamitosa situação a que se viu reduzida toda a zona servida pelo importante systema ferro-viario, caido em completa crise, ou antes em completo estado de ruina e anarchia.

Ao fechar-se para sempre o tremendo cyclo de provações e abrir-se a nova éra de progresso e engrandecimento para essa magna parte do territorio do Estado, dois nomes não podem deixar de vir á memoria publica e ficar gravados na estima e gratidão dos paulistas: Jorge Tibiriçá e Alfredo Maia.

S. PAULO RAILWAY

Chega-nos de Londres o relatorio que esta importante empresa apresentou á assembléa geral, reunida a 21 de abril proximo passado.

Deixamos de reproduzir os dados sobre o movimento financeiro do exercicio a que se refere o relatorio, por já terem sido publicados nestas columnas.

Preferimos transcrever, como materia de actualidade, as referencias que faz o relatorio, em mais de uma passagem, á Sorocabana e á possivel construcção de nova linha para Santos.

Com respeito ao primeiro assumpto, diz o presidente da *S. Paulo Railway*:

«Nossa velha amiga, a Sorocabana, está outra vez na ordem do dia. Constou-nos que não seria desagradavel ao Estado de S. Paulo que apresentassemos uma nova proposta para o arrendamento dessa linha. Assim o fizemos, e o presidente do Estado, é de crer, presta á materia a sua consideração. Naturalmente dahi nada resultará; em todo o caso, sendo possivel que tal operação venha a realizar-se, estou certo de que vos será agradavel, e de facto posso dizer que é essencial estarmos preparados com a maior somma possivel de dinheiro».

Em outro ponto, respondendo á interpellação de um accionista, declarou o sr. Megaw:

«Actualmente existem duas outras concessões, em virtude das quaes duas linhas podem ser construidas, uma de cada lado da *S. Paulo Railway*, julgo, porém, que isso seria de sua parte um verdadeiro acto de suicidio.»

O digno presidente da Ingleza referiu-se ás concessões feitas á Mogyana e á Sorocabana para o prolongamento a Santos. Não nos consta que qualquer dessas empresas esteja disposta a se dar tão tragico fim, o que, entretanto, não se nos afigura motivo para descrer que pelo menos a construcção de uma nova linha para Santos esteja hoje bem mais perto de vir a realizar-se de que o julgava ha apenas um mez o illustre presidente da *S. Paulo Railway*. Serve o facto para confirmar, pela millionesima vez, que o mundo marcha e que o aspecto das coisas ás vezes muda extraordinariamente de um dia para outro.

No que se passa não vemos comtudo que a *S. Paulo Railway* tenha motivo para sérias apprehensões sobre o futuro. A linha de Santos a Jundiahy é, como se sabe, o tronco principal de todo o systema ferro-viario paulista, o caminho directo entre as mais ricas regiões agricolas do interior do Estado e o seu grande emporio de exportação, o que goza do privilegio de passar pela capital, que é o centro de população, commercio e industria mais importante de São Paulo.

Bastam estas circumstancias para mostrar que a Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy, duplicada como se acha, reune os elementos necessarios, e é a que mais vantagens offerece — para continuar a ser no futuro, como foi até aqui, o escoadouro natural da producção do Estado de S. Paulo, com excepção apenas da que procede das bacias do Parahyba, da Ribeira de Iguape e talvez tambem da do Paranapanema. Destas, só a bacia do Paranapanema, servida pela rêde da Sorocabana, poderá ser levada agora a ter escoadouro proprio. Mas todo o seu movimento de importação e exportação; representando quando muito 20 % do commercio internacional do Estado, bem se vê que o desfalque que poderá com isso soffrer a *S. Paulo Railway* não será de ordem a affectar o cerne de sua organização economica, maxime estando a empresa em excellente situação financeira, com a sua receita liquida acima de 12 % sobre o capital empregado, portanto em condições de lhe não causar damno sensivel uma sangradura em sua renda, seja por effeito de reducção de tarifas, seja por desvio de alguns elementos de trafego.

Mas, dir-se-á, uma vez prolongada a Sorocabana de Mayrink a Santos, não haverá perigo em que se faça tambem a ligação de Itaicy a Campinas e que, pela linha da Sorocabana, se encaminhem as cargas da Mogyana e mesmo as da Paulista, com destino a Santos?

Em primeiro logar esta ligação já não depende só da vontade da *Sorocabana Railway*, depende tambem do consentimento da Companhia Paulista, dentro de cuja zona privilegiada, nenhuma outra empresa, sem prévio accôrdo, poderá carregar ou descarregar mercadorias ou passageiros.

Depois, ha a considerar que de Campinas a Santos, por Jundiahy e S. Paulo, a distancia é apenas de 181 kilometros, ao passo que a distancia entre os mesmos extremos, via Itaicy e Mayrink, será cerca de 305 kilometros.

Nestas condições e sendo já a tarifa da Ingleza, sobretudo com applicação ao café, a mais baixa que se cobra em S. Paulo, num percurso como o de Santos e Jundiahy, terá ella a receiar-se algum dia de semelhante concorrencia? Será esta possivel?

As considerações que ahi ficam, de resto, não absolvem a *S. Paulo Railway* dos tres grandes peccados de sua vida industrial, filhos de seu espirito ultra-conservador, e por effeito dos quaes o seu activo de serviços ao Estado, que podia ser enorme, incomparavel, entretanto não vae além, aindah oje, do que cabe estrictamente no velho molde de sua concessão de 1856 apenas com um appendice da Bragantina.

O primeiro desses peccados foi a desistencia de continuar a construcção de sua estrada além de Jundiahy, com a garantia de juro de 7 % por parte da Provincia, permittindo que uns caipiras bisonhos, verdade é que descendentes da ousada raça bandeirante, lhe tomassem a dianteira e, por sua conta e risco, estendessem por esse mundo a dentro uma rêde ferro-viaria de alguns milheiros de kilometros.

O segundo peccado foi deixar o porto de Santos, estação inicial de sua estrada, permanecer até 1888 sem um cáes ou meios completos de carga e descarga, quando, mediante um simples requerimento, esteve em suas mãos por tantos annos, e ainda em 1888, ao ser posta a obra em concorrencia publica, tornar-se concessionaria da excellente empresa, remate natural de sua estrada, para o que lhe não faltariam os precisos capitaes, ao juro de 4 1/2 por cento.

O ultimo grande peccado é de hontem: deixar nascer ao seu lado uma concorrente, uma rival; deixar cair á Sorocabana nas mãos de uma empresa que, por mais forte que seja, não conta nem com os elementos de credito nem com os recursos financeiros, nem com as condições especialissimas da contiguidade e communhão de serviços de que disporia a Ingleza para explorar a estrada e tirar o melhor partido do negocio, si realmente tivesse querido empregar os meios de chamar a si a Sorocabana.

O CAFÉ

Graças ao emprestimo de dois milhões esterlinos que o governo do Estado acaba de levantar mediante as condições conhecidas, sem esquecer o contrapeso do arrendamento da Sorocabana, parece consolidada a obra do Convenio. Si os recursos não dão margem para que o pacto de Taubaté seja levado ás suas ultimas consequencias, é de crer que ao menos sejam sufficientes para garantir a estabilidade do trabalho feito, que, em rigor, se póde considerar bastante para dentro de pouco tempo normalizar o mercado de café pelo equilibrio entre a offerta e a procura.

O supprimento visivel era no fim do mez proximo findo de cerca de 5.700.000 saccas, maior que em egual data do anno passado. Considerando, porém, que da existencia mundial cerca de 7.000.000 de saccas pertencem ao Convenio e estão virtualmente fóra do mercado, e que, além disso, ha em Santos e no rio grande quantidade de cafés baixos que, pelo menos na occasião, não encontram mercado, o resultado é que o actual *stock* de café susceptivel de ser vendido para o consumo universal é positivamente menor de cerca de 3.000.000 de saccas que a existencia disponivel do anno passado.

Que o genero começa a escassear em relação ás necessidades commerciaes, a prova está tambem nas grandes vendas que, com se sabe, têm sido feitas a descoberto, calculando os vendedores que se haviam de cobrir quando soasse a hora da derrocada.

Nestas circumstancias, desilludidos os baixistas de corvejarem sobre a massa fallida do Convenio, póde-se ter como certo que as vendas regulares não tardarão muito a recomeçar, tanto mais que pouco falta para principiar a descer a nova safra, que é pequena, e entrarem nossos mercados exportadores em seu periodo de maior actividade e animação.

Entraram em Santos, na ultima semana 238.044 saccas e desde 1 de julho 14.125.762. Venderam-se 192.445 saccas, na base mais ou menos de 3$ para o typo 4, tendo ficado o mercado calmo. Foram embarcadas 270.566 saccas, e desde 1 de julho 12.537.600.

Em consequencia de terem continuado avultados os embarques na ultima semana, a existencia desceu a 2.397.200 saccas.

(De *S. Paulo*, de 27 de maio de 1907.)

A bem da cidade

O nosso illustre collega do *Correio da Manhã* insiste hoje, num brilhante editorial, para que se resolva o problema da illuminação. O illustre ministro da viação encontrou essa materia estudada pelo seu antecessor— e estudada com a severidade meticulosa que lhe impunha o seu desejo de não irritar o jornalismo do sr. Gaffrée. Depois de longos mezes de analyses, pesando com todo o rigor as condições do novo ajuste, o sr. Lauro Muller, já nos ultimos dias do quadriennio Rodrigues Alves, entrincheirou-se numa exigencia, a da reducção de mais 25 réis no preço maximo a que a companhia tinha por fim chegado. Façam-na, dizia o ministro, e o decreto lavra-se immediatamente.

A companhia devia estar fatigada da discussão. Estava no seu interesse encurtar o mais possivel esse periodo de debates, porque, como se sabe, o privilegio para a illuminação particular termina a 1915, quer dizer, daqui a sete annos, e todo o tempo é mais que precioso, deante de um prazo tão diminuto para a exploração desse direito. As negociações tinham marchado vagarosamente, encontrando-se no ministerio os pretextos mais singulares para o retardamento do accordo definitivo. Apezar do tempo perdido em combinações propositalmente arrastadas, apezar dos poucos dias que faltavam para o governo terminar as suas funcções, os representantes da companhia não poderam acquiescer á ultima e categorica determinação do ministro.

Só faltava para se assignar o decreto a conformidade da empreza a essa derradeira estipulação. Pediu-se por telegramma autorização para acceitar esse preço, inferior ao que o exame reflectido do negocio marcara como definitivo para a viabilidade da operação. A resposta só veiu no dia 13, á noite, e quando no dia seguinte os representantes da companhia, habilitados com esse consentimento, procuraram o sr. Lauro Muller, este mudara de resolução. Não repudiava o trabalho feito, mas tinha-lhe sobrevindo o temor de que se visiumbrasse, na ultimação do negocio, horas antes de se encerrar o periodo governamental, um sentimento de incorrecto favoritismo. No final, o que o ministro não queria era desgostar um velho amigo, cuja extremada opposição á empreza que o substituira como fornecedor de energia electrica pela Light, revelava bem a extensão do seu despeito e a sua intratabilidade nesse assumpto.

Valiosa, para o sr. ministro, pelo apreço em que tinha a personalidade de quem a acirrava, essa opposição é porém para todo mundo, á vista dos moveis que a ditam, impertinente e odiosa. Ninguem ignora que aquella firma industrial pretendeu por todas as fórmas inutilizar o concorrente poderoso que é a Light. Não está apparelhada technicamente e financeiramente para assumir a totalidade dos encargos a que aquella já se sujeitou e póde ainda sujeitar-se, nas, embora sem as condições para se investir de tão largas responsabilidades, desenvolveu o mais tenaz esforço para embaraçar a acção desse competidor, algumas vezes com successo de dias, como no caso da denegação da licença á sociedade americana para funccionar no Brasil. O Rio de Janeiro não possuiria o excellente serviço de illuminação e transporte que aquella empreza lhe póde proporcionar, mas a firma ficaria só em campo, fornecendo a sua luz vacillante e alamparinada e exercendo de facto o monopolio do supprimento de energia ás industrias locaes.

A sua guerra ao novo accordo com a Companhia do Gaz obedece a esse sentimento mesquinho e infecundo. Foi ainda isso o motivo do seu furor contra o projecto apresentado no Conselho para a regularização do serviço de viação urbana. Pouco se lhe importa que o Rio fique privado desses melhoramentos de imperiosa necessidade, desde que não é a firma que os explora.

Entretanto, como nesta folha se escreveu, desafiando qualquer contestação, os srs. Gaffrée & Guinle defenderam junto ao ex-ministro da viação a alteração do contrato do gaz em bases menos commodas do que as que mais tarde soffreram a sua violenta impugnação.

Em dado momento, o ministro acceitava como preço maximo, dada a substituição do motor thermico pelo hydraulico, 400 réis por «kilowatt»-hora, metade ouro, metade papel, ampliando-se [illegible] 1915 o privilegio para a illuminação particular. Sem o augmento do prazo, o preço seria outro. Para a firma Gaffrée & Guinle, que a seria fornecedora da energia, os preços eram mais que razoaveis. Depois que a puzeram á margem é que todas as combinações passaram a ser escandalosas. Esta mutação de criterio está no dominio publico e não ha quem ao lembrar-se do antigo apoio possa tomar a serio a opposição actual.

Fóra destas baterias, não ha outras voltadas contra a empreza.

Estas pequenas considerações formulamol-as para mostrar que o trabalho deixado pelo sr. Lauro Muller no ministerio representa a maxima expressão das exigencias que se poderia estabelecer sem sacrificio para a cessionaria. Da parte do ex-titular da pasta não havia a menor disposição de benevolencia com a empreza. Demorou quanto póde o estudo da nova combinação, apertou os representantes da companhia com imposições a que elles não podiam acceder por falta de poderes especiaes, e, quando todas as difficuldades foram vencidas, quando emfim se recebeu a licença para acceitar a reducção que o sr. Muller obstinadamente pleiteava—deixou ao novo governo o encargo de lavrar o decreto.

Deve-se acreditar que a companhia foi até ás ultimas concessões.

O illustre dr. Miguel Calmon tenta ver, porém, si o preço ainda póde ser modificado. E' uma aspiração natural, mas não é sinão prestar justiça ao seu bom senso crer que o illustre ministro não sacrificará a semelhante desejo, desde que reconheça a difficuldade de ser attendido, o interesse da população em geral, a cujo progresso e conforto falta a realização desse importante melhoramento. A Companhia do Gaz possue um privilegio que vae até 1915.

Não é uma empresa que se proponha a explorar agora a industria da illuminação electrica, de accordo com os preços do momento e sem outros encargos sinão os vinculados a esse negocio. E' uma velha empresa, que ha muito tempo não remunera os capitaes nella empregados e que ao lado do fornecimento da illuminação electrica continúa obrigada a manter a illuminação a gaz. O contrato assegurou-lhe um texto uma tabella, que, exaggerada ou não, representa para ella um manancial direito. Essa tabella tem de soffrer uma reducção, nos termos do contrato, pela adopção do motor hydraulico, mas, como ella exprime a juncção de um grande numero de despesas altas em virtude das responsabilidades e onus acceitos pela companhia, essa reducção não póde ir além do limite indispensavel á estabilidade da empreza, á segurança da sua renda.

Nem o publico póde mostrar outra vontade que não seja de conciliar o seu interesse proprio com o lucro da companhia.

São conhecidos os desastres financeiros que aqui e em toda parte são o castigo do emprezarios que, para seduzir os governos ou as municipalidades, apresentaram propostas relativamente baixas. A companhia conhece esses fracassos e não quer concorrer para o augmento do triste rol, que a ninguem aproveitaria. Estamos certos, como o *Correio da Manhã*, de que o ajuste se ultimara beneficamente para todos.

A questão está, parece-nos, amplamente estudada numa atmosphera de severidade, que é a melhor garantia da moderação da tabella que por fim, a muito custo, se estipulou. Deve-se ter posto assim de lado o receio de que a companhia pretende abusar do governo e do publico, fazendo vingar tarifas exaggeradas. As vantagens que o governo actual possa querer ainda alcançar para o contribuinte só podem ser obtidas commercialmente sobre a base da reciprocidade de favores. A companhia não pretende explorar o publico, como o governo não pensa em sacrificar a companhia.

(Editorial d'*A Tribuna* de hontem.)

A illuminação e a Light

E' nitidamente definida e commoda a posição do governo, na discussão do preço da energia electrica que se propõe fornecer a Light, por ter sido o caso previsto em contrato anterior e haver a melhor boa vontade dessa Companhia de com elle entrar em accôrdo.

Limpo escrupulosamente, como se acha, o campo do debate de todo e qualquer elemento prejudicial á justa e equitativa decisão do assumpto; attendidos com austera imparcialidade os direitos de cada um dos contendores e as circumstancias actuaes da questão, bem facil será resolvel-a convenientemente.

Que o joven ministro da viação não se deixe intimidar nem coagir, pelo alarido habitual daquelles a quem a solução rasoavel das pretensões da companhia canadense possa prejudicar; que ponha acima de qualquer outra consideração as dos grandes interesses entregues á sua guarda, como já tem provado sabel-o fazer com a precisa energia, e, estamos certos, teremos de reconhecer em breve a circumspecção do seu procedimento.

Ha entre nós preconceitos que muito difficultam as resoluções desassombradas, ainda que justas, em questões desta ordem.

E' de velho uso, ou antes de antigo abuso, considerar-se como benemerencia o facto de alcançarem, aquelles a quem se acha entregue a defesa de interesses publicos no que diz respeito á organização e execução de contratos com o governo, o arrebentamento ou a ruina dos contratantes, pelas exigencias e difficuldades creadas em taes assumptos.

Tal norma de procedimento, que aberra por completo das boas leis de honestidade administrativa, é tudo quanto póde haver de mais condemnavel, pelo prejuizo directo ou indirecto que occasiona ao paiz.

Desse systema resultaram as exigencias de que ainda ultimamente fomos victimas por parte de um emprezeiro, que só tomou a execução de obras monumentaes de que careciamos, mediante certas garantias que bem equivaliam a uma fiança de idoneidade e bem demonstram a confiança que merecem os nossos contratos, neste particular, fóra do paiz.

Pretendemos ditar leis ao mundo, em assumptos sujeitos a praticas comesinhas e imprescindiveis, e, quando medimos o alcance dos erros commettidos, não faltam conselheiros que nos incitem á violencia na reparação e applaudam até a deshonestidade de exigencias incabidas, desde que com isso lucrem seus interesses.

No caso em questão é isso o que fazem os que proclamam o direito de poder agir o governo autoritariamente, na interpretação e applicação de clausulas de contrato, quando elle acha-se atado pelo que claramente estipulou e assignou.

O governo comprometteu-se a pagar pela illuminação electrica á cidade 800 e 850 reis o «kilowatt», para o caso de ser o productor da energia o vapor.

Como não foss possivel calcular, então, o preço para o caso de gerador hydraulico, ficou consignado, no mesmo ajuste, que este seria determinado «por accôrdo», quando fosse preferida esta ultima força.

Nada de mais claro e licito se poderia estipular em defesa dos interesses de ambos os contratantes, forçosamente idoneas, sobretudo tendo em vista as constantes mudanças quasi diarias e consequentes modificações no emprego da electricidade.

[illegible]

força hydraulica como productora da energia electrica.

Uma firma commercial propoz fornecer essa energia a 300 réis o «kilowatt», pagos metade em papel e metade em ouro, ou a 400 réis nas mesmas condições, desde que fosse prorogado o praso do contrato.

Então, tudo isto foi julgado muito conveniente e justo.

Afastado, por circumstancias imprevistas, esse concorrente e preferida a «Light» para o fornecimento da energia electrica assim avaliada, tudo mudou, como por encanto.

Esses proprios preços são agora apresentados á opinião como enormemente lesivos aos interesses do governo e da população da cidade.

Posse, embora, para isso buscar a contratante a força geradora a 80 kilometros da cidade, mediante enormes despezas de installações e transmissão de energia; ainda que não contasse ella com favores que lhe alliviassem o peso das construcções e da obrigação de manter, parallelamente á electrica, a illuminação a gaz, o nada disso deverá militar em seu favor, no animo do governo, para a combinação do preço da unidade de energia electrica, posto em accordo, por clausula expressa do contrato em vigor.

Clamorosa injustiça, sinão inaudita violencia seria — querer se obrigar a empresa canadense, que se acha disposta a todas as concessões dentro de um lucro razoavel para os capitaes empregados, a um preço calcado sobre dados deficientes, ou colhidos em condições muito differentes, daquellas que constituem os elementos do problema actual.

Livre dos preconceitos a que alludimos, superior a suggestões apaixonadas e sobretudo profundamente consciente da probidade da sua profissão e da honorabilidade do seu cargo, o ministro da viação trata de resolver o assumpto de um modo completo, sem prejuizo dos interesses publicos e sem desrespeito aos direitos da Light.

Dentro destes limites, poderemos ter em breve em execução, o grande melhoramento de que tanto carecemos, entretanto que a seguir os conselhos dos que julgam que a Companhia deveria fornecer, até com prejuizo, a illuminação, não seriam o governo, a Companhia e muito menos a cidade os que lucrariam com a solução que se adoptasse nesse sentido.

Estes processos de antipathico parcialidade de julgamento, ainda que disfarçados e dourados sob a capa do interesse publico, só têm produzido os grandes males que ainda hoje concorrem para diminuir o prestigio da Republica.

A injustiça só produz amargos e venenosos frutos.

Sejamos energicos e cautelosos, porém equitativos e justos.

(Editorial do *Diario de Noticias* de 26).

Questão Murtinho-Casimiro

NOTAS Á MARGEM... DOS AUTOS

Si a manutenção de posse é inadmissivel no juizo commercial, «por não se acharem as acções possessorias comprehendidas no Reg. n. 737 de 1850», é questão que será debatida opportunamente, nos autos da acção requerida pelo sr. Casimiro Costa, pois fóra dos meios regulares de discussão e prova não ha processo possivel. E' porém singular, estranho, assombroso que, comparecendo em juizo antes da propositura da causa, para allegarem a incompetencia do fôro, Guimarães e Menezes hajam, em seguida, requerido immissão de posse... a um juiz de commercio.

Lá por chrismarem de *apprehensão* a diligencia, é claro que a coisa não perde a sua feição juridica. As acções, como os contratos, são o que são em sua essencia. Que importa que o sr. Joaquim Murtinho, philosopho cynico, para quem a humanidade vale menos que o seu canil, chame a um dos seus fraldiqueiros *Pereira de Menezes*? Nem por isso, só porque lhe deram o nome de gente, *Pereira de Menezes* deixará de ser o que parece ser gente.

Todavia examinemos nestas ligeiras notas, escriptas por entre a fumaça intensa de perfumosos cigarrinhos goyanos, a questão levantada pelos dois intempestivos excipientes.

De que se trata?

Do acervo de uma sociedade anonyma — bens, coisas, rendas, effeitos, direitos corporeos e incorporeos — cuja posse, annexa ao exercicio do cargo de director, é disputada por duas administrações differentes, e que se dizem ambas legitimas.

Ora, o dec. 434 de 4 de julho de 1891, art. 16, reproduzindo a disposição da lei 1.350 de 4 de novembro de 1882, art. 2º § 3º, diz:

> «São da exclusiva competencia do juizo commercial as questões relativas á existencia das sociedades (anonymas), aos direitos e obrigações dos socios entre si e entre elles e a sociedade, e á dissolução, liquidação e partilha.»

Acaso não se trata de uma questão *capital* entre os socios, cujos direitos e obrigações estão em jogo?

E tratando-se do *funccionamento* da sociedade, cuja administração não póde competir a duas directorias distinctas, acaso a questão não concorre á propria *existencia* della, cujo orgão é a directoria, e que não póde viver sem representação, quer nas suas relações com os socios individualmente, quer nas suas relações com terceiros?

Foi, sem duvida, assim comprehendendo, que o regulamento que baixou com o dec. 5.561 de 19 de junho de 1905 (attribuido geralmente ao sr. desembargador Montenegro) dispõe com intelligencia:

> «Art. 134. Aos juizes de direito das varas commerciaes compete;
>
> ....
>
> II processar e julgar as causas relativas á constituição, *funccionamento* e liquidação forçada das sociedades anonymas, qualquer que seja o seu valor.»

Ora, a manutenção é o remedio estabelecido para qualquer turbação. Mas a manutenção do acervo da Companhia Ferro Carril Carioca sómente póde ser concedida como consequencia da manutenção no cargo de director, cujo exercicio está sendo perturbado. Logo, o foro competente — tratando-se de sociedade mercantil anonyma — não póde ser outro sinão o commercial, a menos que:

a) não exista em direito remedio contra turbação, e prejuizos della resultantes;

b) permitta-se ao juizo civel conhecer de questões relativas á existencia e funccionamento das sociedades anonymas, e aos direitos e obrigações dos socios entre si.

E aqui está, sobre manutenção de acervo social, um accordam da Côrte de Appellação, de 31 de maio de 1900, e do qual foi relator o inclyto sr. desembargador Pitanga:

> «Relatados e discutidos estes autos, accordam em Camara Civil da Côrte de Appellação dar provimento no aggravo, para que o dr. juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, expeça o mandado de manutenção requerido pelos aggravantes.
>
> Os aggravantes, em exercicio dos cargos de directores, nos quaes se achavam investidos por eleição da assembléa geral da sociedade de seguros de vida *Caixa Geral das Familias*, nos termos do artigo 15 dos respectivos Estatutos, foram delles destituidos por uma outra assembléa convocada com evidente violação do art. 18, § 6º dos mesmos Estatutos, que constituem a sua lei organica e fundamental, *ex-vi* das disposições do art. 131 do dec. n. 8.821, de 30 de dezembro de 1882, e art. 10 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, que excluem esta especie de sociedade do regimen commum das sociedades anonymas.
>
> O fundamento da decisão aggravada consiste em que o remedio da manutenção só tem logar quando a posse se concretisa em objecto corporeo. Esta hermeneutica, porém, attenta contra o principio cardeal do direito que, nas relações da vida juridica, colloca o remedio junto do mal produzido por uma violação.
>
> A manutenção é o remedio que a lei estabeleceu como correctivo a qualquer turbação; e esta tanto affecta o direito do possuidor quando fôr exercida em coisa corporea, como em coisa incorporea; tanto quando offende o *jus possidendi*, como quando offende o *jus possessionis*.
>
> A turbação do direito a rendas, fóros, pensões e tenças vitalicias, definidas por Coelho da Rocha, § 80, como coisas incorporeas, autorisa, tanto quanto a posse das coisas e a quasi posse das servidões, o remedio da manutenção.
>
> Os aggravantes, turbados na posse de um direito legitimo, ao qual está annexa a posse dos objectos necessarios ao seu exercicio, têm, pois, direito ao remedio da manutenção, que lhes não póde ser negado pela justiça, para quem recorrem.
>
> E assim julgando, condemnam os aggravados nas custas.»

Este accordam, conciso nos seus conceitos e perfeito na sua fórma, tem o brilho e a resistencia do diamante. A verdade é sempre breve e clara. E por isso, mantido por outro accordam de 27 de janeiro de 1902, de que foi relator o talentoso sr. desembargador Salvador Muniz, e depois reformado em Camaras Reunidas, elle esplende agora com fulgor ainda mais intenso, ao lado da jurisprudencia consagrada pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento de 9 de maio de 1903.

Mas vê-se dos autos da manutenção requerida pelos directores da Caixa Geral das Familias que a acção foi proposta no juizo *civel*, e allegando os réus a incompetencia do fôro, por entenderem que a sociedade anonyma estava sujeita á jurisdicção *commercial*, foi essa allegação desprezada, por se tratar de uma sociedade incluida na excepção do art. 49 do dec. 434:

> «Os montepios, os montes de piedade ou de soccorro, as caixas economicas e as sociedades de seguros mutuos, bem como as corporações e associações religiosas, reger-se-ão não só quanto á sua constituição, como quanto ao seu regimen, pelo direito anterior a este decreto.»

Ora, é principio de logica que a excepção firma a regra. Logo, a manutenção do acervo de uma sociedade anonyma, não comprehendida no art. 49 do dec. 434, compete á jurisdicção commercial.

Rio, 27 de maio de 1907.

O advogado
PEDRO TAVARES JUNIOR.

Touro

Diz o João com acerto,
No Barbicas estribado,
Figura triste, de certo,
Quem fez não foi o Morado
E sim você, *seu* Alberto.

7771 PIRES BARBOSA.

Attesto que tenho empregado em diversos doentes da minha clinica a Emulsão de Scott, com resultado proveitoso, em alguns até excedendo a minha espectativa, sendo de notar que esses excellentes resultados manifestam-se nos casos de tuberculose pulmonar, e fraquecimento geral do organismo, anemia e nos convalescentes da molestia do apparelho respiratorio.

O referido é verdade.
Rio de Janeiro.

DR. AUGUSTO GUIMARÃES
Commissario de Hygiene e Assistencia Publica.

Triste de um operario

Joaquim Evangelista de Mendonça, lustrador, participa aos seus amigos e freguezes que, nada tem que ver com o roubo ha dias, na rua Salgado Zenha n. 7 C, e ao mesmo tempo, pede ao sr. Salgueiro que não o esteja desmoralizando na Fabrica das Chitas, por ser elle, Joaquim, muito conhecido neste logar.

Rio, 28 de maio de 1907. 7718
Rua de S. Januario n. 47, casa n. 1.

Agencia de jornaes estrangeiros e figurinos. Quitanda 101. Casa Monroe.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á mais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Surprehendidas

A PRIMEIRA VEZ

E' verdade; ellas ficarão surprehendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomarem Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

Hilario Jovino Ferreira

Communico ao publico e ás pessoas de minha amisade, não entender-se commigo as accusações ou allusões a um tal *moleque* Hilario. Esta declaração seria desnecessaria para as pessoas de minha amisade e meus freguezes, que sabem perfeitamente que nunca tive *vulgos*, envolvendo-me unica e exclusivamente com o meu commercio ambulante. Desejando, porém, desfazer um equivoco, que póde dar margem a qualquer máo juizo, apresso-me em fazer esta declaração, tendo previamente demonstrado ás autoridades, ser **negociante viajante**, não ter *vulgos*, nem vida equivoca.

Rio, 28 de maio de 1907. — *Hilario Jovino Ferreira.* 7738

DECLARAÇÕES

Medalha com retrato

Pede-se á pessoa que achou sexta-feira, 24 do corrente, á noite, uma medalha de ouro com o monogramma E. F. contendo um retrato colorido, o obsequio de leval-a á rua Gonçalves Dias 65, Casa Hermanny, onde será gratificado.

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

De ordem do sr. presidente em exercicio convido os socios para uma assembléa no dia 31 do corrente para tratar de assumptos de caracter urgente — O 1º secretario, *San Juar.*

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

do F. DUTRA

A MATRICARIA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA — Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA — Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA — E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA — Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA — E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Centro Humanitario Lauro Sodré

Devendo partir para Europa, a bordo do «Amazone», hoje, quarta-feira 29 do corrente, o illustre sr. DR. VICENTE DE SOUZA, distincto presidente deste Centro, a directoria abaixo assignada convida á todos os associados e as suas exmas. familias, e bem assim aos dignos amigos do sr. DR. VICENTE DE SOUZA, a comparecerem no seu embarque que se effectuará ás 3 horas da tarde em ponto; estando para esse fim á disposição dos mesmos no cáes de Pharoux a lancha «Brasil».

João de Souza Laurindo,
vice-presidente.
Antonio Rodrigues de Carvalho,
1º secret.
Januario Cordeiro d'Oliveira,
2º secretario.
Manoel Augusto da Cunha,
thesoureiro
Manoel Gonçalves Forte,
procurador.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

ASSEMBLEA GERAL

De ordem superior são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral, quarta-feira 29 de maio, ás 7 horas da noite, para ouvir as explicações que devam prestar os gerente e ex-encarregado da Cooperativa Social, que para isso foram convidados em vista do estado financeiro da mesma.

E nomear um vogal para a commissão da mesma Cooperativa Social.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1907. *Joaquim da Costa*, 1º secretario. 7668

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146
Expediente de 1 ás 3

A' praça ao publico e ao commercio em geral

Previne-se, para que ninguem possa allegar ignorancia em qualquer tempo, que o predio sito á rua Joaquim Meyer n. 21-A, estação do Meyer, que se diz pertencer ás srs. dd. Maria da Conceição Cerqueira Lima e Orminda de Cerqueira Lima, hoje casada com o dr. Joaquim Mendonça Sodré acha-se penhorado pelo juizo da 1ª vara commercial, cartorio do escrivão Corte Real, em virtude de uma execução que Joaquim de Cerqueira Lima move contra o capitão-tenente Clemente de Cerqueira Lima, verdadeiro proprietario do referido predio, adquirido em fraude da execução movida.

Assim previne-se que ninguem faça transacção alguma com o referido predio, nem com os alugueis do mesmo, tambem penhorados, sendo que a penhora nestes alugueis já passou em julgado, visto serem nullos de pleno direito quaesquer transacções que forem feitas sobre os referidos alugueis e predio.

Rio, 28 de maio de 1907. — O advogado, *Candido de Lacerda Cony.*

Vigarista Audacioso

Mais uma falcatrua do famoso Hemeterio Eleuterio de Mattos

O abaixo assignado, ha tres mezes tendo contratado uns concertos na cimalha de seu predio com o sr. Hemeterio Eleuterio de Mattos, mestre de obras, este, abusando da sua boa fé, recebendo 750$000, abandonou o trabalho, sem o ter concluido até hoje, não justificando a sua retirada e deixando uma grande escada; avisa ao referido mestre que tem tres dias, a contar desta data, para a retirada da mesma escada, caso contrario mandal-a-á para o Deposito Publico. Largo do Rio Comprido n. 4.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1907. (Assignado) — *Eduardo Silva.*

Junta Commercial

Eleição a 29 de maio, quarta-feira — Para supplente, Jorge Conceição. 7680

EDITAES

Intendencia Geral da Guerra

Chama-se a attenção dos srs. negociantes para o edital publicado no «Diario Official» e no «Jornal do Commercio», nos dias 24, 26, 27, 28, 29 e 30 do fluente mez e anno, chamando concorrentes para a sessão da commissão de compras a realizar-se no dia 1 de junho futuro, em que serão contratados os artigos do grupo «Expediente».

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, 25 de maio de 1907 — Pelo chefe da 1ª secção, *João Philadelphio da Rocha*, 1º tenente.

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, previno aos armadores e proprietarios das embarcações pertencentes á aquella estação (Caes dos Mineiros) que fica-lhes marcado para ancoradouro de suas embarcações, a parte E. de uma linha tirada do caes da escola de Aprendizes, na ilha das Cobras e a ponta do Calabouço e ao S. de uma linha do primeiro guindaste collocado no caes exterior da Alfandega, e de forma tal, que os dois canaes ao S. da ilha das Cobras e o da Alfandega fiquem completamente safos. Essas embarcações não poderão ficar sem vigias.

Este edital não comprehende os botes pertencentes á mencionada estação.

Aos contraventores se applicarão as penas da lei. — Secretaria da Capitania do Porto. — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1907. — *José A. Airoza*, secretario.

Recebedoria do Rio de Janeiro

COBRANÇAS DE PENNAS D'AGUA

De ordem do sr. director faço publico para conhecimento dos interessados que, no proximo mez de junho, se procederá a cobrança á bocca do cofre, do imposto de consumo de agua por pennas.

Os contribuintes que não effectuarem o pagamento até o dia 30 do alludido mez, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Rio de Janeiro, 21 de maio de 1907. — *Luiz da Silva Reis*, servindo de subdirector.

Intendencia Geral da Guerra

A commissão de compras dessa repartição recebe propostas no dia 5 de junho proximo, ao meio dia, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno, de artigos do grupo «tintas, drogas, brochas e vernizes», por não ter comparecido nenhum concorrente á sessão annunciada para o dia 28 do fluente mez e anno. A habilitação para esta concorrencia é até 3 de junho proximo.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, em 28 de maio de 1907.

Pelo chefe da secção. — *João Philadelphio da Rocha*, 1º tenente.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

MARANHÃO

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

Sairá no dia 1 de junho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO — As cargas para Manáos e portos do Rio Amazonas serão recebidas até quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SATURNO

Sairá amanhã 30, ás 2 horas da tarde para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos-Aires.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Pernambuco ao Rio Grande

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió e Recife.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha de Caravellas

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 6 de junho, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus, (Barra e Cidade) Viçosa, Caravellas e Ponta d'Areia.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos acima Cachoeiro e para todas as estações das E. F. F. do Itapemirim, Bahia e Minas.

Linha de Nova York

O paquete

GOYAZ

Com magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, illuminação e ventilação electricas, camaras frigorificas e camarotes de luxo.

Sae hoje, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte.

Linha de Sergipe

O paquete

ESTRELLA

Sae hoje, 29 do corrente ás 4 horas da tarde para Itapemirim, Victoria, Caravellas, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos acima, Cachoeiro e estações das E. de F. F. do Itapemirim, Bahia e Minas.

Linha de Santa Catharina

O paquete

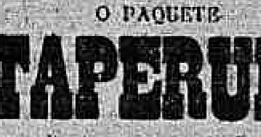
AYMORE'

Sairá amanhã 30 do corrente ao meio-dia para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas em transito para a Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

AGENCIA DO
LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central, 6



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUA', FLORIANOPOLIS
RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Sabbado, 1 de junho, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 1, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi
de 12.000 toneladas e duas helices — Viagem em 15 dias.

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

37, Rua Primeiro de Março, 37

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CORDILLERE (directo)	12 de	junho
ATLANTIQUE (indirecto)	26 »	»
CHILI (directo)	10 »	julho

O paquete

AMAZONE

Commandante Lidin

esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, hoje 29 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe 1ª categoria, validos somente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações, com o sr. **Fauvel**, inspector encarregado da Agencia.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	11 de junho	(escalas)
ORISSA	27 de »	(directo)
ORTEGA	9 de julho	(escalas)
ORONSA	25 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

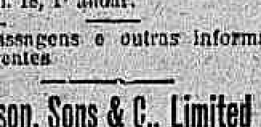
esperado de Montevidéo, no dia 1º de junho, sairá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice** e **Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa é de 165$ e para Vigo, é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, etc.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited
2 Rua de S. Pedro 2



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

WURZBURG	14 de junho
CREFELD	28 de »
HALLE	12 de julho
HEIDELBERG	26 de »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã, para

Lisbôa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen.

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros realisar-se-á no cáes dos Mineiros, no dia 2 de junho, ás 8 manhã.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
68 a 74 Avenida Central 68 a 74

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

Rio Amazonas

Commandante F. Ferrea

Esperado de Genova e escalas, no dia 2 de junho sairá no dia 3 para

SANTOS
E
BUENOS AIRES

Para passagens de 1ª e 3ª classe e mais informações, dirigir-se a

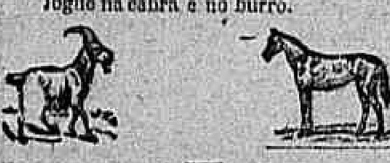
D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Uma quadra feita ás pressas
Não póde causar sussurro
Quem quizer um bom palpite
Jogue na cabra e no burro.



DERAM HONTEM:

Antigo	955	Gato
Moderno	030	Gallo
Rio	277	Perú
Salteado	...	Cachorro

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

MME. THEBAS — A grande adivinha de Paris, moradora á rua Rinoli 23, tem aqui no Rio o seu legitimo representante para todo e qualquer trabalho scientifico, por mais difficil que seja, do meio dia ás 2 horas; Avenida Passos 32, sobrado, esquina da rua Senhor dos Passos. 7756

CARTAS de fiança — Dão-se barato de bons negociantes e proprietarios; na rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado, sala de frente. 7748

PERDEU-SE a cautela n. 7440 da casa dos srs. R. Cerqueira & C.

C[illegible]SE um exemplar d'*O Paiz*, de 24 de agosto de 1906; Casa Mozart, Avenida Central 127. 7769

Saude e restabelecimento de forças — O uso continuado dos tabletes homœpaticos de oleo de figado de bacalhão — Dá em poucos dias appetite, forças e saude. Attestam sua efficacia os drs. Lobo Vianna, Soares Pereira, Nogueira Lisboa, Araujo Maia, Silva e Sá, Gonçalves Lins e Santos Marques — 23 rua da Quitanda e nas suas filiaes, ás ruas Engenho de Dentro n. 24 e Voluntarios da Patria n. 6.

SABÃO MAGICO — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizzarro. Rua da Uruguayana n. 109 e rua dos Andradas 55, drogaria Victoria. Preço de um 2$000, pel correio 2$500.

COFRE — Vende-se um pequeno em perfeito estado, por preço modico; para ver e tratar na avenida Passos n. 46, sobrado, das 3 ás 5. 7753

XAROPE DO BOSQUE

DROGARIA MALLET

CASAMENTOS apromptam-se os papeis em 48 horas no civil e religioso; rua Visconde do Rio Branco n. 30, sobrado, S. Lima & C. 7746

DESPACHANTES — Aluga-se uma boa sala para despachantes; na rua do Rosario n. 12, 1º andar; trata-se das 12 ás 2 horas.

O MUITO distincto e illustradissimo clinico dr. **Rocha Faria** prescreve sempre para seus doentes a *Solução carbo-glycerada de magnesia de Borges*, em substituição ás magnesias fluidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

Dez annos de soffrimentos

HORROROSOS!

Parecia um degollado!

supportava a vida para não ser um suicida!!

Attesto que soffrendo de escrophulas e rheumatismo desde 1888, ép e i sem que tenho immediatamente me submettido a tratamento, não me foi, entretanto, curar-me até principios deste anno, apezar da observancia que me foi constante da medicação prescripta nesse periodo.

No começo, porém, do anno corrente, já convencido da improficuidade de minhas tentativas, recorri ao **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco** e ao vinho de quina, creosoto e arsenico, preparados pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira — com o seu uso, durante seis mezes, curei-me radicalmente dessas enfermidades que, refractarias á acção do tratamento, durante um decennio, impavidas progrediam, torturando-me a existencia. Hoje considerando-me radicalmente curado, cumpro o dever de reconhecer-me agradecido ao referido pharmaceutico Silveira, visto que usufruo a saude até então perdida e aconselho o uso de taes medicamentos ás pessoas que por ventura se vejam acommettidas desses males.

Pelotas, 14 de outubro de 1898.
Ricardo da Silva Paula,
Professor do Chronometro.

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 24 de outubro de 1898.

Em testemunho da verdade
O 2º notario,
Francisco de Paula Lima

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COMMODO

Aluga-se na rua Conde Bomfim 125, em casa de familia dois bons quartos a familia ou cavalheiros. Entrega-se comida a domicilio. 7758

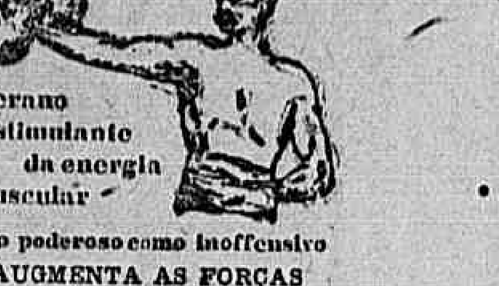
Bomba de alta pressão

Vende-se uma de bronze justo continuo, para levar agua a grande altura, movida á mão ou vapor; na rua Marechal Floriano Peixoto 167-A, esquina da rua Tobias Barreto. 7761

POLY-FORMIATO

— DE —

MEYRELLES & MOURA BRASIL



Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades — Convalescenças — Enfraquecimentos senis — Impotencia — Fadigas cerebraes — Neurasthenia — Complicações grippaes — Sports

33 RUA URUGUAYANA 33
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 967, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado.

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE HOJE
20:000$000 — Por 1$300

AMANHÃ
16:000$000 — Por 1$300
Este plano tem dois finaes, 1º e 2º premios

DEPOIS D'AMANHÃ
20:000$000 — Por 1$400
Este plano tem dois finaes 1º e 2º premios

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Correia
BAHIA

Grande Hotel Vista Alegre

SANTA THEREZA

Magnificos aposentos independentes para familias e cavalheiros. Telephone 603. 7568

AOS DOIS PRIMOS

Abriu-se um bom armazem de comestiveis com generos de primeira qualidade em grosso e a varejo a por preços convidativos:

55 B, Rua 24 de Maio, 55 B
Estação do Rocha 7684

Dr. José Emigdio

Precisa-se falar com este senhor, á rua do Rosario n. 38, escriptorio dos fundos. 7747

AOS CAPITALISTAS

Precisa-se de 60:000$000, mediante hypotheca de um rico palacete com grande chacara, bem localisado; trata-se com Henrique, no Hotel Alcantara, praça da Acclamação n. 31, de 1 ás 3 horas da tarde. Não se admitte intermediarios. 7777

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 6 de junho, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas

Até a vespera desse dia

CURA DA COQUELUCHE

em poucos dias pelo especifico do dr. Monteiro Vianna

ATTESTADO VALIOSISSIMO

do exmo. sr. dr. presidente do Estado de S. Paulo

Illmos. srs. Umbelino Lopes & Comp.

Com a autorização de s. ex. o sr. dr. Jorge Tybiriçá, dd. presidente do Estado, certifico a vv. ss. que a exma. esposa de s. ex. o sr. presidente do Estado empregou o XAROPE DE GOMENOL, do sr. dr. Monteiro Vianna, em cinco filhos, atacados de coqueluche, com o mais satisfactorio resultado; tendo occasião ainda a exma. sra. de aconselhar o emprego do alludido xarope a pessoas de sua amisade, que tinham filhos atacados da referida molestia e que egualmente obtiveram cura completa.

Saudações.

Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira,
Capitão ajudante de ordens.

Fabricantes: Umbelino Lopes & C. — Pharmacia Santa Cecilia — Rua das Palmeiras, 12, S. Paulo — Preço do vidro, 3$000, duzia, 30$000.

Depositarios: J. M. Pacheco & C., rua dos Andradas, 19 e Adolpho Ubaldino Xavier, rua S. Pedro 59, Rio de Janeiro.

Distillador, licorista e fabricante de vinho e extractos

Aos senhores proprietarios de fabrica nesta capital offerece-se um com as melhores recommendações. Envia gratis amostras de seus productos. E' habil no fabrico. Conhecedor de um producto gazoso de alta novidade, para refrescos. Cartas a José Borello, Alameda Barão da Limeira n. 15, S. Paulo.

Pobre cêga

Angela Pecuraro, com 80 annos de edade, cêga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; poderão deixar no escriptorio desta folha.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices da D. P. do v. n. de conto de réis cada uma, de 5 %, antigas, de n. 171.978, emissão de 1870 e 42619, emissão de 1851, pertencentes ao dr. João Benedicto de Araujo. 7[illegible]

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 283, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 5903

Para todas as molestias da pelle

O conhecido anti-eczemal Ferreira (inventado em Caldas). Vendem: Pacheco, Andradas 59, Rio. Baruel, S. Paulo. Pharmacia Nossa Senhora da Saude em Caldas e na Drogaria Americana, rua Halfeld n. 108 — 110. Juiz de Fóra — Minas.

TITO BOISSON

Tem carta no escriptorio desta jornal.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhora ou cavalheiro sério; á rua Senador Dantas n. 16. 7738

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, casa de familia; á rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto do [illegible]. 7669

ALUGAM-SE uns ternos de casaca com chapéo e sobrecasaca a 20$, na alfaiataria da rua do Hospicio n. 221, sobrado, esquina da avenida Passos. 7700

ALUGA-SE na rua Goyaz n. 382, em Cascadura, um chalet com tres quartos, duas salas e quintal por 50$000. 7663

ALUGA-SE um commodo a um casal ou senhora só empregada; rua do Conde... Camara n. 50, 1º andar. 7720

ALUGA-SE para familia excellente casa da rua Alice n. 9 (Laranjeiras), das 9 ás 11. 7683

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; á praia do Flamengo n. 12. 7690

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 98, proprio para escriptorios ou companhias; trata-se na loja. 6794

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 11-2, em S. Christovão, por 1:500$; trata-se na rua do Rosario n. 98, loja. 7695

ALUGA-SE um excellente aposento, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Lavradio n. 130, casa de familia. 7702

ALUGA-SE um magnifico commodo com serventia, em casa de familia, na rua Visconde de Itauna; trata-se na rua Uruguayana n. 11.

ALUGA-SE em casa séria dois commodos para rapazes do commercio, na Avenida Salvador de Sá 34, sobrado. 7664

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sem crianças, um lindo aposento a um senhor de gosto e de tratamento; á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado.

ALUGA-SE bons commodos arejados com todas commodidades; na rua do Barão Vermelho 1, esquina da rua de São Christovão. 7618

ALUGA-SE grandes commodos, muito em conta, em casa de familia; na rua Senador Sabino n. 26, Villa Isabel. 7559

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas saccadas; Assembléa, 33. 7168

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, a familia e cavalheiro; rua D. Luiza 28, Gloria. 7442

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa de senhora allemã; rua D. Luiza n. 6, frente. 7663

ALUGA-SE a loja da rua Silva Jardim n. 37 ladrilhada e pintada; a chave no n. 33, carpintaria.

ALUGA-SE em casa de familia, tres aposentos rodeados de janellas, bondes da Tijuca e praia; informações na rua do Sacramento 1 A.

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias 7, aluguel 200$000; trata-se na travessa Sorocaba 1 A, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilado; na rua D. Luiza 6.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros por 10$000; na rua do Riachuelo n. 222.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Senador Euzebio n. 186, as chaves estão no numero 188, da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega n. 143.

ALUGA-SE o armazem da rua Senador Euzebio 186, as chaves estão no 188, da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega 113.

ALUGA-SE um quarto para rapaz do commercio ou pessoa que trabalhe fóra; na rua do Lavradio 108.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente com serventia em casa de casal tranquillo, ... chuveiro, a um casal sério em casa de outro casal; na rua da Alfandega 70.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, para um casal que trabalhe fóra ou um senhor decente; na rua da Alfandega 108.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Machado Coelho 82.

ALUGA-SE uma boa casa propria para negocio, em um dos melhores pontos dos suburbios; trata-se na rua do Riachuelo 38.

ALUGAM-SE casas inteiramente novas, a 40$, para pequenas familias; na Avenida Santa Maria, á rua Riachuelo 146.

ALUGA-SE uma loja recentemente construida; na rua General Pedra 38-D.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a pessoa de tratamento, uma sala de frente e um bom aposento bem mobilados, entrada independente, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel 41.

ALUGA-SE o grande armazem da rua D. Manoel 42; informações na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE na rua Silva Manoel 81, na pittoresca chacara, uma bella sala de frente para o jardim, por 80$, bons quartos de porta e janella para fóra, por 35$ e 30$; a moços do commercio.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Gamboa 83, proprio para officina ou outro qualquer negocio; dá-se contracto a quem fizer os concertos; trata-se na rua Aqueducto 12.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua do Ouvidor 52.

ALUGA-SE commodos; na rua S. Jorge 1.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade acceita casa para pequena familia; na rua do Hospicio 260, sobrado.

ALUGA-SE um jardineiro de boa conducta; na rua Marquez de Abrantes 31 F.

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Figueira de Mello; trata-se na rua da Alfandega n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 23; trata-se á rua Sete de Setembro n. 103.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Itapiru n. 48, inteiramente novo; trata-se á rua do Hospicio n. 16, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Amazonas n. 28; trata-se na rua dos Ourives n. 122.

ALUGA-SE na rua S. Francisco Xavier 14, uma casa com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se junto.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Senador Euzebio n. 186, as chaves estão no n. 188 e trata-se na rua da Alfandega 143.

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Americo 139.

ALUGA-SE na rua do S. Clemente 148 uma cozinheira de forno e fogão.

ALUGA-SE duas lavadeiras e engommadeiras de lustro; na ladeira Senador Dantas 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos; na rua João Homem 27.

ALUGA-SE o predio da rua da Saude 117, uma moça que chegou ha pouco de Portugal para ama secca e outros serviços domesticos.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 21; trata-se na rua dos Passos Manoel n. 7.

ALUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 122 e trata-se na rua do Rosario n. 93.

ALUGA-SE uma cosinheira; á rua Cosme Velho n. 7, estalagem, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cosinheira de forno e fogão; na rua das Laranjeiras n. 150.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Sapucahy n. 32 C; trata-se no n. 28 da mesma rua.

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Santo Amaro n. 9; trata-se na rua ... n. 11.

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos n. 31, trata-se na mesma.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 30; trata-se na rua General Camara n. 12, loja.

ALUGA-SE a casa n. 166 da rua Conde de Bomfim; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 93.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 33, venda.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 71 A; as chaves estão no armazem da esquina da rua Itapagipe.

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 47; trata-se na rua S. Salvador n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 70, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 184, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Lopo n. 32, Santa Thereza; trata-se na rua Andrade Pertence n. 23, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com pensão; na praia do Russell n. 2.

ALUGA-SE em S. Domingos, rua Presidente Pedreira 7, uma grande casa com vastas accommodações; trata-se na praia de Icarahy n. 39 B, ou na rua da Alfandega n. 6.

ALUGA-SE o predio n. 2 da rua Figueiredo de Magalhães, Copacabana, trata-se no mesmo. 7739

ALUGA-SE na rua Thomaz Coelho n. 42, Andarahy, em casa de um casal, a outro ou pessoa sem crianças, um magnifico quarto e sala com direito, por 55$000, pagos adiantadamente. 7743

ALUGA-SE um sobrado no centro de grande recreio, na Gavea, informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 23, sobrado, sala da frente.

ALUGA-SE, proximo ao largo do Machado, em casa de tratamento, um magnifico quarto com, sem pensão e entrada independente, a duas moças ou senhoras do commercio. Informa-se á rua do Ouvidor n. 18, 1º andar, com o sr. Ribeiro.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia, a moços do commercio decentes, um quarto independente com saccada; na rua dos Andradas n. 49, 2º andar largo do Capim. 7793

ALUGA-SE um bom salão a rapazes empregados no commercio; rua dos Ourives n. 52, armazem. 7792

ALUGA-SE um casal sem filhos, vindo ha poucos dias de Petropolis para casa de familia de tratamento dando boas informações da sua conducta, se for preciso dão carta de fiança; informa-se por favor na rua Paysandú 2 venda, esquina. 7786

ALUGA-SE uma casa nova, assoalhada, com todas as commodidades para familia regular, quatro quartos, etc., por 180$000; na rua Mariz e Barros 297. 7783

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de seis mezes, com a idade de 24 annos; para tratar na rua da Saude n. 72, segundo andar.

ALUGAM-SE por 100$ boas amas de leite, em casa e com attestado; na rua General Camara n. 120.

ALUGA-SE uma ama de leite de mez e meio; trata-se na rua Mariz e Barros n. 50, casa n. 1.

ALUGA-SE um jardineiro que tambem entende de horta; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 21, sobrado.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão, estrangeiro, para casa de tratamento, não faz questão para fóra; na rua do Passeio n. 62, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Rezende n. 73.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; trata-se na rua da Misericordia n. 63.

ALUGA-SE um bom escriptorio com dois quartos; na rua da Quitanda 133 A. 7773

ALUGA-SE uma moça, branca, para lavar e passar a ferro; na rua D. Manoel n. 26.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira e copeira para casa de familia de tratamento; na rua da Misericordia n. 44.

ALUGA-SE um casal sem filho ou a uma senhora só uma sala e um quarto, na rua Formosa 70. 7774

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e uma menina de 14 a 15 annos; na rua Bambina n. 52.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente no 2º andar do sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 16 proximo á Avenida Central, a moços do commercio ou para escriptorio; trata-se na rua da Constituição n. 47, 2º andar, preço modico.

ALUGA-SE por 100$000 uma ama de leite, sem filhos; á rua General Camara 120.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente propria para escriptorio ou consultorio; na rua Sete de Setembro n. 187.

ALUGA-SE uma saleta com saccada, com direito a uma sala de espera, para um medico ou escriptorio; na praça Tiradentes 54, 1º andar. Preço 30$000.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, de rato, para casas; rua General Camara n. 120. 7763

ALUGA-SE um porão, a casal sem filhos, por 35$000; no Estacio de Sá, rua S. Carlos 2.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para grande officina de costuras ou para escriptorio; na rua da Quitanda n. 20, trata-se na loja.

ALUGA-SE um casal francez; o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; na ladeira da Gloria 4.

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a dois moços ou pessoa só; na rua Correa Dutra n. 56. 7770

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 60; as chaves estão no numero 54 da mesma rua. 7751

ALUGA-SE o predio da rua dos Jequitibás n. 1 em Santa Thereza, reformado de novo, contracto por 3 annos; trata-se na rua do Rosario n. 90. 7750

ALUGA-SE uma senhora só para governante, para casa de senhor de tratamento; esperando carta nesta redacção a A. C. caso precise para tratar serio. 7755

ALUGA-SE uma loja com 2 salas, 3 quartos e quintal, proprio para pequena familia, á chave está na rua da Harmonia n. 9, loja. 7759

ALUGA-SE uma cozinheira, para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos e que durma no aluguel; na rua do Mattoso n. 35.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Gonçalves Dias n. 31.

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua General Camara n. 120.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para serviços leves, prefere-se que durma no aluguel; na rua da Lapa n. 82, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de côr, chegado ha pouco da roça, para tratar de um pequeno jardim e mais serviços de uma pequena familia; na Estrada Nova da Tijuca n. 7.

PRECISA-SE de um empregado de meia edade para um armazem que entenda de seccos e molhados; na rua S. Francisco n. 7 A.

PRECISA-SE de uma moça decente ou senhora, para fazer os serviços de casa de uma senhora viuva, com uma filha, trata-se com a mesma pessoa de casal na rua Mariz e Barros n. 97 B.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca e serviços leves; na rua Senador Euzebio n. 4, casa n. 13.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Taylor n. 34 D. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma pequena de côr preta, de 12 a 16 annos, para um casal sem filhos; na ladeira do Faria n. 40.

PRECISA-SE de uma menina para ajudar nos serviços; na rua do Cattete n. 75.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, para ama secca; na rua do Cunha n. 54, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que durma no aluguel; na rua Honorio n. 41. Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma ama secca e para serviços leves; á rua S. Francisco Xavier A 123. 7742

PRECISA-SE de uma creada de bom comportamento, para lavar e engommar para pequena familia de tratamento, que durma no aluguel; na rua de S. Christovão n. 319. 7752

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua General Bruce n. 2, esquina da praia. 7758

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços leves; na rua do Hospicio n. 134, 1º andar. 7770

PRECISA-SE de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia e branca; na rua General Camara n. 120.

PRECISA-SE de uma menina para o serviço de um casal sem filhos; na Praia Formosa n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada; no Boulevar Vinte e Oito de Setembro n. 102.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 annos de edade, mais ou menos, para serviços leves; na rua Voluntarios da Patria n. 166.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Central 122. 7785

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, dormindo no aluguel; trata-se na praça Tiradentes 28, 2º andar. 7784

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de pasto; na rua Benedicto Hyppolito n. 25, antiga do Alcantara, prefere-se italiano.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 71, Santa Thereza. 7741

PRECISAM-SE de engommadeiras para camisas; Fabrica Confiança do Brasil; na rua da Carioca n. 83.

PRECISA-SE de uma ama secca de 18 a 25 annos, branca, prefere-se estrangeira; na rua Malvino Reis n. 2 A. 7691

PRECISA-SE de um pequeno, para serviços domesticos, que conheça ruas da cidade; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 43, sobrado.

PRECISA-SE um pequeno para conduzir pensão a domicilio; na rua D. Feliciana n. 173.

PRECISA-SE de pequeno ou pequena, para copeiro; na rua Benjamin Constant n. 20.

PRECISA-SE de uma copeira, que durma no aluguel; na rua Escobar n. 24.

PRECISA-SE de uma moça séria, para copeira, dormindo no aluguel; na rua Sete de Setembro 79, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada, de boas qualidades, que tenha estado em casa de familias, que saiba cozinhar, para duas pessoas dormindo em casa dos patrões; na rua Cães Pharoux 5, trata-se com o sr. Macedo.

PRECISA-SE de muito boas costureiras para vestidos; na rua Corrêa Dutra 17, sobrado, Cattete.

PRECISA-SE de um caxeiro para restaurant, com pratica; informa-se na rua da Lapa 14, loja.

PRECISA-SE de um homem affianlado, para vender balas; na rua S. José 26 segundo andar.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, de 13 a 15 annos; na rua da Saude 140.

PRECISA-SE de um cafeteiro com pratica; na rua da Assembléa 19.

PRECISA-SE de uma aprendiz costureira, para dormir em casa; na ladeira do Senado 9-A.

PRECISA-SE de um caixeiro com muita pratica e que tenha referencias, para seccos e molhados; na rua dos Invalidos 9.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro; na rua da Imperatriz 32.

PRECISA-E de officiaes sapateiros para pontos de esteira; na rua de S. Christovam 190, commodo 31.

PRECISA-SE de um empregado dos ultimos chegados, portuguez, para lavar moveis e carregar; na rua Visconde de Itauna 3-C, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, que cosinhe e lave; na rua Senador Dantas 43.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial e mais serviços de casa de familia, dormindo fóra; na rua Voluntarios da Patria 203.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel; na rua do Areal 37, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira que sirva ao mesmo tempo para tomar conta de casa; na rua Propicia 2 Engenho Novo.

PRECISA-SE de cozinheiro; na casa de pasto da rua Alliança 1, Laranjeiras.

PRECISA-SE de aprendizes para sapateiro, ensina-se o officio; na rua Barão de S. Felix n. 121. 7778

PRECISA-SE de uma empregada que arrume e lave casa; na rua do Costa 49, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; quem não estiver nas condições não se apresente; na travessa da Paz n. 7.

PRECISA-SE de uma creada na rua de S. José n. 79; prefere-se branca.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos, ou de um rapaz para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua da Constituição n. 11.

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha para serviços domesticos; na rua Fernandes Guimarães n. 4, Botafogo.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Macedo Sobrinho n. 4, Humaytá.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e alguns serviços leves; na rua dos Invalidos n. 89.

PRECISA-SE de uma e sa de pequena familia, de criada branca, para todo o serviço; na rua de S. Pedro n. 158.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, dormindo no aluguel, para um casal sem filhos; na rua Dr. Barata Ribeiro n. 20 A, Copacabana.

PRECISA-SE de uma lavadeira; no largo do Deposito n. 10, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; na rua Senador Corrêa n. 13, Cattete.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, mais ou menos, para serviços leves em casa de um casal sério; na rua Sete de Setembro n. 104, 2º andar.

ANNUNCIOS DOMESTICOS

Os annuncios de letra no *Correio da Manhã*, de

ALUGA-SE

VENDE-SE

E PRECISA-SE

custam 200 réis, desde que não excedam de tres linhas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de um casal sem filhos; paga-se bom ordenado; na rua Macedo Sobrinho 5 Humaytá.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia; na rua Evaristo da Veiga 24.

PRECISA-SE, para casa de um senhor só, de uma moça branca muito asseiada, para cozinhar, lavar cosinhar e engommar alguma roupa, ordenado 50$000; na rua Dr. Leal 62-A, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinhar e lavar alguma roupa, para casa de um casal sem filhos; na rua Francisco Fragozo 25, Encantado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, e de um rapaz para copeiro; na praça da Republica 41, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Felippe Camarão 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira de confiança; na rua P[illegible] Fernandes 2, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Senador Furtado 8 C.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego, na rua Sampaio Vianna 13 Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba lavar; na rua Cassiano 1-A, Gloria.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira do trivial; na rua da Assembléa 113, 2. andar.

PRECISA-SE de um cosinheiro para casa de pensão; trata-se na rua dos Invalidos 18—A, das 9 ás 11 da manhã.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Silva Manoel 47.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, para casa de familia; trata-se na praia do Flamengo 50.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cosinha; na praia de S. Christovam 63.

PRECISA-SE de uma cosinheira de meia edade; na rua Senador Euzebio 57, pharmacia.

PRECISA-SE de uma boa cosinhira; Avenida Central 122, 3. andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Evaristo da Veiga 9, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Francisco Muratori 10—A.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira do trivial; na rua da Alfandega 208, pharmacia.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de familia; na rua Zulmira 1, — A. Maracanã.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua D. Anna Nery 23.

PRECISA-SE de uma cosinheira, que durma no aluguel, na rua do Costa 84, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua da Assumpção 65, Botafogo.

PRECISA SE de uma cosinheira e lavadeira, para um casal; na praia Formosa n. 299.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de regular familia, que entenda bem da arte do trivial, não estando nas condições não se apresente; na rua da America 115.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, á rua Treze de Maio n. 23.

PRECISA-SE de um bom lavador de pratos; á rua General Camara n. 140.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha que tenha bastante pratica do serviço; á rua do Cattete n. 184.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; á rua das Laranjeiras n. 118.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na rua da Saude n. 73.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pequena familia; á rua Pedro Americo 52.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; á rua do Alcantara n. 59.

PRECISA-SE de um ajudante de forno; á rua Frei Caneca n. 229.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua da Assembléa n. 18.

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de pasto; á rua das Laranjeiras n. 11 B.

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 16 annos para copeiro em casa de familia; á rua S. Clemente 89 B.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Voluntarios da Patria 94 A.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Theodoro da Silva n. F 1, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa que saiba coser, á rua das Laranjeiras n. 159.

PRECISA-SE de um perfeito cosinheiro; á rua Treze de Maio 21.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves, não se faz questão de cor; á rua da Carioca 55, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Ypiranga 2.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na rua Voluntarios da Patria, 166.

PRECISA-SE de um ajudante de forno; na estrada da Penha 70, Bomsuccesso.

PRECISAM-SE de engommadeiras para camisas, fabrica Confiança do Brasil; á rua da Carioca n. 83.

PRECISA-SE de officiaes lampistas e funileiros; na rua da Alfandega 97. 7684

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos dormindo na casa; praça Tiradentes n. 28, 2º andar.

PRECISA-SE de um francez que por preço modico leccione praticamente a sua lingua, a alguem que já tenha alguns conhecimentos theoricos. Quem estiver no caso dirija cartas com as iniciaes A. F. R. á redacção deste jornal. 9671

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, em casa de pequena familia; rua Barão de Loreto 28 (Santa Thereza). 7716

PRECISA-SE de um mocinho que tenha pratica de pharmacia homoepathica; na rua da Uruguayana 117.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro, para obra a ponto; paga-se bem; na rua Senhor dos Passos 38.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, bem asseiada, com referencias, dormindo no aluguel; não se faz questão de côr e sem compromissos, só para cozinhar; na rua Voluntarios da Patria 70-A.

PRECISA-SE uma senhora, para lavar, engommar e cozinhar o trivial; para tratar na rua dos Arcos n. 56, botequim.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de familia; trata-se na rua das Marrecas n. 37, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de pequena familia, até 40$000; na rua Monte Alegre n. 89 A, proximo á rua Riachuelo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora; no largo do Machado n. 25.

PRECISA-SE de uma ama secca para tratar de uma criança; na rua do Livramento n. 120.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Conde de Bomfim n. 168.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Miguel de Frias n. 14.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos de edade, para um casal; na rua da Alfandega n. 208, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel; na rua do Lavradio numero 152.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 181, avenida, primeira casa.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos de edade, para ama secca; prefere-se branca, ordenado 15$000; na rua do Hospicio n. 136, loja.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos de edade, que tenha habito de tratar com crianças; na rua dr. Silva Pinto n. 48 A. Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma creada branca para todos os serviços, menos cozinhar, em casa allemã; na rua Silveira Martins n. 24, Cattete.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca e de um menino de um anno; na rua larga de S. Joaquim n. 146, 1º andar.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de 30 a 35 annos, branca, estrangeira, que saiba bem coser, com referencias, dormindo no aluguel e sem compromissos, 60$ mensaes; na rua Voluntarios da Patria n. 70 A.

VENDEM-SE moveis e colchões, ao alcance de todas as bolsas e tambem reformam-se colchões a capricho; na casa Cayrú, na estrada Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6327

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda. 6726

VENDEM-SE, compram-se hypothecam-se predios e terrenos; informações e tratos com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, sobrado. 6198

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 7076

VENDE-SE um predio á rua Dona Alice n. 21, estação do Rocha, com duas moradas independentes, uma para familia e outra para negocio, á qual já está alugada; trata-se na rotula. 7600

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146. 2502

VENDEM-SE relogios de nickel americanos marca A. afiançados por um anno; na rua do Hospicio n. 135. 7595

VENDEM-SE joias a prestações na rua do Hospicio n. 135. — Barbosa & Mello. 7595

VENDEM-SE relogios de parede a 2$000 por semana com direito a 5 sorteios; na rua do Hospicio n. 135. 7595

VENDE-SE a 500 réis semanaes, relogios de parede; na rua do Hospicio n. 135.

VENDE-SE, por 4:000$, um sitio entre a Barra e Vargem Alegre, com casa mobiliada e para colono, plantações, tres alqueires de terras e bem assim uma boa casa na Fabrica das Chitas por 35:000$; trata-se com o proprietario na Avenida Central 146, sobrado, das 3 ás 4, ou na rua desembargador Izidro 63. 7270

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 3$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE as collecções completas e em perfeito estado d'*O Malho*, *A Renascença*, *A Avenida*, *A Canoagem*, *Figuras & Figurões*, carta com proposta á rua Gonçalves n. 3, Catumby. 7693

VENDE-SE 1/2 mobilia com dunckerques, 1 mesa elastica, 1 divan, 1 piano, 1 guarda-prata, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 12 cadeiras e mais diversos moveis; na rua General Pedra n. 131. 7781

VENDE-SE barato um bom piano Gaveau; na rua D. Feliciana n. 175. 7776

VENDEM-SE o palacete da rua 24 de Maio nº 100 e os predios da rua Dr. Barbosa da Silva ns. A 2 a G 2. Recebem-se propostas até o dia 31; na rua 24 de Maio, 79. 7676

VENDE-SE perto da estação do Meyer um bom lote de terreno de 11 × 52, plano e prompto a edificar, preço em conta; trata-se: como o dono, á rua de S. Pedro n. 313. 7675

VENDE-SE uma excellente casa, caprichosa e solidamente construida, feitio palacete, com tres salas, cinco quartos, varanda, entrada com portão de ferro ao lado, jardim, grande chacara e porão habitavel, na rua Guanabara; trata-se das 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rosario 14.

VENDE-SE uma armação para escriptorio, uma escrivaninha, uma secretaria, tudo em perfeito estado; para ver e tratar avenida Central 124. 7762

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, de 100$000 para cima a dinheiro ou a prestações; trata-se no proprio local, nos domingos, com o proprietario J. Macedo, sitio do Camanho, 12 minutos distante da estação do Realengo. 7754

VENDE-SE barato o que? Bons colchões e excellentes moveis, bacias, malas, tapetes, guarnições de toilletes e mais artigos domesticos. Reforma-se colchões, compra-se moveis de casas de familias, troca-se, aluga-se moveis. Vende-se a prestações, na casa do Arnaldo, á rua Dr. Manoel Victorino n. 11, em frente á estação da Piedade. 7744

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, tendo nos fundos outra casinha; na rua Mont'Alverne n. 29; trata-se com o proprietario, na rua Marquez do Pombal n. 7, Cidade Nova.

VENDEM-SE 3 predios com bôas chacaras, todas arborizadas, com muitos commodos, logar muito saudavel, em Todos os Santos a 4, 8 e 12 contos, tambem vendem os moveis que guarnecem a ultima casa, por ter o dono de retirar-se; trata-se na rua Goyaz n. 118. Todos os Santos. Não se attende a intermediarios. 7674

VENDEM-SE um motor a gaz, dois torradores esphericos, dois moinhos, transmissão completa, um relogio a gaz, de 20 luzes e mais pertences de fabrica de café moido, tudo em bom estado; rua Senador Pompeu n. 213. 7643

ADVOGADO — Trata-se de cobranças, despejos, fallencias; á rua General Camara 120. 7768

Callos desapparecem 3 dias — Anticallicida: rua Carioca 20.

DINHEIRO, mediante inventarios, adeanta-se heranças. Com o sr. Joppert, no Hotel Alcantara, praça da Acclamação n. 31, de 1 hora ás 3 da tarde. 7774

GRANDE officina de joias, rua Uruguayana 138, compra ouro e prata, 138 Eduardo F. Laplace. 7789

Manchas, pannos, sarda — Tookay; rua Carioca 29.

PERDERAM-SE tres apolices geraes de 1:000$ cada uma, de ns. 51.630 e 51.631, emittidas em 1860, e n. 244.451, emittida em 1876, todas de juros 5 %, pertencentes á d. Maria Felicio dos Santos. 7757

Attenção — As dentaduras completas sem pressão e sem molas de ouro, são muito commodas e não ferem a mucosa buccal. J. Gonçalves, cirurgião dentista, na rua Sete de Setembro n. 41, perto da avenida Central. 7772

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém; rua General Camara 120. 7765

Dentista F. Deschamps, residencia rua de Nossa Senhora da Copacabana n. 1 K. Attende a chamados.

LICENÇAS para casas, tiram-se barato, na Prefeitura; á rua General Camara 120.

PAPEIS de casamento, no civil e religioso a 20$; á rua General Camara 120.

MME. Maria Augusta, antiga e perfeita costureira de vestidos, recorta babados e corta moldes sob medida, no seu atelier de costura; rua Gonçalves Dias n. 47, 1º andar, preços moderados. 7228

FEBRES intermitentes — Nada melhor do que as **Pillulas de Caferana** de **Abreu Sobrinho.**

Perdeu-se a apolice da Divida Publica do valor de 1 conto de rs., juro de 5 %, n. 206.368, emittida no anno de 1870, averbada em commum nos nomes de Julião e José filhos da finada d. Marcellina Francisca de Faria. 7493

Rheumatismo. dores, nevralgias — **Salsacaroba depurativa**: r. Carioca 29.

CASAMENTOS e naturalizações, o trato dos papeis convem a todos, só na rua da Conceição n. 11. 7229

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André rua Sete de Setembro n. 11.

Homœopathia de Souza Soares. — «Seus vastos laboratorios na Europa e Brasil só empregam substancias puras e garantidas, colhidas nos proprios logares de sua natividade como ensina Hahnemann.»
Depositarios: **Adolpho & Veiga.**

Darthros, ulceras, feridas, anemia — **Salsacaroba depurativa**; rua Carioca 29. 7414

MALEITAS — Cura rapida com as **Pillulas de Caferana** de **Abreu Sobrinho.**

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

CABELLOS pretos, barba ou bigodes só com a *Nigrosina* Lopes, novo producto para tingir o cabello instantaneamente. Caixa 10$, pelo correio 12$. Depositos: rua do Hospicio 22 e F. Lopez, rua do Rezende n. 134.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam: na rua da Alfandega n. 203, pharmacia.

O PERFUME delicioso e inebriante da brilhantina concreta ao petroleo *Milas* torna-a preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

UBITYRA MOREIRA DA SILVA preparada pelo pharmaceutico Ribeiro de Almeida, approvada e licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica, maravilhosa descoberta indigena para a cura radical dos incommodos hemorrhoidarios. — Vidro 5$000. Depositarios: Araujo Freitas & Comp. — S. Pedro 90. 6103

O Brazilo, rua do Carmo 31, publicou quasi todas as leis de 1873 a 1907 e consolidou jurisprudencia. 7270

Sem dor DR. SÁ REGO, dentista. Extracções e demais trabalhos **ABSOLUTAMENTE SEM DOR**—(Effeito garantido). Collocação de dentes—o que ha de mais moderno e perfeito. Modicidade **EM PREÇOS**. Rua Sete de Setembro n. 69. 7115

PIANOS compra-se em todo estado e afina-se a 6$, recados á rua Imperial n. 44 esquina do Capitão Rezende (Meyer). 7635

Oleo de Figado de Bacalhão em tablettes (pastilhas). E' a fórma mais commoda e mais efficaz — Pharmacia homoeopatha Pamphiro & C., rua da Assembléa n. 33. 6540

FABRICAM-SE, cobrem-se e concertam-se chapéos de sol com esmero e promptidão, por preços baratissimos; na rua da Uruguayana 102. 7358

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

Impotencia fraqueza genital — **Xarope do Robin**: rua da Carioca 29. 7416

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 6240

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas: travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 19. Sobrado. 7517

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TUBERCULOSE TOSSES ASTHMA INFLUENZAS ROUQUIDÃO COQUELUCHE	Todas estas molestias são curadas com o **Xarope** de **Grindelia** de OLIVEIRA JUNIOR poderoso calmante e expectorante.

A' VENDA
S. PEDRO 90

TRASPASSA-SE um botequim com bilhares em ponto central, com contrato e em condições hygienicas; para informar rua Larga n. 100. 7734

DA'-SE pensão para fóra; na rua Benjamin Constant n. 3 A, em casa de familia. 7711

PENCIONA-SE a duas familias de tratamento, com optima cosinha. Informa-se á rua Bento Lisboa 52, sobrado. 7573

60, 70 e 80$ terno de casaca superior sob medida, 3$ rua Visconde Maranguape. 7683

DORMIDAS esplendidas, commodos limpos e arejados por preços baratissimos, de 1$ a 4$; na rua Senhor dos Passos n. 17, sobrado. 617

CANCRO Com um só vidro de um remedio que se applica ás gottas, cura-se um cancro venereo. Rua Acre 40. 7683

DIABETE — Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 5545

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves, á rua do Ouvidor n. 134. 6248

Hypnotismo e electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5 horas. 7520

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. **Preços modicos.** — Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

PERDERAM-SE tres apolices geraes da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros 5 % ao anno, ns. 213.604 a 213.606 emittidas em 1870, usofructo, pertencente a Lina Pinto de Menezes.

Feridas Com um só vidro de um remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica. Rua Acre 40. 7378

DOENTES ABANDONADOS — Curas admiraveis — E' gratis a 1ª visita. Peçam prospectos ao dr. Carvalho — Caixa Postal n. 161. 7510

AREIA excellente para construcção, informa-se na rua do Carmo n. 34, sobrado. 7208

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, Odontologia, etc. Ouvidor n. 143 e S. Januario n. 6. 7502

ARRASTAVA-SE DOLOROSAMENTE

Depoimento que honra!

A despeito do caracter quasi sempre rebelde do rheumatismo chronico, sobretudo nos pés, o tratamento pela «Essencia Passos» é sempre seguido de triumpho. Em abono disso ahi vae um facto de facil verificação, pois o depoente é *persona grata* de nosso meio, o distincto cavalheiro sr. Daniel de Mattos, um dos mais antigos e estimados collaboradores da administração do *Jornal do Brasil*, eis o que diz s. s.:

«Um dos famulos estimados da minha familia, que soffria de longa data de torturante rheumatismo nos pés, a ponto de não andar sinão arrastando-se dolorosamente, ficou curado radicalmente com o uso de «dois frascos» da «Essencia Passos» e goza agora da melhor saude, o que affirmo em beneficio dos que soffrem.»

Dep. Godoy Fernandes & Paiva.

AS familias economicas comprem só mantimentos nos Dois Mares: á rua Estacio de Sá 68 e São Luiz Gonzaga 52. 6131

ESPIRITA, somnambulo, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam — Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111 sobrado. 6938

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o **Triplice Remedio Brasileiro.** Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 7096

FEBRES palustres — Curam-se com as **Pilulas de Caferana** de Abreu Sobrinho.

O SABONETE Petroleo de Felippe Kanitz, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana 60.

Tuberculose e escarros de sangue, fraqueza pulmonar — **Xarope de Robin**; rua Carioca 29. 7417

ANTICATARRHAL DE GRANADO

Não ha melhor medicamento contra bronchites, catarrho pulmonar e influenza

Granado & C. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados *Relogios de Alta Precisão* garantidos 1ª qualidade dos fabricantes *A. Lange e Filhos* considerados como os melhores

Vendas a prestações pelo valor real

CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

Terça-feira proxima effectuar-se-á o 46º sorteio do Club VII cabendo ao socio contemplado além do esplendido Relogio Lange todas as prestações que tiver pago.

Resultado dos sorteios effectuados em 28 de maio de 1907:
Club VI, o n. 3[illegible], do illm. sr. Felizardo Baraúa Ribeiro, Ourives 73.
Club VII, o n. 16[illegible], do illmo. sr. Albano Miranda Faria, C. Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy, 142.
Club VIII, o n. 28 do illmo. sr. Paulo Pereira Cardoso, rua do Cattete 219.
Club IX, o n. 7, do illmo. sr. João Ribeiro Bastos, Ed. da Bolsa.

Acham-se abertas as inscripções para o Club IX

PEDIR OS PROSPECTOS

F. Krussmann — OUVIDOR 32

Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal para S. João

EM TRES SORTEIOS

Premios maiores: 1º sorteio 100:000$000; 2º sorteio 100:000$000; 3º sorteio 200:000$000

Em 22 e 24 de junho proximo — Preço do bilhete inteiro 8$, idem do decimo 800 réis; com direito aos 3 sorteios, já incluido o sello adhesivo.

Damos abaixo os planos dos tres sorteios e para elle chamamos a attenção do publico

1º SORTEIO — Em 22 de junho, ás 3 horas da tarde — PREMIOS

1	de	100:000$
1	»	5:000$
1	»	2:000$
1	»	1:000$
4	» 500$	2:000$
10	» 200$	2:000$
20	» 100$	2:000$
2	» 200$ app. do 1º	400$
2	» 100$ app. do 2º	200$
2	» 100$ app. do 3º	200$
2	» 100$ app. do 4º	200$
10	» 50$ dez. 1º	500$
10	» 50$ dez. 2º	500$
10	» 50$ dez. 3º	500$
10	» 50$ dez. 4º	500$
100	» 20$ cent. 1º	2:000$
100	» 20$ cent. 2º	2:000$
100	» 20$ cent. 3º	2:000$
100	» 20$ cent. 4º	2:000$

2º SORTEIO — Em 24 de junho, ás 11 horas da manhã — PREMIOS

1	de	100:000$
1	»	5:000$
1	»	2:000$
1	»	1:000$
4	» 500$	2:000$
10	» 200$	2:000$
20	» 100$	2:000$
2	» 200$ app. 1º	400$
2	» 100$ app. 2º	200$
2	» 100$ app. 3º	200$
2	» 100$ app. 4º	200$
10	» 50$ dez. 1º	500$
10	» 50$ dez. 2º	500$
10	» 50$ dez. 3º	500$
10	» 50$ dez. 4º	500$
100	» 20$ cent. 1º	2:000$
100	» 20$ cent. 2º	2:000$
100	» 20$ cent. 3º	2:000$
100	» 20$ cent. 4º	2:000$

3º SORTEIO — Em 24 de junho, á 1 hora da tarde — PREMIOS

1	de	200:000$
1	»	10:000$
1	»	5:000$
1	»	2:000$
2	» 1:000$	2:000$
6	» 500$	3:000$
10	» 200$	2:000$
20	» 100$	2:000$
2	» 600$ app. 1º	1:200$
2	» 200$ app. 2º	400$
2	» 100$ app. 3º	200$
2	» 100$ app. 4º	200$
10	» 50$ dez. 1º	500$
10	» 50$ dez. 2º	500$
10	» 50$ dez. 3º	500$
10	» 50$ dez. 4º	500$
100	» 40$ cent. 1º	4:000$
100	» 20$ cent. 2º	2:000$
100	» 20$ cent. 3º	2:000$
100	» 20$ cent. 4º	2:000$
14000	» 10$ final 1º	140:000$

Esta loteria joga com 140.000 bilhetes a 7$500, distribuindo **15.462 premios** no valor de 630:000$000.
O mesmo bilhete joga nos tres sorteios.

O preço dos bilhetes inteiros com o sello adhesivo é de 8$ e dos decimos 800 réis.

Os pedidos desta importante loteria devem ser dirigidos a **Nazareth & C.**

10 RUA NOVA DO OUVIDOR 10
RIO DE JANEIRO

PERDA DE APPETITE

prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois do comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc., são combatidas com segurança pelas

Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello

sem resguardo de bocca ou de tempo.
A' venda na GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66
Remette-se catalogo das especialidades da casa, pelo correio.

PRISÃO DE VENTRE

DYSPEPSIA GASTRICA

A Cascarina Glycerinada, do ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa, após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, [illegible] do figado, etc.

Pedir sempre Cascarina-Glycerinada, de Orlando Rangel. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
140 — AVENIDA CENTRAL — 140
ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brazil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.
Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4, Vidro 2$
Deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 86

Café moido "Chic"

Kilo 1$000

Só se emprega do typo 7 para cima
Em todos os bons armazens e na *Avenida Central n. 173*

A' machina Americana

Uruguayana 50
Concertos garantidos.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE HOJE	*Sabbado, 1 de junho*
170—11ª	16[illegible]—3ª
15:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 8 DE JUNHO
165—3ª
100:000$000
POR 4$000 POR 4$000

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
EM 3 SORTEIOS (155-4ª)

1º sorteio 100:000$
Em 22 de junho, ás 3 horas
2º sorteio 100:000$
Em 24 de junho, ás 11 horas
3º sorteio 200:000$
Em 24 de junho, á 1 hora

Preço do inteiro 8$000, do decimo 800 réis, com direito a 3 sorteios.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis, para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a [illegible], em virtude da lei estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PLACAS ESMALTADAS

para companhias, medicos, ruas, etc., execução rapida no deposito da fabrica. Escadas americanas de abrir, 2$500 o degrau; no aceita-se encommenda de qualquer typo de escadas. Deposito da nova fabrica: rua da Assembléa, 28 7219

CASA AMERICANA

A'S COLLETEIRAS

a todas as pessoas que se dedicam á delicada fabricação de espartilhos, indispensavel conhecer e [illegible] todos os artigos indispensaveis com grande economia de tempo e dinheiro, [illegible] porque todos os artigos são importados directamente das fabricas [illegible] preços limitados [illegible] [illegible] a rua da Assembléa n. 99, [illegible] [illegible] insignificante commissão, vendendo conscienciosamente.

Stock permanente dos seguintes artigos:
Tecidos lisos, entrançados, broché, bordados, setins, brocatel de seda, claimmes e lilás proprios para collectes.
Tiques [illegible] de frente Hercules fortes de todos os comprimentos.
Ressorts e Lacures de aço e de bufalo, ou molas, para bico e costas, todos os tamanhos.
Cadarços sarjados ns. 5, 8, 10, 12, 14 e 16 peças de 10 e 100 metros.
Cadarço lustrado seda (simile) para applicar em espartilhos de luxo, só se encontram nesta fabrica.
Barbatanas de baleia, bufalo e chifre de todas as dimensões, vende-se a peso com grande diferença de preço.
Elasticos para ligas em seda e algodão simples.
Meias com graduadores para ligas.
Colchetes para espartilhos, Luiz XV e Medicis.
Torçal para bordar, grandes meadas.
Fitas patentes, especialidade desta fabrica.
Ilhoses com pancões para furar e forrar ilhós.
Pequenas machinas com punções e de resistencia, para apparelhar e forrar ilhós.
Atacadores de seda, de linho e de algodão.
Fitas de superior qualidade ns. 1, 3 e 5.
Rendas com [illegible], proprias para espartilhos.
Fitas de pellucia superiores, de todas as côres.
Manequins Stockman para espartilhos.
Papel grosso para moldes.
Fabrica e deposito de espartilhos

99 RUA DA ASSEMBLEA 99

Junto ao estabelecimento de roupas para creanças. Ao Paraiso das Creanças, 2º predio da Avenida Central. 5.978

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

MECANISMOS

De alimentação automatica para enchimento de cigarros, privilegiados pela Patente de invenção n. 2285 de 9 de junho de 1897, da qual são proprietarios James Albert Bonsack e Hugo Bilgram.

Acceitam-se encommendas dos referidos mecanismos, e contracta-se a installação dos mesmos. Informações, etc., na rua do Rozario n. 116, agencia de privilegios de Jules Géraud, Leclerc & C. 7700

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um serio que dê boas referencias de sua conducta. Para tratar á rua da Alfandega 68, sobrado; das 11 ás 12 da tarde. 7679

ANTICATARRHAL

XAROPE DE CARLUS BENEDICTUS DE GRANADO

Poderoso medicamento

CONTRA

Bronchites, Catarrho pulmonar Influenza (grippe), etc.

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.
Rua 1º de Março, 12

A' machina Americana

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana.

Véos incandescentes

De 50 velas 4$ e 7$, de 200 velas, duzia 12$; de 500 velas, duzia 18$; recommendam-se pela sua durabilidade e força illuminante, vendem-se no deposito. Ao Judeu Errante e na fabrica á rua de S. Pedro n. 133.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonds do Matadouro. 5035

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores de terra, cavouqueiros, pedreiros e canteiros para a Estrada de Ferro Theresopolis. Trata-se na Avenida Central n. 63, aonde se fornecem os passes. 7572

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86
RIO DE JANEIRO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Dr. Mauricio Kantz

MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kaesmorsky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienne, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

CORTADOR

Precisa-se de um que seja habilitado, na lithographia Robin; rua Frei Caneca n. 50. 7670

ILHAS

Vende-mse duas juntas ou separadas dentro desta bahia; trata-se na rua da Assembléa 191.

A Notre-Dame de Paris

INVERNO DE 1907

Este estabelecimento acaba de receber grande variedade de artigos de lã como sejam: TECIDOS, CONFECÇÕES, SAIAS, MEIAS, COBERTORES, BOAS, etc., etc.

Os tecidos de lã acham-se expostos em dois mostradores e no interior do estabelecimento.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: — CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

COMPREM COKE

O mais barato, O mais limpo, O mais economico, O melhor — Combustivel.

PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENCOMMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

HOJE — 29 de maio — HOJE

Magnifico espectaculo com 24 artistas

SUCCESSO — Extraordinario — SUCCESSO das recentes estréas

Estréa sensacional!

A maior maravilha da época

TRIO LUPPU

O suprasummo do arrojo!

BREVEMENTE

Novas importantes estréas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE *Quarta-feira, 29 de maio* HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DA ÉPOCA
Estréa da festejada actriz cantora

MEDINA DE SOUZA

nos novos papeis de Opera, Orthographia, A Seresta e Pavilhão Mourisco

48ª representação da espectaculosa revista de acontecimentos, em tres actos, 15 quadros e tres deslumbrantes apotheoses

Berliques e Berloques

Colossal successo da divette CENIRA POLONIO, nos seus variados papeis.
Brilhantissimo desempenho por toda a companhia

GRANDE CORPO DE COROS — NUMEROSA COMPARSARIA

Scenarios, guarda-roupa e adereços luxuosissimos. A's 8 1/2 horas da noite

BILHETES A' VENDA BILHETES A' VENDA

Amanhã — BERLIQUES E BERLOQUES.
Sexta-feira, 31 — grandioso festival para solemnisar o MEIO CENTENARIO 7791

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia dramatica-comica italiana dirigida pelo Cav. UFF. ANTONIO BOLOGNESI

Hoje 4-feira, 29 de maio de 1907 *Hoje*

Monumental successo da pochade em 3 actos de Paulo Bilaude e M. Hennequin

AS PILULAS DE HERCULES

GENERO LIVRE

Para que o publico conheça os effeitos das pilulas de Hercules, a Empreza fará distribuição de uma caixinha das famosas pilulas, confeccionadas na fabrica de amendoas e confeitos de J. SIPIANI, á rua de S. Pedro n. 294.

Os bilhetes á venda no Correio da Manhã, Ouvidor 117, das 11 horas ás 5 da tarde.

Brevemente — NOVO JOGO, novidade do theatro Livre de Paris.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão
Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! HOJE

Unico acontecimento do dia!!
A maior novidade da época!!

ESTRONDOSO ESPECTACULO

no qual se fará representar na segunda parte do programma, pela primeira vez neste lugar, a espirituosa e espectaculosa opereta em 3 quadros, intitulada:

UM PRINCIPE POR MEIA HORA

OU O

PINTA MONOS

arranjada e accommodada no picadeiro pelos intelligentes actor **Pedro Augusto** e o ponto **Rego Barros**, offerecida pelos mesmos a

BENJAMIN DE OLIVEIRA

ornada com 22 lindos numeros de musica escriptos pelo provecto professor **Irineu de Almeida** e ensaiada caprichosamente pelo artista **J. Pacheco**.

PERSONAGENS

Principe Henrique	Sr. Herculano	Embaixador	Sr. Sagrillo
Marquez	» Pacheco	André, pintor	» Benjamin
Elvira, sua sobrinha	D. Antonietta	Margarida, sua namorada	D. Guilhermina
Matheus, velho camponez	Sr. Andrade	1ª Camponeza	» Victoria
Cozinheiro	» Kaquer	2ª Dita	» Annita
Copeiro	» Pery Filho	3ª Dita	» Carolina
Chacareiro	» Mario	4ª Dita	» Genoveva
Lavadeira	D. A. de Carvalho	5ª Dita	» M. da Dôres
1º Camponez	Sr. Olavio	6ª Dita	» Delphina
2º Dito	» Melga	Um sargento	Sr. Carvalho
3º Dito	» Avelino		
4º Dito	» Araujo		

Camponezes e creados de ambos os sexos.

Descripção da scena — 1º quadro — No picadeiro, rico salão de palacio; no palco aposentos pertencentes ao palacio.
2º quadro — No picadeiro, jardim do palacio; no palco, a mesma scena do 1º quadro.
3º quadro — No picadeiro, campo de combate; no palco, scena de bosque com diversas barracas de campanha.

Titulo dos quadros — 1º quadro — Um principe por meia hora.
2º quadro — Chegada do falso principe.
3º quadro — No campo de batalha. O verdadeiro principe.

Numeros de musica — 1º, ouverture; 2º, côro; 3º, canção de André; 4º, côro de saudação; 5º, côro de cortezãos; 6º, côro de saudação; 7º, couplet de André; 8º, valsa do principe; 9º, polka (Mutação); 10º, côro de camponezes; 11º, canção florentina e côro; 12º, marcha do principe; 13º, côro de sahida; 14º, chula do marquez; 15º, côro de guerra; 16º, polka (Mutação); 17º, dobrado para todas as tropas; 18º, côro de victoria, couplet de André; 19º, tango, duetto de André e principe; 20º, côro e couplet de consorcio; [illegible] côro de victoria; 22º, dobrado final.

Terminará esta opereta com uma grande marcha e fogos de Bengala.
Rigorosa mise-en-scène de J. PACHECO.
Guarda-roupa riquissimo e confeccionado a capricho por excellentes costureiras nas officinas da Companhia Spinelli, sob a administração de Benjamin de Oliveira.
Cabelleiras do conhecido e eximio artista Hermenegildo e da acreditada casa Storino.
Mobilia a Luiz XV e outros pertences de pasta de fino gosto, executados na casa do Costa, aderecista dos theatros da Capital Federal.
Calçados fornecidos pelo conhecido sr. Sá, sapateiro dos theatros.

THEATRO LYRICO

Empresa Paradossi Consigli
Grande Companhia Dramatica italiana da celebre actriz

ELEONORA DUSE

ASSIGNATURA PARA 12 RECITAS

Preços de assignatura

Camarotes de 1ª ordem a	80$000
Ditos de 2ª ordem a	60$000
Cadeiras de 1ª classe a	16$000
Ditas de 2ª classe a	7$000
Varandas	16$000

Preços avulsos

Camarotes de 1ª ordem	100$000
Ditos de 2ª ordem	70$000
Cadeiras de 1ª classe	20$000
Ditas de 2ª classe	[illegible]
Varandas	20$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de outras filas	4$000

REPERTORIO

Rosmersholm, La Dona del Mare, Hedda Gabler, de Ibsen; Monna Vanna de Maeterlinck; La Gioconda, de D'Annunzio; La Signora dalle Camelie, La principessa Giorgio, La Moglie di Claudio, de Dumas; Odetta, Fedora, Fernanda de Sardou; Magda, de Sudermann; Adriana Lecouvreur, de Scribe e Legouvé; The Second Mrs. Tanqueray, de Pinero; L'Abbandonata de Jenarro, de Pinero; D'Altro Pericolo, de Donnay; La Locandiera, de Goldoni; Visita di Nozze, Dumas.

NOTA — A empresa declara que não repetirá peça alguma em assignatura e que só dará tres espectaculos por semana.
A grande actriz Eleonora Duse embarcará em Lisboa no dia 3 de junho proximo, no paquete ARAGON. A estréa terá logar dois dias depois de sua chegada, com uma das peças de maior exito do seu grande repertorio.

Acha-se aberta a assignatura para 12 recitas na casa de papeis pintados dos srs. DAVID & C., á rua do Ouvidor, até 5 horas da tarde 7767

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Amanhã, 5ª feira 30 de maio

Pela 2ª vez a nova opera em 4 actos, poema e musica do maestro Leoncavallo

ZAZÁ

Cantada pelos artistas: *A. Alloro, A. Marenzi, Zveifel,* Marchetti, Bima, Alda Geri, Cav. *Innocenti, Viglione, Novelli, Medosi,* Cellini, Pagga, Gasperini, Nascembeni

Corpo de côros e orchestra interna, etc

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

O libreto da opera ZAZA' vende-se na bilheteria.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE *Quarta-feira, 29 de maio* HOJE

Estréa do actor ARMANDO DE VASCONCELLOS
2ª RECITA DE ASSIGNATURA
1ª representação da opera-burlesca em 3 actos e 4 quadros, de Meilhac e Halévy, musica de J. Offenbach

A PERICHOLE

A distincta actriz PALMYRA BASTOS desempenha o papel de PERICHOLE

Distribuição — Piquillo, Armando Vasconcellos; D. André de Ribeiringo, Gomes; o conde de Panatellas, Amaral; D. Pedro d'Hignolosa, Roque; Tarapote, Miranda; Um prisioneiro, Roldão; 1º tabellião, Miranda; 2º dito, Filho; Um carcereiro, Filho; a PERICHOLE, Palmyra Bastos; Guadalena, Accacia Reis; Berginella, Etelvina Serra; Maestrilla, Elvira Roque; Manuelita, Rachel; Frasquinella, Bertha; Brambilla, Georgina Nineto, Amelia.

Peruanos, peruanas; fidalgos, fidalgas, etc.
Mise-en-scène do actor A. GOMES. Começa ás 8 3/4
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

Amanhã, quinta-feira, 30 — A PERICHOLE.
Os bilhetes estão desde já á venda.